

CURRICULUM VITAE

ANA MARIA MOURAZ LOPES

SETEMBRO 2024

CURRICULUM VITAE

O presente Curriculum Vitae destina-se a integrar a candidatura da sua titular à prestação de Provas de Agregação, apresentada à Universidade Aberta, na área científica de “Educação e Ensino a Distância”, na subárea de “Supervisão, Formação e Desenvolvimento Pessoal”.

Ana Maria Mouraz Lopes

Setembro de 2024

Índice

Identificação	5	3.2.. Participação Como Moderadora Relatora Ou Comentadora Em Eventos Científicos	44
Formação	6	4. Orientações	52
1. Formação Académica:	6	4.1 Orientação De Teses De Doutorado	52
2. Formação Profissional	6	4.2. Orientação De Dissertações De Mestrado:.....	52
3. Cursos De Atualização Científica E Pedagógica:	6	4.3. Orientação De Dissertações Finais Dos Cursos De Formação Especializada	53
4. Cursos De Atualização Técnica:	6	4.4. Supervisão Pedagógica E Científica De Estágios E Projetos Em Licenciaturas:	54
Situação Profissional	6	4.5. Supervisão Científica De Estágios E Bolsas De Investigação	54
Autoavaliação Global Do Percorso Profissional	8	4.6 . Orientações De Pós Doc.	55
Cartografia Da Atividade E Produção Científica	9	5. Pertença A Redes	56
A .) Mérito Científico	14	5.1. Pertença A Redes Nacionais E Internacionais ..	56
1. Publicações Científicas	15	5.2. Mobilidades Decorrentes Da Participação Em Projetos No Âmbito De Convénios Capes/Fct; Erasmus +	56
1.1. Livros	15	5.3. Participação Como Fonte De Informação Em Estudos Internacionais.	57
1.2. Capítulos Ou Artigos Inseridos Em Obras Coletivas, Como Autor Ou Co -Autor.....	16	6. Avaliação Científica	58
1.3. Artigos Em Publicações Científicas Periódicas Com Revisão Por Pares	19	7.1. Participação Em Júris.....	58
1.4. Organização De Números Especiais De Revistas	25	6.1.1. Participação Em Júris De Provas De Doutorado Como Arguente Principal.....	58
1.5. Proceedings Ou Atas De Conferências	25	6.1.2. Participação Em Júris De Provas De Doutorado Como Membro Do Júri	58
1.6. Outras Publicações Científicas.....	31	6.1.3. Participação Em Júris De Provas De Mestrado Como Arguente Principal	59
1.6.1. Tese E Outras Provas Académicas	31	6.1.4. Participação Em Júris De Provas Cursos Superiores Especializados Como Arguente Principal	60
1.6.2. Relatórios Científicos.....	31	6.1.5. Participação Em Júris De Provas De Mestrado Como Presidente Do Júri	60
1.6.3. Outras Publicações	31	6.2. Participação Como Avaliadora De Projetos Internacionais E Nacionais.....	60
2. Investigação Científica	33	6.3.. Participação Como Avaliadora De Propostas De Comunicação Do Network 22 Da Ecer	61
2.1 - Coordenação Ou Direção De Projetos De Investigação;	34		
2.1.1- Com Financiamento Específico	34		
2.1.2 – Sem Financiamento Específico	36		
2.2 – Participação Em Projetos De Investigação Científica Como Membro Da Equipa.	38		
3 Participação Em Reuniões Científicas Com Comunicação	42		
3.1. Participação Com Comunicação Em Conferências, Seminários E Workshops Como Convidada.....	42		

6.4. Participação Na Avaliação E Revisão De Artigos Nas Seguintes Publicações Científicas, Nacionais E Internacionais.	61	C.) Vertente De Transferência De Conhecimento	79
7.Organização De Eventos Científicos	62	1. Ações De Formação	80
7.2. Membro Da Comissão Organizadora	63	1.1. Ações Criadas E Dinamizadas	80
8. Prémios Científicos E Académicos	65	1.2. Ações Dinamizadas Como Formadora:.....	80
B.) Desempenho Pedagógico.....	66	2- Palestras E Workshops Realizadas Por Convite.....	81
1 - Docência.....	68	3. Outras Atividades De Divulgação De Conhecimento Produzido	82
1.1- Unidades Curriculares Lecionadas	68	4.A Prestação De Serviços E Consultoria.....	82
1.1.1.- Em Áreas Científicas Afins Às Da Atividade De Investigação E Desenvolvidas Na Universidade Aberta	68	4.1. Consultoria	82
1.1.2.- Apreciação Das Uc Lecionadas Nos Últimos 2 Anos, Realizada Pelos Estudantes	69	4.2. Avaliação Institucional.....	82
1.1.3 – Em Áreas Científicas Afins Às Da Atividade De Investigação E Desenvolvidas Na U.Porto	72	5.Outras Atividades Relevantes De Prestação De Serviços À Comunidade	83
1.1.4. Em Áreas Científicas Afins E Desenvolvida Em Instituições Estrangeiras (Programas De Mobilidade	72	D.) Vertente De Gestão Universitária	84
1.1.5 - Desenvolvida Em Complementaridade À Atividade De Professora Do Ensino Secundário:	73	1 Participação Em Estruturas De Coordenação De Ciclos De Estudos	84
1.1.6. Atividade Letiva No Ensino Superior Politécnico.....	73	1.1. Mestrado Em Supervisão Pedagógica Da Universidade Aberta.....	84
108.1.7 . Funções Docentes No Ensino Público, Não Superior 74		1.2. Curso De Profissionalização Em Serviço Da Universidade Aberta.....	84
1.2. Proposta De Novos Cursos.....	74	2 Participação Em Estruturas De Coordenação De Centro De Investigação	85
1.3. Conceção De Novas Unidades Curriculares	75	2.1.No Laboratório De Educação A Distância E Elearning	85
2- Participação Em Projetos Pedagógicos E Produção De Material Pedagógico	76	2.2.No Centro De Investigação E Intervenção Educativa (Ciie)	85
2.1. Projetos Pedagógicos Na Universidade Aberta 76		3.Participação Em Órgão Consultivo Do Ensino Superior	86
2.2. Na Fpce E Na Uporto	76	4. Outras Participações Em Estruturas De Gestão E De Administração Em Educação	86
2.3. Projetos Pedagógicos Na Escola Superior De Educação De Viseu.....	77	4.1. Participação Em Órgão De Direção E Gestão Do Ensino Não Superior Público.....	86
2.4. Projetos Pedagógicos Na Escola Secundária De Nelas E No Cfae Penalva-Azurara (Atual Edufor)	78	4.2. Desempenho De Funções Técnico Pedagógicas Na Administração Publica	86
		Projetos Para Os Próximos Tempos	87

IDENTIFICAÇÃO

Nome: **Ana Maria Mouraz Lopes**

Nome sob o qual publica: **Ana Mouraz**

Data de Nascimento: **27 / 11 / 1958**

Naturalidade : **Canas de Senhorim**

Filiação: **José dos Santos Lopes Júnior; Maria Teresa**

Couto Mouraz

Cartão de Cidadão. - **3686800**

Estado Civil: **Casada**

Residência: **Rua Arq. Keil do Amaral, 73, 3525.013**

CANAS DE SENHORIM

Telefone: **966 437 559**

e-mail profissional - ana.lopes@uab.pt;

e-mail pessoal - anamouraz@gmail.com

Identificação nas plataformas de Investigação:

ORCID N° - 0000-0001-7960-5923

Scopus Author ID 55213861200

ResearcherID: K-5236-2014

URL: <http://www.researcherid.com/rid/K-5236-2014>

Outras presenças em plataformas de Investigação:

ResearchGate.

FORMAÇÃO

1.FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade Filosofia da Educação, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Terminado em 19 de Julho de 2004, com a classificação final de Aprovada por unanimidade com distinção e louvor. A tese intitulou-se "*Culturas Epistémicas na Área do Currículo*".

Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Terminada em 27 de Julho de 1994, com a classificação final de Muito Bom, após defesa da Tese intitulada "*Análise das conceções epistemológicas dos alunos universitários*".

Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com a classificação final de 15 valores, terminada em 31 de Julho de 1981.

2.FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Profissionalização em exercício realizada no ano de 1988-1989 na ESE de Viseu - Bloco de Ciências da Educação, com a classificação de 18,3 valores.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta, desde 2019.

Membro integrado do Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), da Universidade Aberta, desde 2023

3.CURSOS DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA:

Microcredencial em Educação a Distância e Digital: E-Atividades no Desenho de Cursos – Plano de Formação em Ensino a Distância e Digital da UAb.2023- Classificação final – 16 valores.

Microcredencial: Avaliação Digital das Aprendizagens – Plano de Formação em Ensino a Distância e Digital da UAb.2021- Classificação final – 19 valores.

Formação "E-moderação e feedback" - Plano de Formação em Ensino a Distância e Digital da UAb.2021- Classificação final – 20 valores.

Special Course no Institute of Education em Londres, 1º semestre de 2001/2002.

Parte letiva do *Mestrado em Filosofia Contemporânea*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, terminada em 1984, com a classificação de Bom com distinção.

4.CURSOS DE ATUALIZAÇÃO TÉCNICA:

Planificação e implementação de um módulo educativo em ambiente on-line, Reitoria da U. Porto, 2014.

Produção de Vídeos Educativos, Reitoria da U. Porto, 2014.

Membro colaborador do Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP, desde 2023. Anteriormente Membro integrado desta UI de 2008 a 2022.

AUTOAVALIAÇÃO GLOBAL DO PERCURSO PROFISSIONAL

Terminei o meu doutoramento há 20 anos, obtendo dessa forma aquilo que se costuma chamar a autorização para ser investigadora. Ao tempo tinha já desenvolvido atividade docente no Ensino Superior, como requisitada no Ensino Superior Politécnico e em regime de acumulação noutras instituições privadas de Ensino Superior. Todavia, para mim, a minha entrada na carreira universitária, primeiro como investigadora e mais recentemente como professora auxiliar, só aconteceu em 2008. Nestes dezasseis anos de atividade considero ter construído uma carreira coerente, cujo mérito está na articulação entre as dimensões de investigação e de docência, mas igualmente na articulação e diálogo que sempre procurei entre as dimensões e temáticas onde investi o meu esforço de Investigação Científica. É possível olhar para este CV e para o número de páginas e de entradas associadas a cada uma das dimensões e constatar que a Investigação predomina sobre a atividade docente. No entanto, como adiante reitero e demonstro, a investigação que tenho realizado tem tido a dupla finalidade pessoal de me tornar melhor professora, porquanto posso aplicar os resultados do que investigo ao que leciono, bem como posso fazer aprender aos meus estudantes e com eles, a “ciência tal qual se faz”.

Olhando de novo para estes dezasseis anos de atividade académica, científica e pedagógica no Ensino Superior, pergunto-me que identidade profissional foi esta que construí e em que me tornei. Pergunto-me ainda, e em diálogo com o estatuído no decreto-lei nº 239/2007, pelo mérito desta identidade profissional.

Quanto a esta última questão, e olhando o percurso numa perspetiva quantitativa de produtos realizados, constato que posso argumentar o mérito pelo número e qualidade de projetos e de artigos em que estive envolvida e fui autora, e pela dimensão inovadora e disruptiva de alguns deles. Adequa-se, ainda, ao espírito da lei citada, porquanto concretiza uma forma de “paralelismo entre a carreira docente universitária e a carreira de investigação

científica”, nos múltiplos propósitos do trabalho académico: descoberta; integração, aplicação e ensino (Boyer, 1990).

Num texto que estabelece um nexos entre as identidades académica e profissional e considerando que as tarefas dos professores do ensino superior são a investigação, a docência, a gestão, o exercício de uma profissão e a contribuição para a mudança social, Harness & Boyd. (2021) concluem que, no caso dos professores do Ensino Superior que se dedicam às questões da Educação, esta relação à profissão se materializa nela mesma. Os professores de medicina são também, em geral, médicos. Os professores de engenharia podem ser também engenheiros. Mas os professores de professores relacionam-se com a profissão no seu quotidiano, nas suas investigações e na interação formativa ou outra que estabelecerem com os demais professores. Ora, é exatamente isso que eu tenho feito desde 1995, quando planeei e realizei a minha primeira ação de formação para professores, e depois fiz formação inicial de professores, e depois investiguei essa formação, e depois ... e depois continuei a fazer formação de professores no Curso de Profissionalização em serviço e no Mestrado em Supervisão Pedagógica.

Que identidade profissional é esta que foi sendo moldada pelas circunstâncias, às vezes precárias, dos vínculos laborais que fui tendo? Também por isso, mas não por causa disso, fui cultivando uma identidade profissional multidimensional capaz de assegurar a minha realização profissional; o sentimento de pertença à Academia; o comprometimento com os papéis e as tarefas associadas à profissão e às missões das duas Instituições de Ensino Superior onde estive, estes dezasseis anos. Vista por dentro, trata-se de uma identidade profissional que teve sempre o campo científico da pedagogia como ambiência primeira.

CARTOGRAFIA da atividade e produção científica

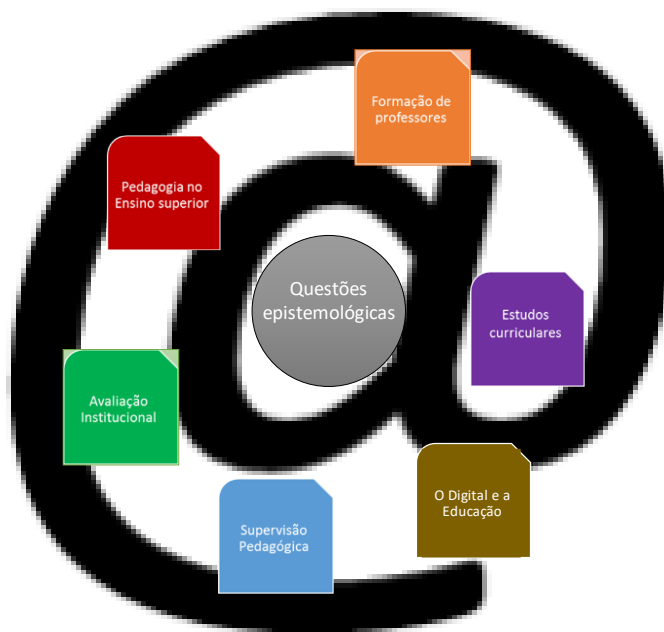


Figura 1 – Cartografia dos interesses de investigação.

Iniciei a minha atividade de investigadora em 1993 quando publiquei o meu primeiro trabalho de investigação. Todavia, o ritmo desse labor de pesquisa foi lento até 2008, quando comecei a trabalhar como investigadora auxiliar do CIIE. Até essa data fiz algumas pesquisas, principalmente focadas em questões curriculares, preparei e concluí o doutoramento em 2004, mas as exigências do papel de professora não me permitiam trabalhar como cientista independente. Tempo, ambiência epistêmica e desafios são necessários para seguir carreira na ciência. Essa oportunidade só chegou em 2008.

Os estudos curriculares foram assim o meu primeiro interesse de investigação.

Depois desse e fruto das oportunidades que foram surgindo fui agregando outros interesses, frequentemente de forma articulada (o que se infere na categorização dos projetos que constam das figuras seguintes), como a formação de professores, as questões pedagógicas do

ensino superior, a avaliação institucional e a avaliação de projetos e a supervisão pedagógica. Desde que assumi funções na Universidade Aberta, também o digital passou a dar um novo enquadramento aos meus interesses de investigação.

No período temporal de investigadora no Centro de Investigação e Intervenção Educativa (CIIE) integrei diversas equipas de investigação de vários projetos o que me permitiu um conhecimento aprofundado sobre a importância da complementaridade dos saberes e das competências dos membros das equipas para fazer face aos tempos difíceis que se vivem na produção científica. Permitiu-me, também, uma aprendizagem das tendências que enformam a investigação nas Ciências Sociais e do papel transversal que a Educação desempenha nessa arena. Tais aprendizagens ficaram tributárias dos projetos que submeti (e em que participei) a candidaturas nacionais e internacionais, mesmo se alguns deles não foram financiados.

O trabalho em equipa que então encetei passou a fazer parte do meu modo de estar na investigação. Por isso, também as minhas publicações são, na sua quase totalidade, resultantes desse labor investigativo e em parceria, como pode inferir-se da lista de publicações que constam do meu CV. Também tenho feito um esforço de melhorar a minha atividade ao nível internacional, o que se tem traduzido na realização de mobilidades, na participação em redes e conferências e na publicação em revistas de circulação internacional.

Durante estes dezasseis anos de atividade investigativa orientei (em colaboração) duas teses de doutoramento; doze dissertações de mestrado; vinte e um estágios e bolsas de investigação científica e um pós-doutoramento, o que resume quantitativamente o meu trabalho de orientação pós-graduada. Sei que o número reduzido de orientações de doutoramento é uma fragilidade do meu CV. Todavia, daí não pode inferir-se nem menor disponibilidade para assegurar essas orientações, nem menores competências de orientação, que são evidenciadas pelo número de bolsiros de projetos por que tenho sido responsável.

Ao longo do tempo, tenho vindo a desenvolver ativamente um pensamento próprio que resulta, em parte da experiência de investigação acumulada, bem como do trabalho que tenho desenvolvido com diferentes grupos oriundos de diferentes contextos e com diversas perspetivas epistémicas. Tal pensamento funda-se no meu interesse relativamente às questões epistemológicas e pedagógicas e orienta-se para a discussão das tendências que enformam o campo educativo, no que aos meus interesses de investigação dizem respeito.

Estudos Curriculares projetos e parcerias

- **WAY** - Who saw you then, who sees you now! (2023...
- **DIGEQUALGENDER** - Teachers promoting digital literacy as a strategy for gender equality (2022).
- **ReKINDLE+50** – Migrações Digitais e inovação curricular. 2018-21
- **OPMUSA** - Observação de pares multidisciplinar em sala de aula.(2014-2022).
- **Transições**. 2012 -2014
- **Managing for @ School of Success**” 2016-2018
- Projeto **Xeno-Tolerance** - Supporting VET Teachers and Trainers to Prevent Radicalisation”. (2015-17).
- **AEC** -Atividades de Enriquecimento Curricular **(2011-12)**
- **Contextualizar o Saber** para a Melhoria dos Resultados dos Alunos (2011 – 2013)

Outros Colegas do
LE@D;
NETWORK 3 da EERA
EDUFOR;
Rede de Escolas do
OBVIE
Outros colegas do CIIE

Formação de Professores projetos e parcerias

- **DIGENDER2PALOP** – (2024-2025)
- **WAY** - Who saw you then, who sees you now! (2023- 2026)
- **CRED4TEACH** – MOOC-based micro-credentialing for teacher professional development (2022-2024)
- **DIGEQUALGENDER** - Teachers promoting digital literacy as a strategy for gender equality (2022).
- **ReKINDLE+50** – Migrações Digitais e inovação curricular. 2018-21
- **Managing for @ School of Success**: the role of peer observation of teaching (2020).
- **OPMUSA** - Observação de pares multidisciplinar em sala de aula.(2014-2022).
- **Transições**. 2012 -2014
- **De Par em Par** – multidisciplinar e interinstitucional. (2015).
- **FYT-ID**- *Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais* (2022-2024)
- **EEPN** - European Education Policy Network on Teachers and School Leaders (2018-2022)
- **TA-SE project** - Tuning Asia-South East (2016-2018).
- **Managing for @ School of Success** (2016-2018)
- Projeto **Xeno-Tolerance** - Supporting VET Teachers and Trainers to Prevent Radicalisation”. (2015-17).
- **FIPAIF** - *Formação inicial de professores e enfermeiros e contextos profissionais* (2011-2013)
- **AEF** - *Avaliação de Efeitos da Formação Contínua de Professores* (2008-2010)

- Outros Colegas do
LE@D;
- Professores dos
PALOP
- Rede do projeto
DITE- Diverse
internationalisation
of teacher Education;
- CoPIN IDEAFOR
- EDUFOR;
- Outros colegas do
CIIE;
- Rede de Escolas do
OBVIE

Pedagogia no Ensino Superior projetos e parcerias

- **Estudo sobre os efeitos da pandemia nas e-atividades** – 2021
- **De Par em Par** – multidisciplinar e interinstitucional – 2015.
- **A utilização de dispositivos síncronos** de verificação das aprendizagens ... (2012-2013)
- O uso das **metáforas** nos processos de ensinar e aprender no ensino superior. (2012)
- O uso dos **estudos de caso** como estratégia pedagógica, 2016
- **Crossing the gap** between high school and Higher Education : the Gap Year experience, 2015.
- **Os debates** como estratégia de promoção da participação dos estudantes no ensino superior, 2015.
- Avaliação da Unidade Curricular **Projeto FEUP** (2011)
- **De Par em par na U.Porto** (2014)
- **Ciências e engenharia em português**: vídeo e interação (2013)
- **FIPAIF - Formação inicial de professores e enfermeiros e contextos profissionais**(2011-2013)
- **Argumentar precisa-se!** (2010)

- Outros colegas do LE@D
- Outros colegas do CIEE;
- Rede de Escolas do OBVIE
- Pró-Reitoria da UPorto (2016-2018);
- LEA – Laboratório de Ensino Aprendizagem da FEUP;
- Outros colegas da FEUP.

Avaliação Institucional projetos e parcerias

- **Schools' self evaluation**: Self-evaluation Procedures Relevant for Primary and Secondary Schools (2016-17)
- **A participação dos alunos** nos projetos de melhoria das escolas (2017)
- Avaliação da Unidade Curricular **Projeto FEUP** (2011)
- **MAEE** - Mecanismos de mudança nas escolas e na inspeção. Um estudo sobre o 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas do ensino não superior, em Portugal. (2018-2022)
- **EDULOG**: observatório para a educação. (2016-2019).
- **Impacto e efeitos da avaliação externa.** (2012 – 2015)
- **AEF - Avaliação de Efeitos da Formação Contínua de Professores** (2008-2010)

- Outros Colegas do LE@D;
- Outros colegas do CIEE;
- Outros colegas da FEUP;
- Rede de Escolas do OBVIE

Supervisão Pedagógica projetos e parcerias

- **DIGENDER2PALOP** – (2024-2025)
- **WAY** - Who saw you then, who sees you now! (2023...
- **ReKINDLE+50** – Migrações Digitais e inovação curricular. (2018-2021)
- **Managing for @ School of Sucess**: the role of peer observation of teaching (2020).
- **OPMUSA** - Observação de pares multidisciplinar em sala de aula.(2014-2022).
- **De Par em Par** – multidisciplinar e interinstitucional. (2015).
- **FYT-ID**- Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (2022-2024)
- **De Par em par na U.Porto** (2014)

- Outros Colegas do LE@D;
- Investigadores dos PALOP;
- EDUFOR;
- Outros colegas do CIE;
- Rede de Escolas do OBVIE;
- LEA – Laboratório de Ensino Aprendizagem da FEUP.

O Digital e a Educação projetos e parcerias

- **DIGENDER2PALOP** – (2024-2025)
- **DIGEQUALGENDER** - Teachers promoting digital literacy as a strategy for gender equality (2022).
- **Estudo sobre os efeitos da pandemia nas e-atividades** – 2021)
- **ReKINDLE+50** – Migrações Digitais e inovação curricular. (2018-2021)
- **Managing for @ School of Sucess**: the role of peer observation of teaching (2020).

- Outros Colegas do LE@D;
- Investigadores dos PALOP;
- EDUFOR;
- Outros colegas do CIE;
- Rede de Escolas do OBVIE;
- LEA – Laboratório de Ensino Aprendizagem da FEUP.

A .) MÉRITO CIENTÍFICO

Tabela 1 - Tabela Síntese da produção científica

Anos	Livros	Capítulos	Artigos com revisão de pares	Textos em atas de conferências
2024			3	
2023		3	3	
2022			6	
2021	3	6	4	5
2020		1	4	5
2019		2	5	6
2018	3		1	2
2017	3	2	4	
2016	2	3	4	4
2015	3	4	7	4
2014	1		7	1
2013		7	5	9
2012		1	6	8
2011	2	1	3	12
2010		1	1	3
2009				3
2008				1
2007				1
2006				1
2005			1	1
2004	1			1

1. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

1.1. LIVROS

1. **Mouraz, A.** Lopes, A. Morgado, J.C. & Monteiro, A. (Org.) (2021). *Migrações Digitais e Inovação Curricular: sobre experiências de professores com mais de 50 anos*. Santo Tirso: White Books. . ISBN 978-989-8765-61-1.
2. Nobre, A. ; **Mouraz, A.** & Duarte, M.. (Org.) (2021). *Portas que o digital abriu na Investigação em Educação*. Lisboa: Universidade Aberta.
doi.org/10.34627/uab.edel.15.
<http://hdl.handle.net/10400.2/11415>
3. **Mouraz, A.** Sousa, J.M., & Serra, I.(Eds.) (2021). *Percursos de mudança nas práticas de avaliação pedagógica – uma comunidade de aprendizagem em contexto do EDUFOR*. Mangualde: EDUFOR. ISBN: 978-989-33-2292-5
<https://edufor.pt/images/2021/ebookProjetoMAIA.pdf>
4. **Mouraz, A.** Sousa, J.M., & Serra, I.(Eds.) (2018). *Managing for @ School of Success. E-book 3 – Currículo. Sumário Executivo*. Mangualde: Edufor.
5. **Mouraz, A.** Sousa, J.M., & Serra, I.(Eds.) I (Eds.) (2018). *Managing for @ School of Success. E-book 2 – Avaliação de Escolas. Sumário Executivo*. Mangualde: Edufor.
6. Fernandes, P., Costa, F., & **Mouraz, A.** (Eds.) (2018). *A diversidade como oportunidade: Contributos teóricos e práticos*. (ISBN 978-989-8471-33-8). Porto: CIIE/FPCEUP.
7. **Mouraz, A.**, & Pêgo, J.P. (Eds.). (2017). *De par em par na U. Porto* [Peer to peer at U. Porto] (ISBN 978-989-746-120-0) Porto: U. Porto Edições.
8. **Mouraz, A.**, Cosme, A., Torres, A.C., Freitas, A., Pinto, D., & Lencastre, R. (Eds.) (2017). *A vida nas escolas, entre as experiências e as medidas*: Livro de resumos do IV Seminário internacional de observatórios de educação e formação [Life in schools – between experiences and measures: Book of proceedings of the 4th International Seminar of Observatories of Education and Training]. (ISBN 978-989-8471-24-6). Porto, Portugal: CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas.
9. **Mouraz, A.** Sousa, J.M., & Serra, I.(Eds.) (2017). *Managing for @ School of Success. E-book 1 - School Autonomy* (ISBN 978-989-20-6663-9). Mangualde: Edufor.
10. Fernandes, P, **Mouraz, A.** & Torres, A.C.(2016) (Orgs.) *Olhar para dentro, projetar para fora: promovendo a partilha de experiências e a reflexão participada entre escolas e universidade*. Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas/ Mais Leitura. ISBN: 978-989-730-052-3.
11. Mouraz, A., Cosme, A., Torres, A.C (Eds.). (2016). *Inovação para a melhoria pedagógica: Livro de resumos do III Seminário internacional de observatórios de educação e formação* (ISBN 978-989-8471-22-2). Porto: CIIE.
12. Leite, C., **Mouraz, A.** & Fernandes, P.(2015) (Orgs.) *Curriculum Studies: Policies, Perspectives and Practices*. E-book. Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas. ISBN: 978-989-8471-21-5
13. **Mouraz, A.**; Fernandes, P. & Torres, A.C.. (Orgs.)(2015). *Sob o signo da Avaliação e Observação participadas*. E.book . Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas/ OBVIE – Observatório da Vida das Escolas . [ISBN 978-989-8471-19-2] (<http://www.fpce.up.pt/ciie/obvie>)
14. **Mouraz, A.**; Valadas, S. & Pacheco, J. (Orgs.)(2015). *Avaliação externa das escolas*

- do ensino não superior – Coordenadas e processos de um projeto de investigação, E.book . Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas. [ISBN 978-989-8471-18-5]
15. **Mouraz, A.**,Pereira, A. & Martins, J. (2014). *Atividades de Enriquecimento curricular: qual o sentido da mudança ?*. Porto: CIIE / Livpsic. E-book
(http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/CIIE_Atividades_de_Enriquecimento_Curricular.pdf)
 16. Leite, C., Pacheco, J., Moreira, A & **Mouraz, A.** (org) (2011). *Políticas, fundamentos e práticas do currículo*. Porto: Porto Editora.
 17. Lopes, A., **Mouraz, A.**, Ferreira, E., Pereira,F., Fernandes, P, Moreira, J., Lima, L., Rodrigues, L. (2011). *Formação Contínua de Professores, 1992-2007. Contributos de investigação para uma apreciação retrospectiva*. Porto: CCPFC, Livpsic.
 18. **Mouraz, A.**, Ramalho, H., Gonçalves, M.F. e Fonseca, M.J. (2004). *Avaliação: Rotas e Viajantes*. Viseu: Instituto Superior Politécnico de Viseu.

1.2. CAPÍTULOS OU ARTIGOS INSERIDOS EM OBRAS COLETIVAS, COMO AUTOR OU CO -AUTOR

1. **Mouraz, A** & Henriques, S. (2023). Os estudos de caso. In. I. Fialho, et. Al. (Org.), *Avaliação Externa das Escolas. Mecanismos de Mudança nas Escolas e na Inspeção*. (145-150). Editora Humus. <http://hdl.handle.net/10400.2/15218>
2. **Barreira, C.**, Bidarra, G.,Mouraz, A & Vaz P. (2023). Escolas em busca de melhoria: efeitos da AEE em Agrupamentos de Escolas na Zona Centro. . In. I. Fialho, et. Al. (Org.), *Avaliação Externa das Escolas. Mecanismos de Mudança nas Escolas e na Inspeção*. (199-222) Editora Humus. <http://hdl.handle.net/10400.2/15219>
3. Barbosa, C; **Mouraz Lopes, A.** & Nez,E (2023.) O Currículo Em Tempos De Incerteza E Reinvenções: Cenários Emergentes Pós-Pandêmicos .in Marília Costa Morosini, Marilene Gabriel Dalla Corte e Doris Pires Vargas Bolzan(org,). *Futuros da Educação superior: tendências e cenários em contextos emergentes* (p.155-170). ediPUCRS.
4. **Mouraz, A.**, & Cosme, A. (2021). The Ongoing Curriculum Reform in Portugal: Highlighting Trends, Challenges and Possibilities. In M. Priestley, D. Alvunger, S. Philippou, T. Soini, (org), *Curriculum Making In Europe - Policy and Practice Within and Across Diverse Contexts* (pp. 77-98). Bingley, UK: Emerald Publishing Limited.
5. **Mouraz, A.**& Duarte, M. (2021). Portas que o digital abriu na Investigação em Educação; in . Nobre, A., **Mouraz, A.** & Duarte , M.. (Org.) (2021). *Portas que o digital abriu na Investigação em Educação* (pp254-268). Lisboa: Universidade Aberta. <https://doi.org/10.34627/uab.edel.15.12>
6. Duarte, M., & **Mouraz, A** (2021) Truz-Truz o digital bate à porta da investigação em educação; in . Nobre, A., Mouraz, A. & Duarte , M.. (Org.) (2021). *Portas que o digital abriu na Investigação em Educação* (pp7-14). Lisboa: Universidade Aberta. <https://doi.org/10.34627/uab.edel.15.1>
7. **Mouraz, A.** & Pinto, D. (2021) A observação de pares como estratégia de supervisão

- colaborativa: Procedimentos e resultados. in C. Barreira & I. Oliveira (org). *Supervisão e Desenvolvimento Profissional Docente* (pp 36-49). Lisboa: Universidade Aberta. DOI: <https://doi.org/10.34627/leadw.2021.2>
8. **Mouraz, A.** & Serra, I. (2021) Re-valorizar a avaliação formativa. In. A. Mouraz; I. Serra & J.M.Sousa (coord). *Percursos de Mudança nas Práticas de Avaliação Pedagógica: Uma Comunidade de Aprendizagem em Contexto do EduFor* (pp 143-149)- Projeto MAIA.Mangualde: EduFor. ISBN: 978-989-33-2292-5 <https://www.edufor.pt/images/2021/ebookProjetoMAIA.pdf>
 9. **Mouraz, A.** Torres,A.C., Pereira, F. & Dotta, L. (2021). Flexibilidade Curricular e desenvolvimento profissional docente nos professores veteranos in A.Mouraz, A. Lopes,JC. Morgado & A Monteiro. (Org.). *Migrações Digitais e Inovação Curricular: sobre experiências de professores com mais de 50 anos* (p15-31) . Santo Tirso: White Books. ISBN 978-989-8765-61-1..
 10. **Mouraz, A.**; Lopes, A.; Morgado, J.C. & Torres, A.C. (2020) Veteran teachers and the challenges of curriculum innovation in R Dorczak,. & A.Portela (Eds.), *Generational diversity and intergenerational collaboration between teachers: perspectives and experiences*. Institute of Public Affairs, Jagiellonian University (Series of Monographs and Studies of Jagiellonian University Institute of Public Affairs).
 11. Henriques, S., Abelha, M., Seabra, F., & **Mouraz, A.** (2020). Avaliação externa de escolas e inovação educativa. In J. A. Pacheco, J. C. Morgado & J. Sousa (Eds.), *Avaliação institucional de escolas e Inspeção: perspetivas teórico-conceituais* (pp. 141-164). Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-34919-4.
 12. **Mouraz, A.** & Vale, A. (2019). Os debates como estratégia de trabalho Curricular participado dos estudantes no ensino superior -Cumprindo o desígnio da coesão social e da inclusão. In J. Tavares; M.I. Cunha ; Shigunov Neto, A. & Fortunato, I (org.). *Docência no ensino superior: experiências no Brasil, Portugal e Espanha.* (p184-216) São Paulo: Edições Hipótese.
 13. Morgado, J.C; **Mouraz, A.**& Freires, T (2019) Reinventar o currículo para inovar as práticas: a utilização das tecnologias pelos professores veteranos. XXVI COLÓQUIO da AFIRSE PORTUGAL, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa
 14. **Mouraz, A.** & Torres, A.C. & Coelho, Z.(2017) Questões epistemológicas e pedagógicas da observação de pares. in A. Mouraz & J.P.Pêgo, (org). *De par em par na U.Porto.* (p.19-34) Porto: Edições da Universidade do Porto.
 15. **Mouraz, A.** & Pinto, D.(2017) Análise dos Resultados de 2009-2012 do “De Par em Par”. in A. Mouraz & J.P.Pêgo, (org). *De par em par na U.Porto.* (p.73-89) Porto: Edições da Universidade do Porto.
 16. **Mouraz, A.** & Pêgo, J. P. (2016). De Par em Par: multidisciplinar e interinstitucional. in F. Vieira *et al* (org.) *Inovação Pedagógica no Ensino superior: ideias e práticas*, vol I, (p.133-143). Santo Tirso: De Facto Editores.
 17. Fernandes, P.; Leite, C., **Mouraz, A.** (2016) Efeitos da avaliação externa das escolas - uma análise centrada nas lideranças, In C. Barreira, M. G. Bidarra & M. P. Vaz-Rebello. *Estudos sobre Avaliação Externa de Escolas.* (pp. 157-177) Porto: Porto Editora.
 18. Pereira, F., Magalhães, D., **Mouraz, A.**, Santos, C., Sousa, S., & Rodrigues, T. (2016). Students' voices about school effects in their lives. In A Montgomery & I. Kehoe (Eds.), *Reimagining the purpose of schools and educational organisations: Developing critical thinking,*

- agency, beliefs in schools and educational organisations (ISBN 978-3-319-24697-0). Springer.
19. **Mouraz, A.** & Pêgo, J.P. (2015) Contributo para a validação externa do modelo de observação de pares multidisciplinar. In Ministério da Educação e Ciência (Ed). *Experiências de Inovação Didática no Ensino Superior* (pp.51-65). Lisboa: Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior/Ministério da Educação e Ciência. ISBN: 978-972-729-087-1
 20. Choque, K & **Mouraz, A** . (2015) Debate as a practice in Higher Education curricula. In C Leite. A Mouraz & P Fernandes (Orgs.) *Curriculum Studies: Policies, Perspectives and Practices* (p.278- 285). Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas. E-book. ISBN: 978-989-8471-21-5
 21. Araújo, L. & **Mouraz, A** . (2015) Crossing the gap between high school and Higher Education: The gap year experience. In C Leite. A Mouraz & P Fernandes (Orgs.) *Curriculum Studies: Policies, Perspectives and Practices* (p.286-293). Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas. E-book. ISBN: 978-989-8471-21-5
 22. Rodrigues, D & **Mouraz, A** . (2015) “Flipped classroom” as new challenge in higher education: a multi case study. In C Leite. A Mouraz & P Fernandes (Orgs.) *Curriculum Studies: Policies, Perspectives and Practices* (p.294-307). Porto: CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas. E-book. ISBN: 978-989-8471-21-5.
 23. **Mouraz, A.** (2013). O potencial das metáforas utilizadas nos estudos curriculares: o caso da metáfora da teia de aranha. In José C. Morgado, Lucíola Santos e Mar Lucy Paraíso (ed). *Estudos Curriculares: um debate contemporâneo* (pp37-45). Belo Horizonte: Editora CRV.
 24. Fernandes, P, Pereira, A, **Mouraz, A**, Sousa, R, & Lopes, A (2013). A formação inicial em enfermagem e climas de formação: Conceitos e percepções. In Vera Fartes, Telmo Caria, & Amélia Lopes (Eds.), *Saber e formação no trabalho profissional relacional* (pp.187-208). Salvador da Bahia: Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA).
 25. **Mouraz, A**, Diogo, F, Sousa, C, Leite, C, & Lopes, A. (2013). Contributos para o estudo dos climas de formação inicial de professores. In Vera Fartes, Telmo Caria, & Amélia Lopes (Eds.), *Saber e formação no trabalho profissional relacional* (pp.247-268). Salvador da Bahia: Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA).
 26. Fernandes, P, Leite, C, **Mouraz, A**, & Sampaio, M (2013). O lugar da dimensão pedagógica na formação de professores da Universidade do Porto. In Marielda Pryjma (Ed.), *Desafios e trajetórias do desenvolvimento profissional docente* (pp. 219-238). Curitiba: Editora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
 27. Pereira, F, **Mouraz, A**, Lopes, A, & Sousa, C (2013). Identidades situadas e climas em formação inicial de professores: Identidades profissionais em transição. In Amélia Lopes (Ed.), *Formação inicial de professores e de enfermeiros: Identidades e ambientes / Initial education of teachers and nurses: Identities and environments* (pp. 69-82). Porto: Mais Leituras.
 28. Lopes, A, **Mouraz, A**, Pereira, F, & Sousa, R (2013). Formação inicial de profissionais de ajuda e identidades dos formadores: O caso da enfermagem. In Amélia Lopes (Ed.), *Formação inicial de professores e de enfermeiros: Identidades e ambientes / Initial education of teachers and nurses: Identities and environments* (pp. 121-134). Porto: Mais Leituras.

29. Lopes, A, Pereira, F, & **Mouraz, A** (2013). A formação inicial de profissionais de ajuda: A enfermagem e o ensino: Unidade e diversidade. In Amélia Lopes (Ed.), Formação inicial de professores e de enfermeiros: Identidades e ambientes / Initial education of teachers and nurses: Identities and environments (pp. 169-179). Porto: Mais Leituras.
30. Lopes, A, Pereira, F, & **Mouraz, A** (2013). The initial education of helping professionals: Nursing and teaching: Unity and diversity. In Amélia Lopes (Ed.), Formação inicial de professores e de enfermeiros: Identidades e ambientes / Initial education of teachers and nurses: Identities and environments (pp. 181-191). Porto: Mais Leituras.
31. Fernandes, P., **Mouraz, A.** & Sampaio, M. (2012). Tendências da formação contínua de professores da Universidade do Porto em período pós-Bolonha: uma análise focada nos discursos oficiais. In Carlinda Leite, & Miguel Zabalza, (Eds.) Ensino Superior: Inovação e Qualidade na Docência (pp. 5048-5065). Porto: CIE.
32. **Mouraz, A** (2011). As tarefas epistemológicas dos estudos curriculares. In Carlinda Leite, José A. Pacheco, António Moreira, & Ana Mouraz (Eds.), Políticas, fundamentos e práticas do currículo (pp. 44-51). Porto: Porto Editora.
33. **Mouraz, A**, Gabriel, C T, & Leite, M (2010). Processo de construção de sentidos na histografia escolar: O caso das viagens marítimas portuguesas nos séculos XV e XVI. In Maria de Lourdes Tura & Carlinda Leite (Orgs.), Questões de currículo e trabalho docente (pp.109-132). Rio de Janeiro (BR): Quartet.
34. **Mouraz, A** (1998). Apoios pedagógicos: A cada um segundo a sua necessidade. In M. Patrício (Org.), *Formar professores para a escola cultural no horizonte dos anos 2000* (pp. 179-182). Porto Editora.

1.3. ARTIGOS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS COM REVISÃO POR PARES

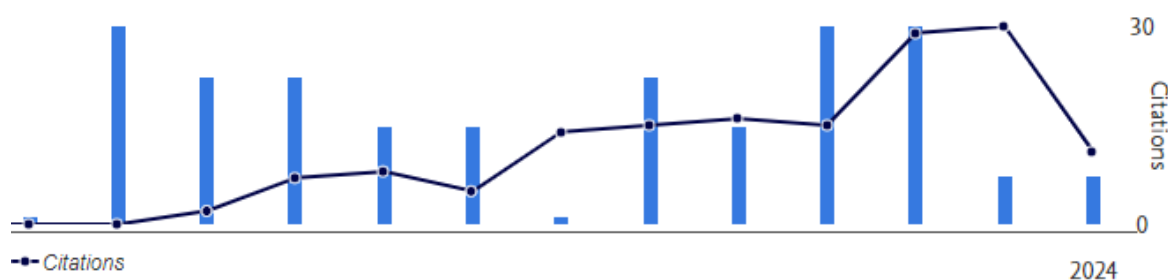


Figura 2 – Métrica da publicação científica. Origem : Scopus

1. **Mouraz, A.**; Sousa, A. (no prelo). Self-Perceived Reasons to Dropout from Higher Education - a case study in a Portuguese Faculty of Engineering. *Journal of Engineering Education Transformations*. 38, 2.
2. **Mouraz, A.**; Nobre, (2024) A. Digital Skills and Gender Equity: Perceptions and Practices of Portuguese Primary Education Teachers. *Digital*, 4, 710-725. <https://doi.org/10.3390/digital4030036>

3. Torres, A C; Duarte, M; Pinto, D; **Mouraz, A.**(2024) Self-regulated learning in secondary school: students' self-feedback in a peer observation program". *Studies in Educational Evaluation* (2024).
4. Batista, P., **Mouraz, A.**, Viana, I., & Graça, A. (2024). Intergenerational learning among teachers' professional development and lifelong learning: An integrative review of primary research. *European Journal of Educational Research*, 13(3), 1275- 1290. <https://doi.org/10.12973/eu-jer.13.3.1275>
5. **Mouraz, A.**; Doyle, A; Serra, I.(2023) "The effects of international mobility on teachers' power of curriculum agency". *The Curriculum Journal* (2023): <https://doi.org/10.1002/curj.226>
6. **Mouraz, A.**; Pinto, D; Torres, A C.(2023) "Effects of a model for multidisciplinary peer observation of teaching in teacher professional development and in nurturing a reflective school". *Reflective Practice* (2023): <https://doi.org/10.1080/14623943.2022.2130225>.
7. **Mouraz, A** & Nobre, A (2023) Os efeitos da pandemia no desenho e realização de e-atividades no ensino superior. *Revista Educação Unisinos*. 27(2023) ISSN 2177-6210 - doi: 10.4013/edu.2023.271.15
8. Duarte, M. , **Mouraz, A.**; Nobre, A. (2022) *Competências digitais e igualdade de género: percepções dos professores do 1.º ciclo do ensino básico*, Observatório Social Editora: Fundação La Caixa. <https://observatoriosocial.fundacaolacaixa.pt/-/competencias-digitais-e-igualdade-de-genero-percecoes-dos-professores-do-1.-ciclo-do-ensino-basico>
9. **Mouraz,A.** Pinto, D. & Torres, A.C. (2022) Effects of a model for multidisciplinary peer observation of teaching in teacher professional development and in nurturing a reflective school, *Reflective Practice*, DOI: 10.1080/14623943.2022.2130225 **Scopus**
10. Seabra, F.; Abelha, M.; Henriques, S.; **Mouraz, A.**(2022) "Policies and practices of external evaluation of schools: spaces for teacher collaboration?". *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362022003003442>.
11. Seabra, F; Henriques, S; **Mouraz, A.**; Abelha, M; Tavares, A (2022). "Schools' Strengths and Areas for Improvement: Perspectives From External Evaluation Reports". *Frontiers in Education* 7: 868481. <http://dx.doi.org/10.3389/educ.2022.868481>. **Scopus**
12. Torres, A. C., **Mouraz, A.**, & Monteiro, A. (2022). Desafios da inovação curricular: Perspetivas de professores veteranos. *Revista Portuguesa De Educação*, 35(1), 405–427. <https://doi.org/10.21814/rpe.23263> **Scopus**
13. Torres, A. C., & **Mouraz, A.** (2022). High school students as researchers about their school: exploring its potential for choices and skills. *Improving Schools*, 25(2), 148–160. <https://doi.org/10.1177/13654802211001967> **Scopus**
14. **Mouraz, A.** & Ferreira, I. (2021). Contributions of Multidisciplinary Peer Observation to Lecturers' Reflective Practices. *Journal of Interdisciplinary Studies in Education*, 10(1), 41–58. <https://www.ojed.org/index.php/jise/article/view/1369/1537>
15. Monteiro, A., **Mouraz, A.**, & Thomas Dotta, L. (2020). Veteran teachers and digital technologies: myths, beliefs and professional development. *Teachers and Teaching*, 26(7–8), 577–587. <https://doi.org/10.1080/13540602.2021.1900809> **Scopus**

16. Nobre, A., **Mouraz, A.**, Goulão, M. de F., Henriques, S., Barros, D., & Moreira, J. A. (2021). Processos de comunicação digital no sistema educativo português em tempos de pandemia. *Práxis Educacional*, 17(45), 1–19. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i45.8331>
WoS
17. Seabra, F., **Mouraz, A.**, Henriques, S., & Abelha, M. (2021). A supervisão pedagógica na política e na prática educativa: O olhar da Avaliação Externa das Escolas em Portugal. *education policy analysis archives*, 29. <https://doi.org/10.14507/epaa.29.6486>. <http://hdl.handle.net/10400.2/11047> **Scopus**
18. Torres, A. C., Paiva, J., & **Mouraz, A.** (2021). High School Students' Questions About Science and Religion in School Debates with Scientists. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*, 17(6), em1967. <https://doi.org/10.29333/ejmste/10864> **Scopus**
19. Nobre, A., & **Mouraz, A.** (2020). Reflexões sobre os efeitos da pandemia na aprendizagem digital. *Dialogia*, 36, 367–381. <https://doi.org/10.5585/dialogia.n36.18722>
WoS
20. Seabra, F., **Mouraz, A.**, Abelha, M. & Henriques, S. (2020). Equidade e inclusão nas políticas de educação: perspectivas a partir dos relatórios de Avaliação Externa de Escolas. *Indagatio Didactica*, 12. ISSN: 1647-3582 <http://hdl.handle.net/10400.2/10331>
21. Freitas, A., **Mouraz, A.** & Pereira, F. (2020). Controversies of Expressive Arts Education in Portugal: Insights from Policies and Practices. *Knowledge Cultures*. 8(1) 77-93. doi:10.22381/KC8120206 **Scopus**
22. Pinto, D., Lopes, A., & **Mouraz, A.** (2019). Perspectives on the transition to higher education in Europe: an approach focused on literature. *Research in Post-Compulsory Education*, 24(4), 356–374. <https://doi.org/10.1080/13596748.2019.1584429> **Scopus**
23. **Mouraz, A.**, Leite, C., & Fernandes, P. (2019). Between external influence and autonomy of schools: Effects of external evaluation of schools. *Paidéia (Brazil)*, 29, e2922. doi:10.1590/1982-4327e2922 **Scopus**
24. Torres, A. C. & **Mouraz, A.** (2019). Transição para o ensino secundário em Portugal: Vozes de estudantes sobre dificuldades académicas [Transition to upper secondary education in Portugal: Students' voices about academic difficulties]. *Educação & Sociedade*, 40. <http://dx.doi.org/10.1590/es0101-73302019186268> **Scopus**
25. **Mouraz** Lopes, A. M., & Terçariol, A. (2019). A Coordenação Pedagógica na Escola. *Dialogia*, 33, 2–4. <https://doi.org/10.5585/dialogia.N33.16113>
26. Dotta, L, Monteiro, A, & **Mouraz, A.** (2019). Professores experientes e o uso das tecnologias digitais: Mitos, crenças e práticas [Experienced teachers and the use of digital technologies: myths, beliefs and practices]. *Eduser: Revista de Educação*, 11(1), 45-60.
27. **Mouraz, A.** (2018). Os efeitos do programa TEIP na territorialização curricular, vistos pela IGE. *Interacções, Special Issue*, 13(46), 1-14. doi:10.25755/int.2980
28. Torres, A.C., Lopes, A., Valente, J., & **Mouraz, A.** (2017). What catches the eye in class observation? Observers' perspectives in a multidisciplinary peer observation of teaching program. *Teaching in Higher Education*, 22(7), 822-838. doi:10.1080/13562517.2017.1301907 **Scopus**
29. Freitas, A., **Mouraz, A.** & Pereira, F. (2017). Orientação do movimento do corpo pela educação das expressões: perceções de professores em Portugal [orientation of body movement through education of expressions:

- perceptions by teachers from Portugal]. *Movimento*, Porto Alegre, 23 (4), 1435-1448. DOI:<http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.69218> **Scopus**
30. **Mouraz, A.** & Araújo, L. (2017) Autonomy and Citizenship Effects of the Gap Year Experience. *International Journal of Research in Sociology and Anthropology (IJRSA)* Volume 3, Issue 2, 2017, PP 38-46. <http://dx.doi.org/10.20431/2454-8677.0302005>
 31. Moraes, B, **Mouraz, A.** & Cosme, A (2017) A participação dos alunos nos projetos de melhoria das escolas. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, 5, 316-321. doi:10.17979/reipe.2017.0.05
 32. **Mouraz, A.** & Sousa, A (2016). An institutional approach to first-year adjustment: The 'Projeto FEUP' case study of a Portuguese university. *Journal of Hispanic Higher Education*., 15(3)pp221-239. doi:10.1177/1538192715592928. 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,570 (Q2 in Education) **Scopus**
 33. Duarte, M, Leite, C, & **Mouraz, A** (2016). The effect of curricular activities on learner autonomy: the perspective of undergraduate mechanical engineering students. *European Journal of Engineering Education*.41, pp.91-104. . doi:10.1080/03043797.2015.1056101. 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,419 (Q2 in Education) **Scopus**
 34. **Mouraz, A.**, Rodrigues, S.; Guedes, M; Carvalho, F. (2016). Contributos da observação de pares Multidisciplinar nas práticas reflexivas de professores dos ensinos básico e secundário. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, vol. 16, pp. 33-54.
 35. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A** (2016). O lugar da reflexão na formação e no desenvolvimento profissional de professores dos ensinos básico e secundário em Portugal. *Tópicos Educacionais (Recife)*. 22, 1, 45-66.
 36. Torres, A.C, & **Mouraz, A** (2015). Students' transition experience in the 10th year of schooling: Perceptions that contribute to improving the quality of schools. *Improving Schools*.18(2), pp127-141. doi:10.1177/1365480215581460. 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,339 (Q2 in Education) **Scopus**
 37. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A.** & Sampaio, M (2015).Parcerias entre a escola e a comunidade: Uma análise a partir da avaliação externa das escolas. *Dados. Revista de Ciências Sociais*, 58(3), 31-59. 2014 JCR Impact Factor: 0.069 (Q4 in Social Sciences - interdisciplinary) / 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,251 (Q3 in Social Sciences - miscellaneous) **Scopus**
 38. Pereira, F, & **Mouraz, A** (2015). Crise da educação escolar e percepções dos professores sobre o seu trabalho: Identidade profissional e clima de escola em análise. *Educação em Revista*, 31(1), 115-138. doi:10.1590/0102-4698129348. **WoS**
 39. Martins, J, Vale, A & **Mouraz, A** (2015). All-day schooling: Improving social and educational Portuguese policies. *International Electronic Journal of Elementary Education* (ISSN 1307-9298), 7(2), 199-216. Available at <http://www.iejee.com/index/makale/165/all-day-schooling-improving-social-and-educational-portuguese-policies>. 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,252 (Q3 in Education) **Scopus**
 40. **Mouraz, A** (2015). O conceito de bildung como fundamento epistemológico das histórias de vida. *Revista Entreideias*, Salvador, 4 (2), 83-89.
 41. **Mouraz, A.**, Torres, A.C & Nunes, C. (2015). Currículo em tempos de crise: os jornais

- portugueses e a construção social do currículo. *Investigar em Educação*, 3, 111-130.
42. **Mouraz, A.**; Urbano, D; Cabreira, C & Santos, A (2015). Peer instruction as a path to integrate students in curriculum development: the case of a Course of Engineering. *European Journal of Curriculum Studies*, vol. II, 1, .
 43. **Mouraz, A.**, Leite, C, Fernandes, P, & Pereira, A (2014). A formação de profissionais de ajuda: Importância de clima de formação expansivo. *Revista Brasileira de Educação e Saúde (REBES)*, 4(4), 35-46. Available at <http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/2976>
 44. **Mouraz, A.**, Fernandes, P; Leite, C, (2014).Influências da avaliação externa das escolas no desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, vol. 14, pp. 67-97.
 45. Vale, A, & **Mouraz, A** (2014). Da monodocência aos ensaios de coadjuvação no 1º ciclo do ensino básico: Reconfigurações de um ciclo da educação básica. *Educação, Sociedade & Culturas*, 43, 87-105. Available at http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ES_C43_AnaVale.pdf
 46. Pereira, F, **Mouraz, A.** & Figueiredo, C (2014). Sudjelovanje u?enika u životu škole: “u?eni?ki glas” i ublažena demokracija / Students participation in school life: The 'student voice' and mitigated democracy. *Croatian Journal of Education*, 16(4), 935-975. doi:10.15516/cje.v16i4.742. 2014 JCR Impact Factor: 0.044 (Q4 in Education & Educational Research) **Scopus**
 47. Sousa, A, & **Mouraz, A** (2014). Promoting 'soft skills' from the start of the Engineering degree and the case study of the special 'Projeto FEUP' course. *International Journal of Engineering Education*, 30(6B), 1539-1548. 2014 JCR Impact Factor: 0.582 (Q4 in Education – scientific disciplines) / 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,314 (Q3 in Education) **Scopus**
 48. Leite, C., Fernandes, P., & **Mouraz, A.** (2014). Curriculum contextualization: A comparative analysis of meanings expressed in Portuguese and English school evaluation. *Studies in Educational Evaluation*, 43, 133-138. doi:10.1016/j.stueduc.2014.10.001. 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,552 (Q2 in Education) **Scopus**
 49. **Mouraz, A.**, Leite, C, Trindade, R, Ferreira, J, Faustino, A, & Villate, J (2014). Argumentative skills in higher education: A comparative approach. *Journal of Education & Human Development*, 3(1), 279-299. doi:10.15640/jehd. 2014 SCImago Journal Rank (SJR): 0,109 (Q3 in Education) **Scopus**
 50. **Mouraz, A.**, Leite, C, & Fernandes, P (2013). Teachers' role in curriculum design in Portuguese schools. *Teachers and Teaching: Theory and Practice*, 19(5), 478-491. doi:10.1080/13540602.2013.827363. 2013 JCR Impact Factor: 0.557 (Q3 in Education & Educational Research) / 2013 SCImago Journal Rank (SJR): 0,774 (Q1 in Education) **Scopus**
 51. Fernandes, P, Leite, C, **Mouraz, A.** & Figueiredo, C (2013). Curricular contextualization: Tracking the meanings of a concept. *The Asia-Pacific Education Researcher*, 22(4), 417-425. doi:10.1007/s40299-012-0041-1. 2013 JCR Impact Factor: 0.793 (Q2 in Education & Educational Research) / 2013 SCImago Journal Rank (SJR): 0,473 (Q3 in Education) **Scopus**
 52. **Mouraz, A.**, Lopes, A, & Ferreira, J M. (2013). Higher education challenges to teaching practices: Perspectives drawn from a multidisciplinary peer observation of teaching program. *International Journal of Advanced Research*, 1(6), 377-386.

53. **Mouraz, A**, Pereira, A., & Monteiro, R (2013). The use of metaphors in the processes of teaching and learning in higher education. *International Online Journal of Educational Sciences*, 5(1), 99-110.
54. **Mouraz, A**, & Leite, C (2013). Putting knowledge in context: Curriculum contextualization in History classes. *Transformative Dialogues: Teaching & Learning Journal*, 6(3). Available at http://www.kpu.ca/sites/default/files/Teaching%20and%20Learning/TD.6.3.12_Mouraz%26Leite_Putting_knowledge_in_context.pdf
55. Leite, C, **Mouraz, A**, Trindade, R, Ferreira, J M, Faustino, A, & Villate, J E. (2011). A place for arguing in engineering education: A study on students' assessments. *European Journal of Engineering Education*, 36(6), 607-616. doi:10.1080/03043797.2011.640661. 2011 SCImago Journal Rank (SJR): 0,574 (Q2 in Education) **Scopus**
56. **Mouraz, A**, Morgado, J C., & Fernandes, P (2012). Contextualization curriculaire: Des discours aux pratiques. *La Recherche en Education: Revue de la Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Éducation*, 7, 31-44.
57. **Mouraz, A**, Leite, C, & Fernandes, P (2012). A formação inicial de professores em Portugal decorrente do Processo de Bolonha: Uma análise a partir do 'olhar' de professores e de estudantes. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 46(2), 189-209. Available at <http://iduc.uc.pt/index.php/rppedagogia/article/view/1744>
58. **Mouraz, A**, Lopes, A, Ferreira, J M., & Pêgo, J P. (2012). De par em par na UP: O potencial formativo da observação de pares multidisciplinar. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, 77-97.
59. **Mouraz, A**, Vale, A, & Martins, J (2012). Atividades de enriquecimento curricular: O difícil equilíbrio entre a resposta social e a qualidade educativa. *Configurações*, 10, 123-136.
60. **Mouraz, A** (2012). A contextualização curricular nas disciplinas de expressão no ensino básico. *Interacções*, 8(22), 113-134.
61. **Mouraz, A**, & Sousa, F (2012). Assessorias. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 11(11), 89-102.
62. **Mouraz, A**, & Pereira, F (2011). Cognitive work developed by the students: From the importance for the promotion. *International Online Journal of Educational Sciences*, 3(3), 849-864.
63. **Mouraz, A**, & Sousa, J M. (2011). Projecto inovar com QI: Estudo de caso sobre uma experiência formativa de integração das TIC nos processos de ensino e aprendizagem. *Educação, Formação & Tecnologias*, 4(1), 66-87. Available at <http://eft.educom.pt/index.php/ef/article/view/169>
64. **Mouraz, A** (2010). Observatório da vida nas escolas: Entre a universidade e a escola. *Momento*, Rio Grande (BR), 19(2), 77-87.
65. **Mouraz, A** (2005). Representações epistemológicas sobre o currículo: Perspectivas dos investigadores. *Revista de Estudos Curriculares*, 3(2), 291-317.
66. Gonçalves, M. F., Fonseca, M. J., & **Mouraz, A** (2003). School curriculum practices: What is the research impact?. *Millenium*, 8(28), 211-228.
67. **Mouraz, A** et al. (2000). Despacho 112/SERE/SEEBS/93: Inventário das convicções dos professores. *Millenium*, 5(19), 136-154.
68. **Mouraz, A** (1998). Tudo o que digo conta: Currículos flexíveis, diferenciados, articulados, horizontal e verticalmente. *Millenium*, 3(9), 161-174.

69. **Mouraz, A** (1997). Pragmática do curriculum. *Millenium*, 2(6), 50-54.
70. **Mouraz, A**, & Lopes, A R (1997). Metodologia e análise de dados do projeto Culturas de aprendizagem. *Millenium*, 2(6), 147-167.

1.4. ORGANIZAÇÃO DE NÚMEROS ESPECIAIS DE REVISTAS

Leite, C., Fernandes, P, & Mouraz, A (Eds.). (2012).
Contextualização curricular: Princípios e
práticas [special issue]. *Interacções*, 8(22).

1.5. PROCEEDINGS OU ATAS DE CONFERÊNCIAS

1. **Mouraz, A.**, & Nobre, A. (2021). Change Life to Online: Pedagogical Relationship in Pandemic Time. *EDEN Conference Proceedings*, 1, 494–502. <https://doi.org/10.38069/edenconf-2021-ac0049>
2. Torres, A. C., Monteiro, A., & **Mouraz, A.** (2021). How Portuguese Schools Navigated through THE Pandemic First Wave: Views from Headteachers. *EDEN Conference Proceedings*, 1, 154–165. <https://doi.org/10.38069/edenconf-2021-ac0015>
3. **Mouraz, A.**, Lopes; A., Monteiro A.; Lencastre J. Morgado J. C & Santos, F.(2021) Migrações digitais e inovação curricular: ressignificar a experiência e (re)encantar a profissão docente depois dos 50. II Seminário Rekindle.
4. **Mouraz A.**,; Lopes A.; Torres A. C. & Morgado J. C (2021) Veteran teachers and the challenges of curriculum innovation. *European Conference on Educational Research - ECER 2020/21*
5. **Mouraz, A.**, & Dotta, L. T; & Lopes A (2021) Investigação Narrativa: Reflexões Metodológicas em tempos de Covid. *QUALIS I Congresso Internacional sobre Metodologia: Desafios Metodológicos Atuais*
6. **Mouraz A.** & Dotta, L. T (2020). Reencantar a profissão docente depois dos 50 usando as tecnologias. *ieTIC2020: VI Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação, IPB/USAL/UAberta/UCM*
7. **Mouraz, A.**,(2020) Reencantar a profissão docente depois dos 50: as malhas de um projeto . *XXVII Colóquio da Afirse, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal*
8. Morgado, J. C.,; **Mouraz, A**; Freires, T (2020) Reinventar o currículo para inovar as práticas .*Conference: Tempos, espaços e artefactos em educação. XXVI Colóquio da AFIRSE Portugal*
9. **Mouraz, A.** & Dotta L. T. (2020) Ressignificar a experiência docente depois dos 50: o uso de tecnologias. In Eds. Lopes, Rui Pedro; Mesquita, Cristina; Silva, Elisabete Mendes;Pires, Manuel Vara (2020). *V Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de atas. Bragança: Instituto Politécnico. ISBN 978-972-745-276-7*
10. Seabra, Filipa; Henriques, Susana; Abelha, M.; **Mouraz, Ana.** (2020). "Innovation and External Evaluation of non-higher education schools in Portugal: a study based on external evaluation reports". Trabalho apresentado em *EDULEARN20 - 12th annual International*

- Conference on Education and New Learning Technologies.
11. Dotta, L. T.; Monteiro A., & **Mouraz A.**(2019) Professores experientes e o uso das tecnologias digitais: Mitos, Crenças e Práticas. V Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação Comunicação - ieTIC2019, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança⁷
 12. Torres, A. C., Dotta, L. T., Monteiro, A., & **Mouraz, A.**(2019) Utilização das TIC na educação por professores veteranos: uma revisão de literatura. I Seminário Internacional Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias Educativas – CAFTE
 13. **Mouraz, A.**, Morgado, J. C., Lopes, A., Lencastre, J. A., Dotta, L. T., & Freires, T. (2019) Turning teacher aging into a potential for curricular innovation – REKINDLE+50. European Conference on Educational Research – ECER 2019, Universität Hamburg
 14. **Mouraz, A.**, & Morgado, J. C.(2019) Reinventing the curriculum to innovate educational practices – an approach to ICT use by veteran teachers. European Conference on Educational Research – ECER 2019, Universität Hamburg
 15. Dotta, L.T., **Mouraz, A.**, Lopes, A., Torres, A. C. & Pereira, F.(2019) Vozes de professores com mais de 50 anos: envelhecimento e identidades profissionais. II EXPRESSA 2019, FPCEUP/CIIE,
 16. **Mouraz, A.** Lopes A.& Morgado J.C (2019) Migrações digitais e inovação curricular: ressignificar a experiência e (re)encantar a profissão docente depois dos 50. I Seminário Rekindle FPCEUP/CIIE
 17. Pinto, D; Lopes, A; **Mouraz, A** (2018) A dimensão educativa da transição para o ensino superior na Europa: Um olhar através da literatura. In Leite, Carlinda (Coord.), Ensino superior: Desafios e futuros, Pp.191-192. Porto: CIIE. ISBN: 978-989-8471-28-4. https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Ebook_Semin%C3%A1rio_DESUP_Ensino_Superior_CIIE_FPCEUP.pdf
 18. Pinto, D; Lopes, A; **Mouraz, A** (2018) A transição entre o ensino secundário e o ensino superior: construção de um questionário sobre as perceções dos estudantes. In Freitas, André et. al. (Orgs.) I Seminário Internacional EXPRESSA: Re-imaginar a Comunicação Científica em Educação, Pp. 53-54. Porto: Universidade do Porto/CIIE. ISBN: 978-989-8471-30-7.: https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Livro_de_Resumos_I_Seminario_EXPRESSAf.pdf
 19. **Mouraz, A** & Pêgo, J P. (2016). A aula universitária: aprendizagem da docência na prática pedagógica. In: Rosario Isabel Herrada Valverde; M^a Trinidad Cutanda López; Ana Torres Soto(edt). Renovación pedagógica en educación superior. Vol. I (p.942-948). Múrcia: Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones. ISBN: 978-84-608-8854-3
 20. Leite, C, **Mouraz, A**, & Fernandes, P (2016). A qualidade da formação e da docência olhada por estudantes de ciências da educação. In M. Bolarín Martínez, M. Porto Currás, & L. García Hernández (Eds.). Evaluación e identidad del alumnado en educación superior, Vol. III (pp. 240-246, ISBN 978-84-608-8697-6). Múrcia: Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones.
 21. Torres, Ana Cristina; Mouraz, Ana. (2016) "Transições de estudantes para o ensino secundário e o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos [Transitions of students to upper secondary education and the extension of compulsory education to 12 years]". Trabalho

- apresentado em XIII Congresso SPCE - Fronteiras, diálogos e transições na educação.
22. Torres, AC., **Mouraz, A**, & Araújo, H. (2016). Transições de estudantes para o ensino secundário e o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos. In Cristina Gomes, M. Figueiredo, H. Ramalho & J. Rocha (Eds.), Atas do XIII Congresso SPCE: Fronteiras, diálogos e transições na educação (pp. 1435-1442, ISBN 978-989-96261-6-4). Viseu: Escola Superior de Educação de Viseu.
 23. Leite, C, Fernandes, P, & **Mouraz, A** (2015). Trends that shape curriculum studies. In Carlinda Leite, Ana Mouraz, & Preciosa Fernandes (Eds.), Curriculum studies: Policies, perspectives and practices (ISBN 978-989-8471-21-5, pp. 8-9). Porto: CIIE.
 24. Araújo, L, & **Mouraz, A** (2015). Crossing the gap between high school and higher education: The gap year experience. In Carlinda Leite, Ana Mouraz, & Preciosa Fernandes (Eds.), Curriculum studies: Policies, perspectives and practices (ISBN 978-989-8471-21-5, pp. 200-207). Porto: CIIE.
 25. Choque, K, & **Mouraz, A**(2015). Debate as a practice in higher education curricula. In Carlinda Leite, Ana Mouraz, & Preciosa Fernandes (Eds.), Curriculum studies: Policies, perspectives and practices (ISBN 978-989-8471-21-5, pp. 191-199). Porto: CIIE.
 26. Rodrigues, D., & **Mouraz, A** (2015). 'Flipped classroom' as new challenge in higher education: A multi case study. In Carlinda Leite, Ana Mouraz & Preciosa Fernandes (Eds.), Curriculum studies: Policies, perspectives and practices (ISBN 978-989-8471-21-5, pp. 207-220). Porto: CIIE.
 27. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A**, & Sampaio, M (2014). Avaliação externa de escolas: Impacto e efeitos no desenvolvimento do trabalho docente. In Amélia Lopes, Maria Auxiliadora Cavalcante, Dalila Andrade Oliveira, & Álvaro Moreira Hypólito (Eds.), *Trabalho docente e formação: Políticas, práticas e investigação: Pontes para a mudança* (ISBN 978-989-8471-13-0, pp. 4169-4185). Porto: CIIE.
 28. Pêgo, J; **Mouraz, A**; Ferreira, J; Lopes, A (2013). Peer observation of teaching at U.Porto a multidisciplinary approach to peer observation of teaching. 1st International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education, CISPEE 2013; Porto.
 29. Torres, A C; **Mouraz, A**; Fernandes, P.. (2013). "Transitions - experienced curriculum by students in transition for other schools or for the labour market". European Conference on Curriculum Studies. Future Directions: Uncertainty and Possibility.
 30. Torres, A C; **Mouraz, A**.(2013) "The discourses on the curriculum made public issues by the media". European Conference on Curriculum Studies. Future Directions: Uncertainty and Possibility.
 31. Santos, A, Cabreira, C & **Mouraz, A**. (2013).A aprendizagem de pares na apropriação de conceitos numa UC de transição no Ensino Superior", II Encontro Luso-Brasileiro Sobre Trabalho Docente, Porto, FPCEUP/ Porto University, Novembro, 1st, 2nd & 3rd, 2013.
 32. Cabreira, C , Santos, A, & **Mouraz, A**.(2013) Dispositivos sincrónicos de avaliação enquanto mecanismos de feedback e autorregulação de aprendizagens" XII Congresso Internacional Galego-Português De Psicopedagogia, Braga , Minho University, September, 12th and 13th, 2013
 33. **Mouraz, A** , Garcia, P.(2013) A utilização de dispositivos sincrónicos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesma".1.ª Conferência internacional Avaliação e Tecnologias no

- Ensino Superior, CATES13. Lisboa, Universidade Aberta, July, 18th and 19th, 2013.
34. Morgado, J, Leite, C, Fernandes, P, & **Mouraz, A** (2013). A Contextualização Curricular como referente da Avaliação Externa das Escolas. In B. Silva et al. (Org.), Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (pp. 4228-4250). Braga: CIEd / Instituto de Educação, Universidade do Minho (ISBN: 978-989-8525-22-2).
 35. **Mouraz, A.** & Torres, A. C. (2013). The discourses on the curriculum made public issues by the media. Proceedings of the European Conference on Curriculum Studies. Braga/ Universidade do Minho, 18 e 19 de outubro.
 36. Torres, A. C., **Mouraz, A.** & Fernandes, P. (2013). Transitions – experienced curriculum by students in transition for other schools or for the labour market. Proceedings of the European Conference on Curriculum Studies. Braga/Universidade do Minho, 18 e 19 de outubro.
 37. Fernandes, P, **Mouraz, A.** & Sampaio, M (2012). Tendências da formação contínua de professores da Universidade do Porto em período pós-Bolonha: Uma análise focada nos discursos “oficiais”. In Carlinda Leite & Miguel Zabalza (Eds.), Ensino superior: Inovação e qualidade na docência (pp. 5048-5065). Porto: CIIE.
 38. Monteiro, R, **Mouraz, A.** Vale, A, & Magalhães, A (2012). O uso das metáforas nos processos de ensinar e aprender no ensino superior. In Carlinda Leite & Miguel Zabalza (Eds.), Ensino superior: Inovação e qualidade na docência (pp. 7973-7989). Porto: CIIE.
 39. Pereira, A, **Mouraz, A.** Fernandes, P, Sousa, R, & Lopes, A (2012). Formação de profissionais de ajuda no ensino superior e climas de formação: O caso da enfermagem. In Carlinda Leite & Miguel Zabalza (Eds.), Ensino superior: Inovação e qualidade na docência (pp. 5799-5813). Porto: CIIE.
 40. Pereira, A., **Mouraz, A.** Fernandes, P, Sousa, R, & Lopes, A (2012). Formação de profissionais de ajuda no ensino superior e climas de formação: O caso da enfermagem. In Atas do Congresso Iberoamericano de Docência Universitária (pp. 5799-5813). Porto: CIIE/FPCEUP.
 41. **Mouraz, A** (2012). O potencial das metáforas utilizadas nos estudos curriculares: O caso da metáfora da teia de aranha. In L. Santos, R. Vilela, M. Paraíso, S. Sales, A. Favacho, & J. Morgado (Eds.), X Colóquio sobre Questões Curriculares & VI Colóquio Luso Brasileiro de Currículo (ISBN 978-85-8007-053-8). Belo Horizonte (BR): Universidade Federal de Minas Gerais [CD-Rom].
 42. Fernandes, P, **Mouraz, A.** & Sampaio, M (2012). Tendências da formação contínua de professores da Universidade do Porto em período pós-Bolonha: Uma análise focada nos discursos ‘oficiais’. In Carlinda Leite & Miguel Zabalza (Eds.), Ensino superior: Inovação e qualidade na docência (pp. 5048-5065). Porto: CIIE.
 43. Pereira, A, Lopes, A, Fernandes, P, **Mouraz, A.** & Sousa, R (2012). O clima de formação no ensino de enfermagem: Contextos/dimensões e perspectivas. In Congresso Internacional de Supervisão em Enfermagem: Novas Perspetivas para a Mudança (pp. 189-198, ISBN 978-989-8525-16-1). Braga: Universidade do Minho.
 44. Pereira, A, Martins, J, & **Mouraz, A** (2012). Atividades de enriquecimento curricular: Qual o sentido da mudança?. In Libro de Atas do III Congreso Ibero-Americano de Política y Administración de la Educación (pp. 354-369). Zaragoza: Fórum Europeu de Administradores de la Educación.

45. Fernandes, P, Leite, C, **Mouraz, A**, & Figueiredo, C (2011). Sentidos atribuídos ao conceito de “contextualização curricular”. In Alfonso Lozano, Ana Rioboo, Bento Silva, Juan Blanco, Leandro Almeida, & Manuel Uzquiano (Eds.), Libro de Actas do XI Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogia (pp. 581-592, ISBN 1138-1663). Corunha: Universidade da Corunha.
46. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A**, Morgado, J, Esteves, M, Rodrigues, M, Costa, N, & Figueiredo, C (2011). Contextualizar o saber para a melhoria dos resultados dos alunos. In Carlos Sousa Reis & Fernando Sá Neves (Eds.), Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (pp. 147-152). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda.
47. Lopes, A, Pereira, F, & **Mouraz, A** (2011). What you seek is what you find! Reflections on the effects of training on teachers’ identities based on an empirical study. In 15th Biennial of the ISATT: International Study Association on Teachers and Teaching: Back to the future: Legacies, Continuities and Changes in Educational Policy, Practice and Research(p. 141). Braga: International Study Association on Teachers and Teaching.
48. Morgado, J, Fernandes, P, & **Mouraz, A** (2011). Contextualizar o currículo para melhorar a aprendizagem dos alunos. In Carlos Sousa Reis & Fernando Sá Neves (Eds.), Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (pp. 155-161). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda.
49. **Mouraz, A** (2011). O outro no discurso dos alunos do ensino secundário. In Atas do XVIII Colóquio da AFIRSE: Deontologia, Ética e valores na Educação: Utopia e Realidade (pp. 367-375, ISBN 978-989-8272-11-9). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa [CD-Rom].
50. **Mouraz, A** (2011). Assessorias: Entre a ideia de diferenciação pedagógica e a experimentação de novas formas de trabalhar na escola. In Alfonso Lozano, Ana Rioboo, Bento Silva, Juan Blanco, Leandro Almeida, & Manuel Uzquiano (Eds.), Libro de Actas do XI Congreso Internacional Galego Português de Psicopedagogia (pp. 185-196, ISBN 1138-1663). Corunha: Universidade da Corunha.
51. **Mouraz, A**.(2011). Réflexion épistémologique à propos des Observatoires éducatifs. In Recherches sur l’epistemologie et la methodologie de la recherche.(pp28-29). Paris: Afirse.
52. **Mouraz, A**, Lopes, A, & Ferreira, J (2011). From peer to peer: Issues about observers in peer observation of teaching. In Cortney Martin, Laura Bryant, & Peter Doolittle (Eds.), Proceedings of 3rd Annual Conference on Higher Education Pedagogy (pp. 25-26). Virginia: Virginia Tech (Centro de Desenvolvimento Educacional e Educação) (E-book).
53. **Mouraz, A**, Nunes, P, & Sampaio, J (2011). O impacto do esforço formativo dos pais e mães no sucesso escolar dos alunos de um agrupamento de escolas TEIP. In Carlos Sousa Reis & Fernando Sá Neves (Eds.), Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (pp. 299-305). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda.
54. **Mouraz, A**, Pereira, F, & Lopes, A (2011). School levels articulation: A relevant task for teachers’ work. In Teacher and Teacher Education: Towards Excellence in Curriculum, Pedagogy and leadership. Glasgow: University of Glasgow, ICET World Assembly.
55. Pêgo, J, Ferreira, J, Lopes, A, & **Mouraz, A** (2011). De par em par na U. Porto: Um

- programa de observação de aulas em parceria multidisciplinar. In Pedro Iglesia (Ed.), Actas do II Congresso Internacional de Docencia Universitária (pp. 1-8). Santiago de Compostela: Andavira Editora.
56. Pêgo, J, Ferreira, J, Lopes, A., & **Mouraz, A.** (2011). De par em par na Universidade do Porto: Um programa multidisciplinar de observação de aulas em parceria. In Jornada de inovação educativa (pp. 1-8). Vigo: Universidade de Vigo.
57. Trindade, R, Leite, C., Ferreira, J., Faustino, A., Villate, J., & **Mouraz, A.** (2010). Argumentar, precisa-se!. In Flávia Vieira et al. (Orgs.), Ensino superior em mudança: Tensões e possibilidades. Actas do Congresso Ibérico (pp. 269-276). Braga: Centro de Investigação em Educação (Universidade do Minho).
58. Faustina, A., **Mouraz, A.**, Leite, C, Ferreira, J., Villate, J., & Trindade, R. (2010). Argumentar, precisa-se!. In Carlinda Leite et al. (Orgs.), Debater o currículo e seus campos: Políticas, fundamentos e práticas. Actas do IX Colóquio Luso-Brasileiro de Questões Curriculares/V Colóquio Luso-Brasileiro (pp. 4727-4740). Porto: FPCEUP; Braga: Universidade do Minho.
59. **Mouraz, A.** & Leite, C (2010). Argumentar, precisa-se!. In M. Zabalza & U. Malaspina (Org.), Actas do VI Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária. Lima: Pontificia Universidade Católica do Peru.
60. **Mouraz, A.** & Sousa J M. (2009). Inovar com QI: 3 anos depois. In B. Silva, L. Almeida, A. Barca & M Peralbo (Orgs.), Actas do X Congresso Galego-Português de Psicopedagogia (pp. 5749-5773). Braga: Centro de Investigação em Educação (Universidade do Minho).
61. **Mouraz, A.** & Lopes, A. (2009). A formação contínua de professoras vista por Directores dos CFAE: Alguns resultados preliminares de um estudo de avaliação. In B. Silva, L. Almeida, A. Barca & M Peralbo (Orgs.), Actas do X Congresso Galego-Português de Psicopedagogia. (pp. 626-641). Braga: Centro de Investigação em Educação (Universidade do Minho).
62. **Mouraz, A** (2009). Inventário das experiências de mediação na implementação de um curso tecnológico e suas lógicas estruturantes: Um estudo de caso. In Actas do XVI Colóquio da AFIRSE: Tutoria e Mediação: Novos Desafios em Investigação Educacional. Lisboa: AFIRSE.
63. **Mouraz, A** (2008). Pode a aplicação do CAF ser promotora de uma avaliação emancipatória das organizações educativas?. In Actas do XV Colloque AFIRSE. Lisboa: FPCEUL.
64. **Mouraz, A** (2007). Representações de cidadania dos decisores curriculares de escola. In A. P. Pedro (Org.), Educação e democracia: Representações sociais, práticas educativas e cidadania. Aveiro: Universidade de Aveiro. (Ed. em CD-rom)
65. **Mouraz, A** (2006). Da epistemologia disciplinar ao trabalho curricular. In M. F. Patrício (Org.), Caminhos para a construção de si e dos saberes. Actas do VIII Congresso AEPEC. Évora, Universidade de Évora.
66. **Mouraz, A** (2005). Cursos tecnológicos, entre a educação e o trabalho: Representações de pais e professores: Um estudo de caso. In A. M. Martins, C. P. Sousa & L. A. Pardal (Orgs.), Representações sociais, competências e trajectórias profissionais. Aveiro: Universidade de Aveiro. (Ed. em CD-rom)
67. **Mouraz, A** (2004). Das práticas educativas familiares à participação dos pais no desenvolvimento do currículo escolar dos seus filhos: Sentido e limites. In J. A. Costa, A. Neto-Mendes, & A. Ventura (Orgs.), Políticas e gestão local da educação (pp.313-322). Aveiro: Universidade de Aveiro.

68. **Mouraz, A** (2002). A avaliação como construtora se expectativas plausíveis de mudança: Estudo de caso sobre o impacto da avaliação externa num Centro de Formação de Associação de Escolas. In J. A. Costa, A. Neto-Mendes, & A. Ventura (Orgs.), *Avaliação de organizações educativas* (pp. 231-241). Aveiro: Universidade de Aveiro.
69. **Mouraz, A** (2000). A 3ª hora da Direcção de turma: Que função curricular. In A Pacheco (Org.), *Políticas curriculares. Actas do IV Colóquio sobre Questões Curriculares* (pp. 249-258). Braga: Universidade do Minho.
70. **Mouraz, A** (1999). Flexibilizar currículos: Um desafio epistemológico. In A. Pacheco (Org.), *Inovação curricular. Actas do III Colóquio sobre Questões Curriculares*. Braga: Universidade do Minho.

1.6. OUTRAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

1.6.1. Tese e outras provas académicas

1. **Mouraz Lopes, A.** (2004). *Culturas Epistémicas na Área do Currículo*. (PhD thesis) Coimbra: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. (Aprovada por unanimidade com distinção e louvor)
2. **Mouraz Lopes, A.** (1994) *Análise das concepções epistemológicas dos alunos universitários*. Tese de Mestrado, Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. (Classificação- Muito Bom)

1.6.2. Relatórios Científicos

1. Seabra, F & **Mouraz, A.** (2022) *Percurso dos graduados do MSVP: para quê um Mestrado em Supervisão Pedagógica?: 2018-2022*. Universidade Aberta. <http://hdl.handle.net/10400.2/12211>
2. **Mouraz, A.** & Sousa, A (2011). *Projecto FEUP: Avaliação de uma unidade curricular de integração institucional: Relatório final*. Porto: LEA/CIE/FEUP/FPCEUP.
3. Pego, J, & **Mouraz, A** (2011). *De par em par na U*. Porto: Relatório final. Porto: LEA/FEUP/Universidade do Porto.

4. **Mouraz Lopes, A.** (2000). *Centro de Formação de Escolas do Concelho de Nelas: Avaliação da Candidatura de 2000*. Canas de Senhorim: Ed. policopiada.
5. **Mouraz Lopes, A.** (1999). *Centro de Formação de Escolas do Concelho de Nelas: Avaliação da Candidatura de 1999*. Canas de Senhorim: Ed. policopiada.
6. Amaral, M^a I L. & **Mouraz Lopes, A.** (1997). *Centro de Formação de Escolas do Concelho de Nelas: Avaliação da Candidatura de 1997*. Canas de Senhorim: ed. policopiada.

1.6.3. Outras publicações

1. **Mouraz, A.**, Torres, A. C., Santos, A. C., Morais, E., Nobre, A., Salgado, A., Lins, A., Oliveira, A., Dominguez, C., Pedrosa, D., Pinto, D., Silva, H., Duarte, M., & Freires, T. (2023) "Who sAw You then and who sees you now" - promoting student self-regulated learning in the classroom through peer observation: quantitative study. (2023, December 11). <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/2H58A>
2. **Mouraz, A.** (2011). *Sentidos da Pedagogia no Ensino Superior*, de Carlinda Leite. Recensão.

- A Educação em Contextos Formais: crise, diversidade e autonomia. Educação, Sociedade & Culturas*, 32, pp.157-158.
3. Cosme, A., Fernandes, P., **Mouraz, A.** & Caldas, A. (orgs) (2010). *Agir e decidir num território educativo de intervenção prioritária*. Porto: ClIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas. (CD-Rom) ISBN: 978-989-8471-01-7.
 4. **Mouraz, A.** & Silva, A (2001). Comentário Crítico, in AAVV, *Gestão Curricular no 1º Ciclo : Monodocência – Coadjuvação*. Atas do Encontro de Reflexão realizado em Viseu em Dezembro de 2000. Lisboa: DEB, pp.75-89.
 5. **Mouraz Lopes, A.** (1995). As componentes regionais e locais dos currícula e a sua implementação - algumas questões. *Cadernos de Educação - Instituto Piaget*, 8.
 6. **Mouraz Lopes, A.** (1993) . Estou sozinho, estudem comigo. *Noesis*, 28, pp.66-67.
 7. **Mouraz Lopes, A.** (1991). O Modelo Comunicativo na disciplina de Filosofia. *O Professor*, 15, pp.34-39.

2.1 - COORDENAÇÃO OU DIREÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO;

2.1.1- Com financiamento específico

Trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos (DIGENDER2PALOP) – Universidade Aberta e Instituto Camões (2024-2025)

DIGENDER2PALOP é um estudo que pretende promover a igualdade de género por via do desenvolvimento das competências digitais e de práticas pedagógicas consistentes em Cabo Verde, Guiné-Bissau e em Angola. Para isso propõe-se estudar as práticas pedagógicas de professores desses países, planeadas para promover as competências digitais dos seus estudantes, e promotoras da igualdade de género entre meninos e meninas e entre rapazes e raparigas. O estudo propõe-se ainda discutir com alguns desses professores novas formas de desenvolver o currículo escolar de modo a promover a igualdade de género, desenvolvendo as competências digitais. Conta com uma equipa da UAb e oito investigadores daqueles países africanos lusófonos.
<https://lead.uab.pt/digender2palop/>

Aqui em encontro e confundo com gente de todo o mundo (AquimeEncontro) Financiado pelo Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública, no âmbito do Concurso Sciences 4Polícies- 2023.10269.S4P23 (2024-2025)

Projeto AquimeEncontro pretende contribuir para a análise das medidas políticas de integração de imigrantes e refugiados no sistema educativo português, vista a partir das práticas de integração que as Escolas públicas portuguesas foram capazes de pôr em prática. Pretende ainda contribuir para o conhecimento e o reforço dos instrumentos orientados para o acolhimento e a integração de migrantes e refugiados, operacionalizados através de iniciativas no âmbito da formação e educação.

Quem te viu e quem te vê! - Promover a aprendizagem autorregulada dos alunos através da observação colaborativa de aulas (WAY) Fundação para a Ciência e a Tecnologia (nº2022-01025 PTDC)- 2023-2026.

O projeto WAY visa aprofundar o conhecimento sobre o desenvolvimento da aprendizagem autorregulada de alunos do ensino secundário, através do seu envolvimento na observação dos pares durante as aulas. Com o projeto pretende-se desenvolver um programa de observação dos pares em sala de aula com alunos das escolas parceiras, para estudar a sua contribuição para o desenvolvimento das competências de autorregulação das aprendizagens e para proporcionar oportunidades de participação dos alunos na mudança das práticas pedagógicas. O projeto tem como atores quatro Agrupamentos de escolas parceiras (Canas de Senhorim; Camilo Castelo Branco – Famalicão; Ribeirão e S. Pedro de Vila Real), situados em diversos locais do litoral e do interior, rural e urbano, do norte e centro de Portugal, bem como a equipa de investigadoras de três Universidades portuguesas (U.Aberta, FPCEUP e UTAD), e que trazem para o projeto a complementaridade dos assuntos que têm investigado. <https://lead.uab.pt/way>

Teachers promoting digital literacy as a strategy for gender equality –starting from an early age (DIGEQUALGENDER). Fundación La Caixa (2022). O impulso na digitalização da educação por causa do COVID e a consequente mudança nas práticas dos professores, pode ser usado como uma estratégia futura para promover a igualdade de género em STEM, nos anos iniciais. Esta pesquisa pretende: construir conhecimento que possa contribuir para a transformação digital da educação, principalmente nos anos iniciais da escolaridade, sendo inovadora por se focar no impacto positivo das práticas pedagógicas na equidade de género.

ReKINDLE+50 – Migrações Digitais e inovação curricular: resignificar a experiência e o reencantamento profissional dos professores depois dos 50 anos. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (nº 028017 / POCI-01-0145-FEDER-028017) (2018-2021)

O projeto pretendeu contribuir para o aumento do conhecimento das condições em que é possível responder ao envelhecimento da população docente, promovendo a inovação curricular e o reencantamento profissional. É sua finalidade potenciar a relação entre a agência curricular assumida pelos professores e as práticas de ação educativa mediadas pelas tecnologias móveis. O carácter inovador do projeto residiu na resignificação da experiência profissional dos professores com mais de 50 anos para promover a renovação do seu compromisso com a docência e com a inovação curricular, mediadas pelo recurso às tecnologias móveis.

De um ponto de vista metodológico este é um projeto que associa a investigação à intervenção e à formação de professores do ensino básico e secundário. ReKindle+50 projeta diagnosticar, monitorizar e avaliar a mudança de práticas, no que intitulamos migrações digitais, e sua sustentabilidade a curto e médio prazo. Convocou dois Centros de Formação que têm estado ativamente envolvidos no projeto “Salas de aula do Futuro”. Convocou também uma equipa de investigadores oriunda de duas Universidades portuguesas, que têm em comum a investigação e a intervenção sobre os principais tópicos que o projeto mobiliza: a formação e o desenvolvimento profissional de professores, a agência curricular e a dimensão intersticial das tecnologias móveis nessa gestão. (<https://www.fpce.up.pt/rekindle50/index.html>)

Schools’ self evaluation: Self-evaluation Procedures Relevant for Primary and Secondary Schools - SK-PT-2015-NEWPROJECT-6457- Projeto de colaboração com a Universidade de Trnava (Eslováquia), financiado no âmbito dos acordos bilaterais da FCT com a sua congénere Eslovaca. Janeiro de 2016- Dezembro de

2017 (A titular do CV coordenou a equipa portuguesa do projeto).

A autoavaliação de escolas foi o foco da proposta que consistiu no ponto de partida de um projeto colaborativo a desenvolver entre a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e a Faculdade de Educação da Universidade de Trnava. O seu objetivo geral foi comparar os modos de assegurar a qualidade educativa, desenvolvidos nas escolas básicas e secundárias pelo recurso aos dispositivos de autoavaliação, comparando os modos como tais dispositivos recolhem e tratam a informação necessária à mudança curricular compatível com as políticas europeias.

De Par em Par – multidisciplinar e interinstitucional – 79/ID/2014, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – Concurso Inovação Didática no Ensino Superior Português. Setembro de 2014 a março de 2015.

O projeto que se tomou como ponto de partida, o De Par em Par, em curso na Universidade do Porto desde 2009, pretendeu romper com a tradição solitária de se exercer a docência no Ensino Superior e promover práticas colaborativas que constituíssem um modelo de formação pedagógica. Todavia, o seu carácter inovador não reside na entrada de outros professores dentro da sala de aula (no que se convencionou chamar o jardim secreto do currículo), mas na abertura da mesma porta ao olhar de outros professores de outras áreas disciplinares, com outras culturas epistémicas. Contribui-se, por isso, para o estabelecimento de ligações entre professores de diferentes Unidades orgânicas e para o reconhecimento necessário da alteridade que pode produzir colaborações futuras. Este projeto, que se apresentou ao Concurso Inovação Didática no Ensino Superior Português, pretendeu contribuir para a discussão dos resultados do de Par em Par, em arenas mais abrangentes da Comunidade académica e contribuir para o reconhecimento do modelo de observação de pares

multidisciplinar como uma prática de formação de professores do Ensino Superior.

A utilização de dispositivos síncronos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas, Projeto financiado no âmbito da edição de 2011 do Concurso “Projetos Pluridisciplinares-IJUP”. Outubro de 2012 a outubro de 2013.

O projeto A utilização de dispositivos síncronos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas, pretendeu associar dois constructos: a avaliação formativa, a instrução de pares às facilidades permitidas pela tecnologia. Foi seu objetivo avaliar os efeitos da aprendizagem assistida por uma monitorização realizada por dispositivos de resposta automática e síncrona, nomeadamente em situações em que se recorre à variável mediadora da aprendizagem por pares.

O uso das metáforas nos processos de ensinar e aprender no ensino superior. (de Dezembro de 2011 a Junho 2012) - Projetos financiados no âmbito do concurso interno de apoio a projetos de investigação do CIIE – 2011. O projeto consistiu num estudo de caso centrado no uso das metáforas no ensino superior. Pretendeu-se estudar de que modo e com que eficácia as metáforas são utilizadas como modos explicativos e interpretativos de fenómenos científicos, quer do ponto de vista da sua produção, quer do ponto de vista do seu ensino e aprendizagem. Tomando como pressuposto uma abordagem hermenêutica, que centra a metáfora no discurso e não na palavra ou na frase, o projeto consubstancia-se na análise dos modos como uma Unidade curricular particular vive de metáforas e promove a partir delas a compreensão dos conteúdos curriculares.

2.1.2 – Sem financiamento específico

Managing for @ School of Success: the role of peer observation of teaching –. Janeiro de 2020 a dezembro de 2020.

Observação de pares multidisciplinar em sala de aula (OPMUSA). Projeto sem financiamento específico, realizado no âmbito do Observatório da Vida das Escolas, iniciado em Janeiro de 2015 até 2018. O projeto Observação de pares multidisciplinar em sala de aula (OPMUSA) foi implementado desde 2015 em alguns Agrupamentos de Escolas da região norte, que colaboravam habitualmente com o Observatório da Vida das Escolas (OBVIE). Nestes anos de implementação mais de duas centenas de professores experimentaram abrir as suas portas aos colegas de outras áreas disciplinares e foram igualmente observadores em salas alheias, de acordo com um modelo de observação que convida à reflexão em pequeno grupo (quarteto) sobre as práticas pedagógicas observadas e seus potenciais de melhoria. Os dados desse exercício de observação e de reflexão materializam-se em guiões de observação, anónimos, que o projeto recolhe, trata e devolve, cada ano, aos seus participantes, numa apreciação conjunta. Desde 2018 o projeto tem vindo a ser replicado e aprofundado em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco de Vila Nova de Famalicão.

A participação dos alunos nos projetos de melhoria das escolas (2017) Projeto sem financiamento específico, realizado no âmbito do Observatório da Vida das Escolas. O projeto propôs-se estudar alguns aspetos relacionados com a implementação da medida que criou o “Orçamento participativo das Escolas (Despacho n.º 436-A/2017).”, mormente aqueles que permitem aos alunos constituírem interlocutores fiáveis e atores da promoção de melhoria das escolas.

O uso dos estudos de caso como estratégia pedagógica, Projeto sem financiamento específico, realizado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos no CIIE. Janeiro a julho de 2016. A proposta tomou o estudo de caso como objeto e questionou a sua pertinência como estratégia pedagógica no Ensino Superior. Foram seus objetivos: caracterizar os usos que os/as professores/as de UC atribuem à metodologia e respectivas dificuldades de implementação; relacionar a estratégia com a sua eficácia.

Crossing the gap between high school and Higher Education : the Gap Year experience, Projeto sem financiamento específico, realizado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos no CIIE. Janeiro a julho de 2015.

Num período crucial de tomada de decisão sobre o seu futuro são muitos os jovens que fazem uma pausa nos seus estudos e optam por ir viajar, explorar o mundo, fazer voluntariado, conhecer outras culturas, adiando essas decisões. No intervalo entre acabar a escola e ingressar no Ensino Superior, eles preferem fazer um Gap Year. Atendendo quer à dimensão desta experiência, quer à altura da vida em que ela é realizada poderá ser possível admitir que o Gap Year impulsiona de forma significativa o desenvolvimento dos jovens. Foi este fenómeno que pretendemos compreender com este projeto que estudou o tema numa perspetiva educacional, centrada nas motivações, nas competências desenvolvidas e nos possíveis efeitos nos percursos académicos.

Os debates como estratégia de promoção da participação dos estudantes no ensino superior, Projeto sem financiamento específico realizado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos no CIIE. Janeiro a julho de 2015. Os debates são um exemplo de estratégia pedagógica que implica uma maior participação dos estudantes porque supõe que estes são elementos ativos e críticos na aquisição do saber que a Universidade lhes propõe. Produzir saber sobre as formas de melhor

implementar e assegurar a qualidade científica dos debates, pensados como estratégia pedagógica, foi o propósito deste projeto.

Transições, Projeto sem financiamento específico em desenvolvimento no âmbito dos trabalhos desenvolvidos no Observatório da Vida das escolas (OBVIE). Outubro de 2012 a Dezembro de 2014. O projeto esteve focado na apreciação que os estudantes fazem do trabalho desenvolvido pela escola, em prol da promoção das suas aprendizagens, quando transitam para outros contextos em que tais aprendizagens têm que ser mobilizadas. Entre os objetivos do referido estudo estava a produção de conhecimento sobre as características do currículo experienciado na transição dos estudantes para outros ciclos da vida académica e ativa e a identificação do efeito dessa formação no desempenho académico posterior ou no exercício ativo de um trabalho.

Avaliação da Unidade Curricular Projeto FEUP (terminado em Fevereiro de 2011) Projeto desenvolvido no âmbito do Laboratório Universitário de Ensino e Aprendizagem (LUEA/CIIE/FEUP/FPCEUP)

2.2 –PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA COMO MEMBRO DA EQUIPA.

CRED4TEACH – MOOC-based micro-credentialing for teacher professional development - ERASMUS-EDU-2022-CBHE-STRAND-2-101082858

START: 2022-10-01

The specific project objectives are:

- to boost skills and competencies of teaching and research staff at participating institutions for the development, delivery, assessment, recognition and transferability of MOOC-based MCs;
- to develop, test and establish the national and institutional frameworks for the development, assessment, issuing and recognition of MCs in UA, ALB, MNE;
- to create and deliver pilot MOOC-based MCs for secondary school, VET & HEI teachers;
- to promote the wider adoption of MCs for professional development of teachers and other target groups.

<https://portal.uab.pt/investigacao/en/projetos/cred4teach-mooc-based-micro-credentialing-for-teacher-professional-development/>

Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (FYT-ID) -Financiamento Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP (FCT) Referência PTDC/CED-EDG/1039/2021 (2022-2024)

Neste projeto considera-se que os professores e o sistema educativo português durante os últimos 50 anos são um importante case study com relevância internacional para a elucidação de fatores endógenas e exógenos da inovação educativa e da recuperação do diálogo intergeracional. Este projeto tem o objetivo geral de criar resultados de investigação e dispositivos que deem conta de histórias de professores e suas variáveis cruciais para a mudança, e que promovam o diálogo entre antigos e novos professores e a sociedade. São seus objetivos específicos: produzir narrativas de vida que

deem conta de dimensões crucias de inovação e mudança no sistema educativos nos últimos 50 anos, promover o diálogo intergeracional na formação de professores e avaliar os seus efeitos; produzir versões digitais multimodais de narrativas de vida e de diálogos intergeracionais “exemplares” e torná-los acessíveis em repositório aberto- para investigação, formação e comunicação com a sociedade. <https://fytid.net/>

EEPN - European Education Policy Network on Teachers and School Leaders Financiamento Comissão Europeia, Erasmus+ EAC-2018-0612 (2018-2022)

A Rede Europeia de Políticas Educacionais para Professores e Líderes Escolares é uma rede europeia de organizações relevantes (formuladores de políticas, profissionais, pesquisadores e partes interessadas) para promover a cooperação, o desenvolvimento e a implementação de políticas em diferentes níveis de governança e para apoiar a política da Comissão Europeia trabalhar em professores e líderes escolares. Esta rede baseia-se nas atividades existentes desenvolvidas a nível europeu, especialmente iniciativas e projetos apoiados por programas da União Europeia no domínio da educação. O coordenador do projeto de 4 anos iniciado em janeiro de 2019 é a European School Heads Association e a rede inclui atualmente 29 parceiros de 18 países. (<https://educationpolicynetwork.eu/>)

Mecanismos de mudança nas escolas e na inspeção. Um estudo sobre o 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas do ensino não superior, em Portugal”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/CED-EDG/30410/2017) (2018-2022). O projeto de investigação Mecanismos de Mudança nas Escolas e na Inspeção é um estudo sobre o 3º ciclo de Avaliação Externa de Escolas do ensino não superior, em Portugal (MAEE) surge com a implementação do 3º ciclo de

Avaliação Externa de Escolas (AEE) do ensino não superior (2017-2021) em Portugal, no contexto da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro. Enquanto objeto de estudo, pretende-se analisar o 3º ciclo de AEE: i) explorando os mecanismos de mudança decorrentes da sua implementação, que se traduzem em impactos relacionados com as dimensões curricular, pedagógica e organizacional das escolas; ii) os mecanismos de mudança que criam efeitos na IGEC, num quadro de políticas nacionais e transnacionais. (<https://projetomae.com/>)

Tuning Asia-South East / TA-SE project P. 573760-EPP-1-2016-1-ES-EPPKA2-CBHE-JP. The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA). A investigadora representou a FPCEUP nesta parceria. entre 2016-2018.

O projeto visou a modernização do ensino superior na região do Sudeste Asiático através do desenvolvimento das seguintes linhas: elaboração e aplicação de currículos, empregabilidade dos graduados, reconhecimento dos programas de graduação, qualidade do ensino superior e formação docente.

“EDULOG : observatório para a educação” EDULOG.. A investigadora pertenceu à equipa do CIIE/ FPCEUP nesta parceria.(2016-2019).

Este projeto tem como objetivo definir e sistematizar um conjunto de indicadores/métricas explanatórias que permita o conhecimento da situação atual, tendências de evolução e principais dinâmicas estruturais do sistema de ensino português, isto é, uma leitura crítica do sistema de educação para diferentes públicos: público em geral, responsáveis por políticas públicas, investigadores e professores/educadores/formadores. A partir destes indicadores, e associados a estes, far-se-á a proposta dos temas principais que moldam o sistema de educação. Considerando que estes indicadores deverão ser em permanência disponibilizados pelo EDULOG aos vários públicos, integra este projeto uma equipa especializada

em sistemas de informação, que produzirá recomendações relativamente à interoperabilidade entre o Observatório da EDULOG e as bases de dados que atualmente contêm os dados brutos, dispersas por várias entidades, e também relativamente à especificação do próprio Observatório da EDULOG. (<https://www.edulog.pt/peritos>).

“Managing for @ School of Success” (Project N° 2015-1-PT01-KA201-013059) Erasmus +, projeto Coordenado pelo Centro de Formação EDUFOR, no âmbito de um programa Erasmus + e no qual a FPCEUP foi parceira. A investigadora representou a FPCEUP nesta parceria. (2016-2018) Managing for @ School of Success é um projeto integrado na ação chave “Cooperação para a Inovação e a partilha de boas práticas” do Programa Erasmus+ (Comissão Europeia). Inclui-se no subgrupo das parcerias estratégicas que promovem a melhoria da educação escolar e constitui um consórcio de sete parceiros de seis países europeus: Portugal, Espanha, Itália, Países Baixos, Polónia e Reino Unido.

O projeto organiza-se em torno de 4 objetivos: Conhecer e partilhar experiências de gestão escolar em diferentes contextos europeus com diversos atores e tipologias de distribuição de responsabilidades; Identificar experiências desenvolvidas em diferentes níveis da gestão escolar, associadas ao princípio de uma gestão mais transparente, eficaz e promotora do conceito de escola inteligente; Promover a inovação da gestão escolar pela reflexão partilhada e internacional de experiências e estratégias inovadoras desenvolvidas a nível local; Produzir e divulgar conhecimento sobre políticas locais, municipais e nacionais relativas à gestão escolar, capazes de mudar as perceções dos stakeholders relativamente à gestão escolar. (<http://schoolsuccess.edufor.eu/uk/index.html>)

“Projeto Xeno-Tolerance - Supporting VET Teachers and Trainers to Prevent Radicalisation”. 2015-1-FR01-KA202-15143 (2015-17). Projeto colaborativo internacional, coordenado pela Universidade de Lyon (França), no âmbito de um programa Erasmus + e no qual

a FPCEUP foi parceira. A investigadora pertenceu à equipa da FPCEUP nesta parceria. (2016-2017). O projeto dirigiu-se aos professores envolvidos pelas diferentes equipas nacionais e incluiu uma dimensão de consciencialização de práticas pedagógicas capazes de prevenir a xenofobia e a radicalização. Produziu e disseminou um conjunto de ferramentas pedagógicas que permitem atingir esse objetivo, promover um melhor clima de aprendizagem, melhores resultados de aprendizagem e reduzir o racismo e a xenofobia na sala de aula, bem como promover a aceitação social das diferenças. (<https://www.fpce.up.pt/ciie/?q=content/xenotolerance-%E2%80%93-supporting-vet-teachers-and-trainers-prevent-radicalisation>)

“Study on Tools and policy pointers for mainstreaming innovative pedagogies and school organisation practices: barriers and solutions”, projeto Coordenado pelo PPMI no âmbito de um contrato estabelecido com a Comissão Europeia (Directorate General for Education and Culture, European Commission) no EAC/47/2014-2 e no qual a FPCEUP é prestadora de serviços (No EAC-2015-0452), a candidata faz parte da equipa da FPCEUP que responde às solicitações do principal contratante (<https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/2e440297-4ce9-11e8-be101aa75ed71a1/language-en>)

“De Par em par na U. Porto” Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2014) - membro da equipa de coordenação e de investigação (o projeto desenvolveu-se entre os anos de 2009 e 2018). “De Par em Par” trata de “abrir a sala de aula” a outros que não os estudantes e com isso projetar luz sobre o “jardim secreto do currículo”. Para atingir os objetivos referidos será organizado um esquema de observação de pares interinstitucional destinado aos docentes interessados e pensado como instrumento de melhoria do seu desempenho. Prevê-se um processo formativo que decorre da reflexão sobre as observações, complementado por sessões de formação

resultantes das evidências que os registos devolverem. Serão desenvolvidas ações de disseminação e estabelecidas redes com outras instituições internacionais com experiência na área (ex: Reino Unido e EUA). A concluir o projeto, será organizado um seminário público de cariz internacional para apresentação de resultados e partilha de experiências.

“Impacto e efeitos da avaliação externa” Financiado pela FCT (2012 – 2015) membro da equipa de investigação.

O Projeto incide na produção de conhecimento sistematizado sobre a avaliação externa de escolas (AEE), mediante a análise teórica de modelos e o estudo empírico do impacto e efeitos nas escolas e comunidade. Com a sua conclusão poderá ser criado um observatório nacional interuniversitário sobre a AEE, de manifesto interesse social, incluindo para responsáveis pela formulação e execução de políticas educativas. (<https://www.fpce.up.pt/ciie/?q=content/impacto-e-efeitos-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-externa-nas-escolas-do-ensino-n%C3%A3o-superior>)

“Ciências e engenharia em português: vídeo e interação” Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2013) membro da equipa de investigação.

O projeto visou potenciar um movimento de reforma nos métodos de ensino/aprendizagem na FEUP. Por um lado, pretendeu-se tornar as aulas mais interativas e por outro aumentar a exposição dos estudantes a conteúdos fora das aulas. Estas atividades enquadram-se nas políticas estratégicas de formação em engenharia da instituição. Impacto esperado ao nível nacional e internacional (CPLP) dos conteúdos a criar segue a política estratégica. O projeto assentou em experiências já realizadas na FEUP (e.g. ENG N1 min <http://paginas.fe.up.pt/~engmin/>). Foi realizado em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, na tradição de

experimentação pedagógica do Laboratório de Ensino Aprendizagem (<http://paginas.fe.up.pt/~lea/>).

“Formação inicial de professores e enfermeiros e contextos profissionais: estudo comparativo do lugar das identidades professorais, estudantis e institucionais”(FIPAIF) – Financiado pela FCT (2011-2013) membro da equipa de investigação. Foi objetivo geral do projeto identificar fatores da formação inicial de professores e enfermeiros enquanto profissionais de ajuda, que contribuam para uma maior profissionalização da formação. Especificamente, pretendeu-se: produzir conhecimentos sobre as identidades dos formadores enquanto identidades situadas; construir conhecimento sobre o ensino e a enfermagem como profissões de ajuda; e fazer propostas de modalidades de formação e de formas de organização da formação que potencializem o carácter profissional.

“Contextualizar o Saber para a Melhoria dos Resultados dos Alunos” – Financiado pela FCT (2011 – 2013) - membro da equipa de investigação. Foi seu intuito averiguar que importância que tem sido consignada à contextualização do currículo tanto ao nível da produção científica como das políticas educativas e dos programas/estudos desenvolvidos a nível nacional e internacional.

“Argumentar precisa-se!”, financiado pela Universidade do Porto/ Santander Totta, (2010) - membro da equipa de investigação do projeto “Argumentar, precisa-se!” (UP19), foi desenvolvido no âmbito do Laboratório de Ensino e Aprendizagem, numa iniciativa conjunta da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 2010-2011. O projeto “Argumentar precisa-se!” nasceu do pressuposto de que a competência argumentativa é crucial na estrutura curricular do Ensino Superior, quer porque muito do trabalho que é pedido ao estudante precisa ser

convenientemente argumentado, para poder ser cognitivamente apropriado, quer porque o exercício da democracia depende em larga medida dessa capacidade de escolher e justificar as escolhas, inerente ao raciocínio argumentativo. Assim, o projeto quis saber como é que as Unidades Curriculares se referem, exigem e/ou promovem o raciocínio argumentativo.

“Avaliação de Efeitos da Formação Contínua de Professores” (AEF), financiado pelo Ministério da Educação, (2008-2010) - membro da equipa de investigação. Avaliar os efeitos da formação contínua de professores tal como são percebidos pelos formadores e professores destinatários da formação foi o objetivo maior que norteou este trabalho. O seu principal foco foi o de recolher as opiniões dos formadores e formandos que participaram no processo da formação contínua de professores desde a sua implementação em Portugal, em 1992.

3 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS COM COMUNICAÇÃO

3.1. PARTICIPAÇÃO COM COMUNICAÇÃO EM CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E WORKSHOPS COMO CONVIDADA

1. **Mouraz, A.**(2024), Observação da prática Educativa e letiva. Inspeção Geral da Educação -Seminário Nacional . 19 de setembro de 2024.
2. **Mouraz, A.**(2024), Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional. Conselho Nacional de Educação – Ciclo de Encontros . 20 de junho de 2024.
3. **Mouraz, A.**(2024), The professional development of primary and secondary teachers ensured by CPS Course. DGAE Project ITE- PractiMent. (Initial Teacher Education – Practicum and Mentorship) Lisbon - 8th May 2024
4. **Mouraz, A.** (2024) A formação de professores e os projetos STEAM com uso de tecnologias. IV CICLO DE TRILHAS FORMATIVAS – GroupTEC- Fapesp/ Universidade Aberta/ UNINOVE/ CLA Montijo. 10 de Abril de 2024.
5. **Mouraz, A.** & Nobre, A,(2024). The professional development of primary and secondary teachers in Europe Training Programme 5th, 6th and 7th February 2024 | Universidade Aberta, Lisboa. Professional development of teachers in Ukraine, Montenegro and Albania: conceptualization and accreditation of Microcredentials.
6. **Mouraz, A.** (2023) Autoavaliação de Escolas: Resultados de investigação Avaliar a Escola: Políticas , Práticas e Investigação Universidade de Évora (Évora, Portugal) 2023/11/18.
7. **Mouraz, A** (2022). Curriculum and daily life. Conference on Curriculum Studies - IAACS22, Braga, 20-22 Junho 2022;
8. **Mouraz, A** (2022). O Curso de Profissionalização em Serviço do grupo 360 – Língua Gestual Portuguesa. Estratégias para promover a inclusão. Jornadas da Educação 2022. Centros Locais de Aprendizagem da Universidade Aberta de Montijo e Coruche. 16 e 17 de novembro
9. **Mouraz, A:** (2021). Epistemologias do Sul: do conceito aos usos curriculares. Lançamento Institucional Enciclopédia Brasileira da Educação Superior - EBES. PROPESP/ IFSul – 29 de setembro de 2021
10. **Mouraz, A:** (2020). O lado "fixe" / "legal" da Supervisão Pedagógica. Módulo Internacional – PROGEPE2020: Universidade nove de Julho. UNINOVE. Novembro de 2020
11. **Mouraz, A.** (2020) In the battle of formative and summative assessment, summative usually wins. How to overcome this? Present efforts concerning policy, practices and teacher training to reach the goal. Policy Workshop on Assessment for Learning. Ministry of Science and Education in Croatia, and DG REFORM of the European Commission and British Council, .Zagreb, 10-11 February.
12. **Mouraz, A.** (2017) Challenges of new materialism to curriculum studies. Workshop delivery at Curriculum Studies Summer School. Stirling University, 18 de junho de 2017.
13. **Mouraz, A.** (2017). De que é feita a vida das escolas? - entre a experiência e as observações. Ciclo de Seminários do Mestrado em Supervisão Pedagógica- Escola Superior de Viana do Castelo. 11 de maio de 2017
14. **Mouraz, A.** (2017). A observação de pares multidisciplinar em sala de aula: aprendizagens e desafios de um projeto. Colóquio sobre Supervisão Pedagógica e Acompanhamento da

- Prática Letiva. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, 22 de Abril de 2017.
15. **Mouraz, A.** (2015) Metodologias de investigação e saberes essenciais ao exercício de ser professor. Programa de Pós -graduação em Ciências e Matemáticas. Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPA. Universidade Belém/Pará, 11 de novembro de 2015.
 16. **Mouraz, A.** (2015). Observatórios: entre a Escola e a Sociedade (mesa redonda). II Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. OBVIE/CIEEE/ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do porto. 27 de junho de 2015.
 17. **Mouraz, A.** (2015) Perspetivas futuras de investigação sobre a avaliação externa de escolas (mesa redonda). Seminário Internacional de Avaliação Externa de Escolas. Instituto de Educação da Universidade do Minho. 8 de maio de 2015.
 18. **Mouraz, A.** (2015) De par em Par na U Porto- Projetos e experiências de Inovação Pedagógica – 2º Seminário do NEIP – Inovação Pedagógica no Ensino Superior, Instituto de Educação da Universidade do Minho. 9 de maio de 2015.
 19. **Mouraz, A.** (2014). De Par em Par na U Porto: ou a desafiante tarefa de ser observador em “seara alheia”. Congresso Nacional de Práticas pedagógicas no Ensino Superior – Complexo ICBAS /FFUP da Universidade do Porto, 5 de setembro de 2014.
 20. **Mouraz, A & Pêgo, J.** (2014). De Par em Par na U. Porto. Lisboa. Jornadas Pedagógicas do Técnico. Universidade de Lisboa, Março, 28, 2014.
 21. **Mouraz, A** (2013). A observação de Pares multidisciplinar como forma de inovação pedagógica. Lisboa. Pedagogia do Ensino Superior no Século XXI. Instituto de Educação. Universidade de Lisboa, Maio, 23, 2013.
 22. **Mouraz, A** (2001). Comentário final “Gestão Curricular Flexível no 1º Ciclo” – Encontro Nacional da Escolas do 1º CEB em 11 e 12 de Dezembro de 2000 e realizado em Viseu; Comentário realizado em parceria com o Dr. Albano Silva da ESE de Portalegre
 23. **Mouraz, A** (2001) Comentário final “Reorganização Curricular do Ensino Básico. Que mudanças para o 1º Ciclo?” – Encontros do Projeto Procur, realizado em Braga, no dia 31 de Março de 2001;
 24. **Mouraz, A** (2001). Comentário final aos II Encontros Regionais das Escolas em Projeto de Gestão Curricular Flexível- realizado em Coimbra em 9 de Maio de 2001.
 25. **Mouraz, A** (2000). “Formação de professores para a Gestão Curricular Flexível: questionar as práticas para construir sentidos”, Comunicação apresentada no Colóquio Escola Reflexiva e Supervisão, organizado pelo CIDINE no Pólo de Lamego do Instituto Superior Politécnico de Viseu, em 14 de Outubro de 2000.
 26. **Mouraz, A** (1998). “Lógicas de Flexibilização Curricular: o apoio ao projeto de Gestão Flexível do Currículo do Agrupamento Escolar da Ribeira” – IV Encontro Nacional das Escolas Superiores de Educação – ESE de Portalegre, 24 de Setembro de 1998. (Esta comunicação foi apresentada, também, no 2º Encontro Nacional de Professores do 1º CEB, realizado em Viseu, em Outubro de 1998).

3.2.. PARTICIPAÇÃO COMO MODERADORA RELATORA OU COMENTADORA EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Painel “A formação de professores” – EDU- SUMMIT –
 “Inovar, Potenciar, Transformar, Pensar a

Educação no Pós-pandemia”, 1, 2 e 3 de
 outubro de 2021.

3.3. PARTICIPAÇÃO COM COMUNICAÇÃO EM CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS SEM PUBLICAÇÃO EM ATAS

1. **Mouraz,A.** (2024) Promoting self-regulated learning through peer observation and feedback in secondary school students: Quantitative preliminary findings 2024/08 ECER 24 European Educational Research Association (Nicosia, Cyprus)
2. **Mouraz,A.** (2023) Effects Of International Mobility On Teachers' Power Of Curriculum Agency 2023/08 ECER 23 European Educational Research Association (Glasgow, United Kingdom)
3. **Mouraz,A.** (2023) Teachers promoting digital literacy as a strategy for gender equality – starting from an early age. Results from a survey 2023/08 ECER23 European Educational Research Association (Glasgow, United Kingdom).
4. **Mouraz,A.** Alves, P & Batista, P. (2022). Shaping professional identity of Higher Education Teachers by Academicfield. European, Conference on Educational research (ECER22). (online). 1 de setembro, 2022.
5. **Mouraz, A;** Serra, I (2022). Effects Of International Mobility On Teachers' Power Of Curriculum Agency. Conference on Curriculum Studies - IAACS22, Braga, 20-22 Junho 2022;
6. **Mouraz, A;** Serra, I (2022) Efeitos das mobilidades internacionais no poder de agência curricular dos professores. International Conference on Teacher Education.INCTEE22. Bragança, 2/5/2022.
7. **Mouraz, A;** Serra, I (2022) Efeitos das mobilidades internacionais no poder de agência curricular dos professores. I Congresso Internacional Escola, Identidade e Democracia. FPCEUP. Porto, 7 a 9 de julho de 2022.
8. **Mouraz, A. & Nobre, A.** (2022) Efeitos da Educação a distância no desenvolvimento de competências digitais. Conference leTIC2022. Bragança, 11 de Fevereiro de 2022.
9. Pinto, D; Lopes, A & **Mouraz, A** (2019) Do ensino secundário para o ensino superior: a perceção dos estudantes sobre o processo de transição. Apresentada no II Seminário EXPRESSA – Re-imaginar a Comunicação Científica em Educação, Porto
10. **Mouraz, A** (2017). O projeto de observação de pares multidisciplinar na sala de aula. I Seminário Internacional Expressa – Re-imaginar a comunicação científica em educação. Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 21 e 22 de junho de 2017.
11. **Mouraz, A** (2017). Razões do abandono escolar no Ensino Superior. I Seminário Internacional do DESUP: Ensino Superior – desafios e futuros. Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 3 de julho de 2017.
12. **Mouraz, A** (2017). Open classroom: ultidisciplinary peer observation of teaching to improve curriculum contextualization. III European Conference on Curriculum Studies, Stirling. Stirling University, June, 14th and 15th, 2017.
13. **Mouraz, A & Nina, K** (2017). The debate as a pedagogical strategy for making curriculum in

- Higher Education. III European Conference on Curriculum Studies, Stirling. Stirling University, June, 14th and 15th, 2017.
14. **Mouraz, A** & Sousa, A (2016). Reasons to dropout at University, before and after the economic crisis. European Conference on Educational Research, Dublin, University College, August, 23th to 26th, 2016.
 15. **Mouraz, A** & Nina, K (2016). The debate as a pedagogical strategy for develop curricula in Higher Education. European Conference on Educational Research, Dublin, University College, August, 23th to 26th, 2016.
 16. **Mouraz, A** & Pêgo, J.(2016) UP inter pares – Observação interinstitucional de pares U Porto/ escolas Secundárias.. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. Lisboa. 14 e 15 de julho de 2016.
 17. **Mouraz, A** (2016). A aula universitária: aprendizagem na docência na prática pedagógica. IX Congresso Iberoamericano de docência Universitaria, Murcia, Universidad de Murcia, 31 de Março a 3 de Abril de 2016.
 18. **Mouraz, A** (2016). A qualidade da formação e da docência olhada por estudantes de Ciências da Educação. IX Congresso Iberoamericano de docência Universitaria, Murcia, Universidad de Murcia, 31 de Março a 3 de Abril de 2016.
 19. **Mouraz, A** (2015). Transitions – experienced curriculum by students in transition for other schools or for the labour market. II European Conference on Curriculum Studies, Porto, Porto University, October, 16th and 17th, 2015.
 20. Pinto, D. Pego, J.J. & **Mouraz, A** (2015). Peer observation of teaching at University of Porto: Contributions for the curriculum development in higher education. II European Conference on Curriculum Studies, Porto, Porto University, October, 16th and 17th, 2015.
 21. Araújo, L & **Mouraz, A** .(2015). Crossing the gap between high school and Higher Education: The gap year experience. II European Conference on Curriculum Studies, Porto, Porto University, October, 16th and 17th, 2015.
 22. **Mouraz, A**. Leite, C. & Fernandes, P. (2015), A avaliação externa de escolas e os processo curriculares – entre a determinação externa e a autonomia curricular. Seminário Internacional de Avaliação Externa de Escolas. Instituto de Educação da Universidade do Minho. 8 de maio de 2015.
 23. **Mouraz, A**. (2014). Challenges of New materialism thesis in curriculum theory. V New materialista Conference. Barcelona 25-26th September.
 24. **Mouraz, A** (2014). Desafios do movimento do novo materialismo à teorização do Currículo”, XI Colóquio/ VII Colóquio Luso- Brasileiro /I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro Sobre Questões Curriculares, Braga, Minho University, September,18-20th, 2014.
 25. **Mouraz, A** & Reis, S (2014). A observação de pares multidisciplinar: efeitos na reconfiguração do trabalho curricular no ensino básico”, XI Colóquio/ VII Colóquio Luso- Brasileiro /I Colóquio Luso-Afro-Brasileiro Sobre Questões Curriculares, Braga, Minho University, September,18-20th, 2014.
 26. **Mouraz, A**, Ferreira, JM., Lopes, A, Pego, J.J. & Ferreira, I(2014). Multidisciplinary Peer Observation as a strategy to promote a curriculum development awareness among lecturers in Higher Education (HE) European Conference on Educational Research, Porto, Porto University , September,2-5th , 2014).
 27. **Mouraz, A**, Cabreira, C, Santos, D, Garcia P. & Urbano D. (2014);Peer instruction in the appropriation of concepts in a structuring Course of Engineering. European Conference on Educational Research, Porto, Porto University , September,2 -5th , 2014.

28. **Mouraz, A** & Pêgo, J. De Par em Par multidisciplinar e Interinstitucional. Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. Leiria. 3 de julho de 2014.
29. **Mouraz, A**, Garcia, P & Freitas, A. O uso dos vídeos numa UC estruturante dos Cursos de Engenharia, Colóquio sobre Educação à Distância. Porto, Universidade Aberta, 5 de julho de 2014.
30. **Mouraz, A** & Torres, A C.. A educação na opinião pública segundo os jornais portugueses. IV Congresso Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 19 a 21 de Junho, 2014.
31. Torres, A. C., **Mouraz, A** & Fernandes, P. Transitions – experienced curriculum by students in transition for other schools. I International Seminar of Educational and training Observatories, Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, March 15th, 2014.
32. **Mouraz, A**. As transições entre ciclos escolares – um desafio para o trabalho curricular das escolas e dos professores. II Encontro Luso-Brasileiro Sobre Trabalho Docente, Porto, FPCEUP/ Porto University, Novembre, 1st, 2nd & 3rd, 2013.
33. Santos, A, Cabreira, C & **Mouraz, A**. A aprendizagem de pares na apropriação de conceitos numa UC de transição no Ensino Superior”, II Encontro Luso-Brasileiro Sobre Trabalho Docente, Porto, FPCEUP/ Porto University, Novembre, 1st, 2nd & 3rd, 2013.
34. Pego, J & **Mouraz, A**, Peer Observation of Teaching at U.Porto: A multidisciplinary approach to peer observation of teaching”, 1st International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education (CISPEE 2013). Porto, Politechnic Institut, Novembre, 1st and 2nd, 2013.
35. Torres, A.C, **Mouraz, A** & Fernandes, P. Transitions – experienced curriculum by students in transition for other schools or for the labour market. European Conference on Curriculum Studies, Braga, Minho University, October, 18th and 19th, 2013.
36. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A** and Sampaio, M. External Evaluation of Schools in Portugal: effects on schools’ dynamics. European Conference on Curriculum Studies, Braga, Minho University, October, 18th and 19th, 2013.
37. **Mouraz, A** & Torres, A.C. The discourses on the curriculum made public issues by the media”. European Conference on Curriculum Studies, Braga, Minho University, October, 18th and 19th, 2013.
38. Cabreira, C, Santos, A., & **Mouraz, A**. Dispositivos sincrónicos de avaliação enquanto mecanismos de feedback e autorregulação de aprendizagens” XII Congresso Internacional Galego-Português De Psicopedagogia, Braga, Minho University, September, 12th and 13th, 2013
39. Leite, C; Fernandes, P; **Mouraz, A**. Figueiredo, C. Contextualization And Curricular Innovation: Teachers’ Perceptions. European Conference on Educational Research, Istanbul, Bahçesehir University, September, 9th to 12th, 2013.
40. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A** and Sampaio, M., Improving the quality of education: effects of External Evaluation of Schools in Portugal. European Conference on Educational Research, Istanbul, Bahçesehir University, September, 9th to 12th, 2013.
41. **Mouraz, A**, & Pego, J. Multidisciplinary Peer Observation to Enhance Teachers’ Professional Concerns in Higher Education European Conference on Educational Research, Istanbul, Bahçesehir University, September, 9th to 12th, 2013.

42. **Mouraz, A**, Garcia, P. A utilização de dispositivos síncronos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas", 1.ª Conferência internacional Avaliação e Tecnologias no Ensino Superior, CATES13. Lisboa, Universidade Aberta, July, 18th and 19th, 2013.
43. **Mouraz, A**, Lopes, A, Pereira, F. Formação inicial de profissionais de ajuda e identidade dos formadores: um estudo sobre o ensino e a enfermagem. Porto, Politechnic Institut, School of Education, July,9th , 2013.
44. **Mouraz, A**, Leite, C & Fernandes, P. Os efeitos do programa TEIP na territorialização curricular. I Colóquio Cabo-Verdiano de Educação, Praia City (Cabo Verde) July, 3rd to 5th, 2013.
45. Leite, C, **Mouraz,A**, & Fernandes, P. A contextualização do currículo – uma análise focada nas políticas e nas práticas docentes. I Colóquio Cabo-Verdiano de Educação. Praia City (Cabo Verde) July, 3rd to 5th, 2013.
46. **Mouraz, A**, Monteiro, R. Procedimentos pedagógicos e resultados escolares. Seminário Internacional "Currículo, Contextualização e Sucesso" / "Curriculum, Contextualization and School Success". Porto, FPCEUP/ Porto University, May,11th, 2013.
47. **Mouraz,A**, Fernandes, P. Práticas de contextualização curricular: interrogando o referencial – estudo comparativo entre as disciplinas escolares. Seminário Internacional "Currículo, Contextualização e Sucesso" / "Curriculum, Contextualization and School Success". Porto, FPCEUP/ Porto University, May,11th, 2013.
48. **Mouraz, A**, Fernandes, P, Leite, C. Efeitos da avaliação externa das escolas no desenvolvimento de uma cultura de auto-avaliação. Seminário AAEENS Projeto Avaliação Externas das Escolas do Ensino Não Superior: Efeitos e Impactos (AAEENS). Évora, Évora University, April ,6th, 2013.
49. **Mouraz, A**, Leite, C, Fernandes, P. (2012) Modelos de referência para a avaliação de escolas: semelhanças e diferenças entre Portugal e Inglaterra. Seminário AAEENS - Projeto Avaliação Externas das Escolas do Ensino Não Superior: Efeitos e Impactos (AAEENS). Porto, FPCEUP/ Porto University, October ,27th, 2012.
50. **Mouraz, A**, "Contextualização curricular: obvie 2012", Sessão de divulgação de resultados relativos ao ano escolar de 2011/2012 do Observatório da Vida das Escolas (OBVIE) ,19 de Outubro de 2012, FPCE-UP. Porto.<http://www.fpce.up.pt/contextualizar/noticias.html>
51. Leite, C. Fernandes, P. **Mouraz, A.**, & Figueiredo, C ."Contextualization to improve teaching and learning" ECER 2012: The Need for Educational Research to Champion Freedom, Education and Development for All, Universidade de Cádiz, Espanha,18 a 21 de Setembro de 2012. <http://www.fpce.up.pt/contextualizar/noticias.html>
52. Pereira, A., **Mouraz, A.**, Fernandes, P., Sousa, R., Lopes, A. "Climas de formação e profissões de ajuda – o caso da Enfermagem", III Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, Coimbra, Portugal, 13,14,15 de junho de 2012.
53. **Mouraz, A**, Leite,C, Diogo,F, Sousa,C, & Lopes, A. (2012). Climas de formação e profissões de ajuda – o caso do ensino. Comunicação apresentada no IV Colóquio Internacional – Grupos Profissionais – Educação, Trabalho e Conhecimento e I Seminário Internacional – Formação Inicial de Profissionais de Ajuda,

- realizado na FPCEUP em 8 e 9 de Março de 2012.
54. Pereira, A., **Mouraz, A**, Fernandes, P., Sousa, R., & Lopes, A. (2012). Formação de profissionais de ajuda no ensino superior e climas de formação: O caso da enfermagem. In Atas do Congresso Iberoamericano de Docência Universitária (pp. 5799-5813). Porto: CIE/FPCEUP.
55. **Mouraz, A** (2012). O potencial das metáforas utilizadas nos estudos curriculares: O caso da metáfora da teia de aranha. In L. Santos, R. Vilela, M. Paraíso, S. Sales, A. Favacho, & J. Morgado (Eds.), X Colóquio sobre Questões Curriculares & VI Colóquio Luso Brasileiro de Currículo (ISBN 978-85-8007-053-8). Belo Horizonte (BR): Universidade Federal de Minas Gerais [CD-Rom].
56. Pereira, A, Lopes, A, Fernandes, P, **Mouraz, A**, & Sousa, R (2012). O clima de formação no ensino de enfermagem: Contextos/dimensões e perspetivas. In Congresso Internacional de Supervisão em Enfermagem: Novas Perspetivas para a Mudança (pp. 189-198, ISBN 978-989-8525-16-1). Braga: Universidade do Minho.
57. Pereira, A, Martins, J, & **Mouraz, A** (2012). Atividades de enriquecimento curricular: Qual o sentido da mudança? In III Congreso Ibero-Americano de Política y Administración de la Educación (pp. 354-369). Zaragoza: Fórum Europeu de Administradores de la Educación.
58. Fernandes, P, Leite, C, **Mouraz, A**, & Figueiredo, C (2011). Sentidos atribuídos ao conceito de “contextualização curricular”. In Alfonso Lozano, Ana Rioboo, Bento Silva, Juan Blanco, Leandro Almeida, & Manuel Uzquiano (Eds.), Libro de Actas do XI Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogia (pp. 581-592, ISBN 1138-1663). Corunha: Universidade da Corunha.
59. Leite, C, Fernandes, P, **Mouraz, A**, Morgado, J, Esteves, M, Rodrigues, M, Costa, N, & Figueiredo, C. (2011). Contextualizar o saber para a melhoria dos resultados dos alunos. In Carlos Sousa Reis & Fernando Sá Neves (Eds.), Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (pp. 147-152). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda.
60. Lopes, A, Pereira, F, & **Mouraz, A** (2011). What you seek is what you find! Reflections on the effects of training on teachers' identities based on an empirical study. In 15th Biennial of the ISATT: International Study Association on Teachers and Teaching: Back to the future: Legacies, Continuities and Changes in Educational Policy, Practice and Research (p. 141). Braga: International Study Association on Teachers and Teaching.
61. Morgado, J, Fernandes, P, & **Mouraz, A** (2011). Contextualizar o currículo para melhorar a aprendizagem dos alunos. In Carlos Sousa Reis & Fernando Sá Neves (Eds.), Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (pp. 155-161). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda.
62. **Mouraz, A** (2011). O outro no discurso dos alunos do ensino secundário. In Atas do XVIII Colóquio da AFIRSE: Deontologia, Ética e valores na Educação: Utopia e Realidade (pp. 367-375, ISBN 978-989-8272-11-9). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa [CD-Rom].
63. **Mouraz, A** (2011). Assessorias: Entre a ideia de diferenciação pedagógica e a experimentação de novas formas de trabalhar na escola. In Alfonso Lozano, Ana Rioboo, Bento Silva, Juan Blanco, Leandro Almeida, & Manuel Uzquiano (Eds.), Libro de Actas do XI Congreso Internacional Galego Português de

- Psicopedagogia (pp. 185-196, ISBN 1138-1663). Corunha: Universidade da Corunha.
64. **Mouraz, A.**, Lopes, A., & Ferreira, J. (2011). From peer to peer: Issues about observers in peer observation of teaching. In Courtney Martin, Laura Bryant, & Peter Doolittle (Eds.), *Proceedings of 3rd Annual Conference on Higher Education Pedagogy* (pp. 25-26). Virginia: Virginia Tech (Centro de Desenvolvimento Educacional e Educação) (E-book).
65. **Mouraz, A.**, Nunes, P., & Sampaio, J. (2011). O impacto do esforço formativo dos pais e mães no sucesso escolar dos alunos de um agrupamento de escolas TEIP. In Carlos Sousa Reis & Fernando Sá Neves (Eds.), *Livro de Atas do XI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação* (pp. 299-305). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda.
66. **Mouraz, A.**, Pereira, F., & Lopes, A. (2011). School levels articulation: A relevant task for teachers' work. In *Teacher and Teacher Education: Towards Excellence in Curriculum, Pedagogy and leadership*. Glasgow: University of Glasgow, ICET World Assembly.
67. Pêgo, J., Ferreira, J., Lopes, A., & **Mouraz, A.** (2011). De par em par na U. Porto: Um programa de observação de aulas em parceria multidisciplinar. In Pedro Iglesia (Ed.), *Actas do II Congreso Internacional de Docencia Universitária* (pp. 1-8). Santiago de Compostela: Andavira Editora.
68. Pêgo, J., Ferreira, J., Lopes, A., & **Mouraz, A.** (2011). De par em par na Universidade do Porto: Um programa multidisciplinar de observação de aulas em parceria. In *Jornada de inovação educativa* (pp. 1-8). Vigo: Universidade de Vigo.
69. **Mouraz, A.** (2011). Despacho 50/2005: como implementar, acompanhar e avaliar os planos? *Jornadas da Coordenação dos Diretores de Turma do Ensino Básico*, Edufor, Mungalde, 1 de Outubro.
70. **Mouraz, A.** (2011). Observatório da Vida das Escolas: um dispositivo ao serviço do sucesso escolar XIII Seminário Regional de Educação de Tomar Educação e seus desafios: perspetivas atuais 13 de Abril de 2011. Tomar: Auditório da Biblioteca Municipal.
71. Trindade, R., Leite, C., Ferreira, J., Faustino, A., Villate, J., & **Mouraz, A.** (2010). "Argumentar, precisa-se!" In Flávia Vieira et al. (Orgs.), *Ensino superior em mudança: Tensões e possibilidades*. Actas do Congresso Ibérico (pp. 269-276). Braga: Centro de Investigação em Educação (Universidade do Minho).
72. Faustino, A., **Mouraz, A.** Leite, C., Ferreira, J., Villate, J., & Trindade, R. (2010). "Argumentar, precisa-se!". In Carlinda Leite et al. (Orgs.), *Debater o currículo e seus campos: Políticas, fundamentos e práticas*. Actas do IX Colóquio Luso-Brasileiro de Questões Curriculares/V Colóquio Luso-Brasileiro (pp. 4727-4740). Porto: FPCEUP; Braga: Universidade do Minho.
73. **Mouraz, A.**, & Leite, C. (2010). "Argumentar, precisa-se!". In M. Zabalza & U. Malaspina (Org.), *Actas do VI Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária*. Lima: Pontificia Universidade Católica do Peru.
74. **Mouraz, A.** (2010). *Assessing argumentation skills*. ECER: Education and Cultural Changes. Universidade de Helsinki, Finlândia.
75. **Mouraz, A.** (2010). *Inter-institutional peer observation of classes: A powerful tool to improve the quality of teaching and learning*. ECER: Education and Cultural Changes. Universidade de Helsinki, Finlândia.
76. **Mouraz, A.** (2010). *Avaliação da formação contínua em Portugal*. Open Seminar. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil.

77. **Mouraz, A** (2010). Schools' life observatory: The learning and schools' climate project. Comunicação apresentada na Mesa Redonda sobre o Desenvolvimento de experiências de Investigação e de Articulação com Escolas do Ensino Básico e Secundário: Open Seminar. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil.
78. **Mouraz, A** (2010). Schooling processes in Portugal: Political changes and curricular challenges to ensure school for all. Open Seminar. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil.
79. **Mouraz, A** (2010). Life school observatory: Between university and schools. Open Seminar of Pedagogical Event: Outras Estéticas nos Fazeres Pedagógicos. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, Brasil.
80. **Mouraz, A** (2010). Epistemic cultures of curricular studies: A contribution to their definition. Open Seminar. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.
81. **Mouraz, A** (2010). Avaliação da formação contínua em Portugal. Open Seminar. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.
82. **Mouraz, A** (2010). Schools' life observatory: The learning and schools' climate project. Open Seminar. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.
83. **Mouraz, A** (2010). Life school observatory: Between university and schools. Open Seminar. Universidade do Vale rio Sinos, Brasil.
84. **Mouraz, A** (2010). Argumentation, it is needed: Some research findings. IX Colóquio Luso-Brasileiro das Questões Curriculares. FPCEUP, Porto, Portugal.
85. **Mouraz, A** (2010). Epistemological tasks of curricular studies. IX Colóquio Luso-Brasileiro das Questões Curriculares. FPCEUP, Porto, Portugal.
86. **Mouraz, A** (2010). The other in secondary school students' discourses. XVIII Colóquio da AFIRSE: Deontologia, Ética e Valores na Educação: Utopia e Realidade. Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
87. **Mouraz, A** (2010). Argumentation, it is needed. Colóquio Ensino Superior em Mudança: Tensões e Possibilidades. Universidade do Minho, Braga, Portugal.
88. **Mouraz, A** (2010). Observatório da vida das escolas: Um dispositivo ao serviço do sucesso escolar. XXII Colóquio ADMÉE: Avaliação e Currículo. Universidade do Minho, Braga, Portugal.
89. **Mouraz, A** (2009). Putting knowledge in context. IV MESCE Conference: Education, Democracy and social Justice: Curricular, Pedagogical and Policy Implications. Universidade de Rabat, Rabat, Marrocos.
90. **Mouraz, A**, & Sousa J M. (2009). Inovar com QI: 3 anos depois. In B. Silva, L. Almeida, A. Barca & M Peralbo (Orgs.), Actas do X Congresso Galego-Português de Psicopedagogia (pp. 5749-5773). Braga: Centro de Investigação em Educação (Universidade do Minho).
91. **Mouraz, A**, & Lopes, A (2009). A formação contínua de professoras vista por Directores dos CFAE: Alguns resultados preliminares de um estudo de avaliação. In B. Silva, L. Almeida, A. Barca & M Peralbo (Orgs.), Actas do X Congresso Galego-Português de Psicopedagogia. (pp. 626-641). Braga: Centro de Investigação em Educação (Universidade do Minho).
92. **Mouraz, A** (2009). Inventário das experiências de mediação na implementação de um curso tecnológico e suas lógicas estruturantes: Um estudo de caso. In Actas do XVI Colóquio da AFIRSE: Tutoria e Mediação: Novos Desafios em Investigação Educacional. Lisboa: AFIRSE.

93. **Mouraz, A** (2008). Learners relationship to knowledge: A controversial cartography. ECER: From Teaching to Learning? Universidade de Gotemburgo, Gotemburgo, Suécia.
94. **Mouraz, A** (2008). Mediation experiences inventory: Logics and practices from a secondary technology class. Colóquio da AFIRSE: Internacional Conference. Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
95. Mouraz, Ana (2007). The impact on interactive magicboard's uses at classroom and teachers tasks. ECER: Contested Qualities of Educational Research. Universidade de Gante, Gante, Bélgica.
96. **Mouraz, A** (2007). Is it possible to CAF to promote schools' emancipatory evaluation?, .AFIRSE 2007 Internacional Conference. Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
97. **Mouraz, A** (2006). Continuous teacher's training: What is the impact at school curriculum?, a case study. ECER: Transforming Knowledge. Universidade de Genebra, Genebra, Suíça.
98. **Mouraz, A** (2006). Learners' curriculum conceptions and their relation to knowledge: A controversial cartography. The Second World Curriculum studies Conference. Universidade de Tampere, Tampere, Finlândia.
99. **Mouraz, A** (2006). Da epistemologia disciplinar ao trabalho curricular. In M. F. Patrício (Org.), Caminhos para a construção de si e dos saberes. Actas do VIII Congresso AEPEC. Évora, Universidade de Évora.
100. **Mouraz, A** (2005). Cursos tecnológicos, entre a educação e o trabalho: Representações de pais e professores: Um estudo de caso. In A. M. Martins, C. P. Sousa & L. A. Pardal (Orgs.), Representações sociais, competências e trajetórias profissionais. Aveiro: Universidade de Aveiro. (Ed. em CD-rom)
101. **Mouraz, A** (2005). Citizenship representations from school curriculum local decision makers. Congresso Education and Citizenship. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.
102. **Mouraz, A** (2005). Epistemic cultures in curriculum studies: The Portuguese case. ECER. Universidade de Dublin, Dublin, Irlanda.
103. **Mouraz, A** (2005). Curricular studies definition: Epistemological issues. VIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. instituição, Castelo Branco, Portugal.
104. **Mouraz, A** (2004). From families educational practices to parents' participation in their children's school curriculum development. III Schools Management Symposium. Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.
105. **Mouraz, A** (2002). A avaliação como construtora se expectativas plausíveis de mudança: Estudo de caso sobre o impacto da avaliação externa num Centro de Formação de Associação de Escolas. In J. A. Costa, A. Neto-Mendes, & A. Ventura (Orgs.), Avaliação de organizações educativas (pp. 231-241). Aveiro: Universidade de Aveiro.
106. **Mouraz, A** (2002). School curriculum practices: What is the research impact? ECER. Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
107. **Mouraz, A** (2000). A 3ª hora da Direcção de turma: Que função curricular. In A Pacheco (Org.), Políticas curriculares. Actas do IV Colóquio sobre Questões Curriculares (pp. 249-258). Braga: Universidade do Minho.
108. **Mouraz, A** (1999). Flexibilizar currículos: Um desafio epistemológico. In A. Pacheco (Org.), Inovação curricular. Actas do III Colóquio sobre Questões Curriculares. Braga: Universidade do Minho.

4. ORIENTAÇÕES

Tabela 3 - Tabela sumária das Orientações

Tipo de Orientação	Frequência
Orientação de tese de Doutorado	2 (co-orientações)
Orientação de Dissertação de Mestrado	12
Orientação de trabalhos finais de CESE	10
Supervisão Pedagógica E Científica De Estágios E Projetos Em Licenciaturas	11
Supervisão Científica De Estágios E Bolsas De Investigação	23
Orientações de pós doutoramento	1

4.1 ORIENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO

1. Pinto, Daniela Filipa (2021). Desenhar pontes entre níveis de ensino: a observação de aula em parceria como estratégia de melhoria dos processos de transição entre o secundário e o superior. Doutorado em Ciências da Educação. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Co-orientação com a Professora Amélia Lopes. Aprovada por unanimidade.
2. Duarte, Marina Isabel Felizardo Correia,(2019). As competências de autonomia no trabalho curricular: das práticas pedagógicas aos efeitos constatados nos estudantes do ensino superior. Doutorado em Ciências da Educação, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Co-orientação com a Professora Carlinda Leite- Aprovada por unanimidade.

4.2. ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO:

1. Negrão, Teresa Inês (2024). Práticas colaborativas interdisciplinares: um estudo de caso num agrupamento de escolas. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta.
2. Oliveira, Ana Cecília Morais (2024). O papel Supervisivo do Diretor de Curso. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta.
3. Pereira, Fernanda Isabel (2023). A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no Ensino Secundário: uma análise de um processo. Mestrado em Supervisão Pedagógica Universidade Aberta. 17 valores.<http://hdl.handle.net/10400.2/14090>
4. Marques, Eliane (2023) Contributos Para Uma Compreensão Da Formação Contínua Em Avaliação Externa Do Desempenho Docente: Um Estudo De Caso. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta, 19 valores. Orientadora Co – Orientador João Paz. <http://hdl.handle.net/10400.2/13829>
5. Cabral, Sónia (2023).O papel da supervisão pedagógica no desenvolvimento profissional docente: estudo de caso na Escola Secundaria Eugénio Tavares da ilha Brava - Cabo Verde. Mestrado em Supervisão Pedagógica Universidade Aberta. Orientadora,Co – orientadora Marta Abelha <http://hdl.handle.net/10400.2/13566>
6. Ferreira, Carla Alberta (2022). Os estudos de aula como estratégia de Supervisão colaborativa de professores de Inglês dos 1º e 2º CEB. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta. 18 valores

7. Silva, Ngome da (2021), *Perceções e práticas da Supervisão Pedagógica: um estudo realizado na Guiné Bissau*. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta - 14 Valores.
8. Neves, Luís (2021), *Os efeitos do Programa “Saber Mais” na Formação de Professores de Química na Província de Benguela-Angola*. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta - 15 Valores
9. Santos, André Freitas (2016) - “A especificidade curricular das expressões nas conceções dos/as docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico” – Mestrado em Ciências da Educação. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Co-orientação com a Professora Fátima Pereira. Classificação final – 18 valores.
10. Nina, Karella Choque (2016) - “As competências na educação superior dos arquitetos em dois contextos diversos: Portugal e Bolívia – o papel dos docentes” – Co-orientação com a Professora Amélia Lopes. Classificação final 18 valores.
11. Fernandes, Verónica Helena Pinto Marques (2008) “Os erros ortográficos em língua materna dos alunos do Ensino Básico na perspetiva do trabalho curricular dos professores”. Mestrado em Administração e Planificação da Educação, pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique, classificação final de Muito Bom.
12. Nóbrega, Luís Carlos (2007), “Estruturas organizacionais de Escola e (Re)Organização Curricular. As Imagens e as Práticas dos Atores educativos” (2007) Mestrado em Administração e Planificação da Educação, pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique, classificação final de Muito Bom

4.3. ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES FINAIS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

1. Silva, José Manuel Pinto (2000). *Em busca de uma nova conceção de apoios e complementos educativos*. Instituto Politécnico de Viseu.
2. Pereira, Elsa Cristina Correia (1999) *Atividades de Complemento Curricular: que papel na formação integral do aluno?* Instituto Politécnico de Viseu.
3. Figueira, Fernando da Costa (1999). *Construção da Autonomia das Escolas: pressupostos e implicações*. Instituto Politécnico de Viseu.
4. Figueiredo, José Manuel Dias (1999) *A operacionalização da autonomia nos dois últimos modelos de Direção e Gestão de Escolas*. Instituto Politécnico de Viseu.
5. Gomes, Maria da Neves Ferreira (1999) *Os desafios lançados pelo Decreto –Lei 115/A /98 relativos à construção do sucesso educativo dos alunos: aspetos pontuais*. Instituto Politécnico de Viseu.
6. Pinheiro, Maria Teresa da Silva (1999) *A Orientação Educativa dos alunos nas Escolas Portuguesas: que realidade hoje ?* Instituto Politécnico de Viseu.
7. Figueiredo, António Vicente (1999). *Os professores na Organização Escolar: para uma cultura de participação*. Instituto Politécnico de Viseu.
8. Melo, Carlos António da Cunha Sá (1999) *A Autonomia e o Projeto Educativo de Escola: que relação*. Instituto Politécnico de Viseu.
9. Santos, Helena Maria Carvalho (1999). *Desafios lançados pelo novo modelo de Direção*

e Gestão às Escolas do 1º CEB. Instituto Politécnico de Viseu.

10. Santos, António Manuel Borges (1998) *Área – Escola na Escola Secundária de Nelas:*

especificidades e constrangimentos. Instituto Politécnico de Viseu.

4.4. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA DE ESTÁGIOS E PROJETOS EM LICENCIATURAS:

1. Cláudia Correia, (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2011)
2. Lígia Pereira, (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2011)
3. Marisa Barroso (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2011)
4. Tatiana Marçal (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2011)
5. Ana Soraia Gonçalves (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2010)
6. Andreia Pinho (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2010)
7. Natália Areias (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2010)
8. Ana Sofia Teixeira (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2009)
9. Cristiana Rocha (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2009)
10. Íris Pereira (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2009)
11. Joana Fonseca (a desenvolver um projeto no Agrupamento de Escolas do Cerco (- 2º semestre de 2009)

4.5. SUPERVISÃO CIENTÍFICA DE ESTÁGIOS E BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

1. Ana Beatriz Matos - no âmbito do projeto AquMeEncontro (10 de setembro de 2024 – ongoing)
2. Irina Borges – no âmbito do projeto DIGENDER2PALOP (15 de Maio de 2024 – ongoing)
3. Anabela Caetano Santos – no âmbito do Projeto WAY (Abril 2023- ongoing).
4. Ana Rita Tato- no âmbito do projeto DIGEQUALGENDER – Agosto de 2022.
5. Daniela Pinto – no âmbito do projeto: ***Managing for @ School of Success: the role of peer observation of teaching*** – Janeiro de 2020 a dezembro de 2020.
6. Bianca Moraes – no âmbito do projeto: **O Orçamento participativo das escolas**. Janeiro a julho de 2017.
7. Orquídea Polónia – no âmbito do projeto: **Conselhos de Escolas**, Janeiro a julho de 2016.
8. Janete Carvalho – no âmbito do projeto: **Observação de Pares multidisciplinar em Sala de Aula**, Janeiro a julho de 2016.
9. Raquel Lopes – no âmbito do projeto: **Os estudos de caso como estratégia**

- pedagógica no ensino superior, Janeiro a julho de 2016.
10. André Santos – no âmbito do projeto: **Observatório da Vida das Escolas** –. Janeiro a julho de 2015.
 11. Lígia Araújo – no âmbito do projeto: **Crossing the gap between high school and Higher Education: the Gap Year experience**, Janeiro a julho de 2015.
 12. Débora Rodrigues – no âmbito do projeto: **Flipped classroom: uma realidade emergente na U Porto**, Janeiro-julho de 2015.
 13. Karella Choque Nina – no âmbito do projeto: **Os debates como estratégia de promoção da participação dos estudantes no ensino superior**, Janeiro a julho de 2015.
 14. Daniela Pinto – no âmbito do projeto: **De Par em Par – multidisciplinar e interinstitucional**, Setembro 2014 -Março, 2015.
 15. Ana Cristina Torres, no âmbito do Projeto **De Par em par na U Porto**- Janeiro de 2013 a Março de 2015.
 16. Andreia Santos – no âmbito do projeto: **A Utilização de dispositivos síncronicos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas**, Classificado com o código PP-IJUP2011-_24
 17. Cristiana Cabreira - no âmbito do projeto: **A Utilização de dispositivos síncronicos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas**, Classificado com o código PP-IJUP2011-_24
 18. Raquel Monteiro – no âmbito do projeto - **O uso das metáforas nos processos de ensinar e aprender no ensino superior**- Dezembro de 2011 a Junho de 2012
 19. Cristiana Fonseca - no âmbito do **Observatório da Vida das Escolas** – Novembro de 2011 a Julho de 2012.
 20. Maria João Pereira – No âmbito do **Projeto Aprendizagens e Climats de Escolas** – Setembro de 2009 a Junho de 2010.
 21. Carla Figueiredo - no âmbito do projeto **Argumentar precisa-se** PP-IJUP2009.
 22. Daniela Pinto- - no âmbito do projeto **Argumentar precisa-se** PP-IJUP2009
 23. Sara Pinheiro - no âmbito do projeto **Argumentar precisa-se** -IJUP2009
 24. Carla Nunes – no âmbito do **Observatório da Vida das Escolas** – Janeiro a Dezembro de 2009.

4.6 . ORIENTAÇÕES DE PÓS DOC.

Torres, Ana Cristina, *The transition from basic to secondary schools – the voices of students.* (2015-2018)

5. PERTENÇA A REDES

5.1. PERTENÇA A REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Membro da CoPIIn - Comunidade de Prática de Investigação no CIIE -IDEAFor - Identidade, Democracia, Escola, Admin. e Formação (desde 2019 até à atualidade)

Membro da DITE- Diverse internationalisation of teacher education (2022- em curso) - como stakeholder. Trata-se de um projeto europeu que tem por objetivo promover a internacionalização da formação inicial de professores. O projeto tem como parceiros, a Universidade do Porto (a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, a Faculdade de Letras, a Faculdade de Ciências e a Faculdade do Desporto), University of Szczecin (coordenação geral), Polónia, University of Rovira, Virgili, Tarragona, Adam Mickiewicz University, Polónia, SGroup - universities in Europe and Global Impact institute.

Membro da ação COST New Materialism - Networking European Scholarship on 'How matter comes to matter'. Individuals, Societies, Cultures and

Health, COST Action IS1307, financiado por EU Framework Programme Horizon 2020. Delegada nacional. Membro do Working Group 2: New Materialisms on the Crossroads of the Natural and Human Sciences (2014-18)

Membro da Network 3 – Curriculum da European Educational Research Association (EERA).

Membro do grupo Conhecimento, Inovação e Diversidades em Educação, área de investigação do CIIE, coordenada por Amélia Lopes (2014-2018).

Membro do Grupo Formação, Saberes e Contextos de Trabalho e de Educação, área de investigação do CIIE, coordenada por Amélia Lopes (2012-2014).

Membro do grupo Escola, Currículo e Formação de Identidades, núcleo de investigação do CIIE, coordenado por Carlinda Leite e Amélia Lopes (2008-2011).

5.2. MOBILIDADES DECORRENTES DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS NO ÂMBITO DE CONVÉNIOS CAPES/FCT; ERASMUS +

Erasmus+ staff mobility for teaching and training in University of Almeria . (Spain).june 2023.

Effects Of International Mobility On Teachers' Power Of Curriculum Agency (2022) . Mobilidade na Dublin City University. 26/4/2022 a 28/04/2022. mobilidade para Job Shadowing incluído no projeto do EDUFOR MOBILITY AGREEMENT FOR SCHOOL STAFF and QUALITY COMMITMENT for school education - Contrato Nº 2019-1-PT101-KA101-060330

Os novos desafios ao exercício de ser professor – (2015) Mobilidade na Universidade Federal de Belém - Pará (Novembro de 2015)

A problemática educacional em Portugal e no Brasil: desafios teóricos e práticos da pedagogia universitária (2007-09) - Mobilidade na Universidade Federal de Santa Maria; na Universidade Federal de Pelotas, Na Universidade Federal de Rio Grande do Sul, e na Universidade do Vale de Rio Sinos – UNISINOS – julho de 2010.

5.3. PARTICIPAÇÃO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO EM ESTUDOS INTERNACIONAIS.

Directorate-General for Education, Youth, Sport and Culture (European Commission). (2018) Study on supporting school innovation across Europe - Final report. – Participação como informante.

6. AVALIAÇÃO CIENTÍFICA

7.1. PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS

Tabela 4 – Tabela sumária das participações em Júris

Tipo de participação em Júri	Frequência
Provas de doutoramento como arguente principal	7
Provas de doutoramento como membro do júri	3
Provas de mestrado como arguente principal	14
Provas Cursos Superiores Especializados como arguente principal	2
Provas de mestrado como presidente do Júri	7

6.1.1. Participação em Júris de provas de doutoramento como arguente principal

1. Viel, Fabíola Corrêa . Impacto Das Diretrizes Curriculares Nacionais Na Conceção E Concretização Dos Cursos De Licenciatura Em Química No Estado De Santa Catarina. Ciências da Educação. Universidade do Minho. Braga, 4/04/2024.
2. Pimenta, Susana Pelúcio Percursos académicos de estudantes oriundos de escolas profissionais: Um estudo na Universidade de Evora Ciências da Educação, Universidade de Evora Évora/ 15/2/2024
3. Lima, Maria José Marques. Contributos do Currículo em prol de uma educação para a paz. Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular. Universidade do Minho - Instituto de Educação, 6 de maio de 2022.
4. Ochoa, Vítor. Formação de professores para a diferenciação pedagógica. Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular. Universidade de Lisboa - Instituto de Educação, 30 de março de 2022.
5. Rezende, Ana-Nére Almeida. Currículo e cultura de projetos: uma investigação na prática quotidiana do professor. Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento

Curricular. Universidade do Minho - Instituto de Educação, 4 de novembro de 2021.

6. Landin, Tatiana, Conceções de cidadania no currículo do ensino médio, Ciências da Educação, na especialidade de Desenvolvimento Curricular Universidade do Minho, 18 de março 2015.
7. Oliveira, Cristina Maria Carvalho Gaspar de, As comunidades de aprendizagem na gestão do currículo de física em cursos da área da engenharia como potenciador da sua qualidade, Ciências da Educação. Universidade de Aveiro, 27 de dezembro de 2011.

6.1.2. Participação em Júris de provas de doutoramento como membro do júri

1. Tavares, Ana. (2021). A avaliação externa das escolas e seu impacto nas práticas de liderança num Agrupamento de Escolas: um estudo de caso. . Doutoramento em Educação, especialidade Liderança Educacional. Universidade Aberta. 10 de Março de 2021.
2. Alves, Kelly (2021), Envelhecimento e Docência: Perceções e Vivências de Docentes de Educação de Infância e Ensino Básico e Secundário", Ciências da Educação. FPCE UP. 12 de julho de 2021.
3. Domingas, Augusta (2020), Currículo e aprendizagem da matemática : Um estudo no 1º ciclo do ensino secundário em

Benguela, Angola. Universidade do Minho - Instituto de Educação, 16 de janeiro de 2020.

6.1.3. Participação em Júris de provas de mestrado como arguente principal

1. Lopes, Bruna.. Desenvolvimento profissional docente num projeto de educação para as alterações climáticas: motivações, processos de mudança e contributos das tecnologias digitais. Mestrado Ciências da Educação. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Porto. 6/07/ 2023.
2. Oliveira, Katiúscia Furtado de Aquino. Projetos Sociais – uma disciplina de saberes transversais como ferramenta de educação para transformação social. Mestrado: Ciências da Educação. 17 de novembro de 2022. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
3. Graciano, Matheus Pereira. Currículos do Ensino Técnico: uma abordagem comparativa sobre adaptações e contextualizações regionais na educação pública do Estado de S. Paulo (Brasil). Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional. 3 de junho de 2022. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.
4. Almeida, Tatiana Patrícia Jesus, Perspetivas sobre a Profissão Docente: A Voz de Professores do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Mestrado: Ciências da Educação. 26 de outubro de 2020. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
5. Mattos, Andrea. Participação dos Alunos na Gestão Educacional: Um estudo exploratório. Mestrado em Ciências da Educação. 25 de novembro de 2016. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
6. Costa, Ana Rita Romba Rodrigues. Educação Visual: as crenças dos alunos -Desmistificação de conceitos. Mestrado em ensino de artes visuais no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. 29 de setembro de 2015. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
7. Silva, Tânia Raquel Matos, A Construção das competências transversais no Ensino Superior. Mestrado em Educação. 20 de novembro de 2013, Universidade Lusófona (Porto)
8. Lima, Paulo Jorge Venâncio de Torres. A Família: natureza, identidade e missão. Análise dos programas, dos manuais e das planificações de EMRC. Estudo exploratório no Ensino Básico, 3 de abril de 2013. Universidade do Minho
9. Lemos, Ana Raquel von Doellinger. Ensino, Aprendizagem e Avaliação no ensino superior: perspetivas dos estudantes. 13 de dezembro de 2012. Universidade do Minho
10. Soares, Cláudia Sofia Lopes. A mediação socioeducativa como dispositivo conciliador das relações profissionais: o exemplo de uma instituição educativa. 29 de outubro de 2012. Universidade do Minho.
11. Sequeira, Jorge M G. Atividades de Enriquecimento Curricular: a participação das autarquias na sua implementação e dinamização – um estudo de caso. 24 de maio de 2012. Universidade Lusófona – Porto.
12. Lino, Elsa Cristina Magalhães Domingos, Características de Liderança na definição do perfil do coordenador de departamento, 16de março de 2012, Universidade Lusófona - Porto.
13. Figueira, Ana Lia, A articulação curricular entre a Educação pré-escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico: possibilidades e constrangimentos. 16de fevereiro de 2012. Universidade do Minho
14. Carvalho, Conceição, Importância da articulação curricular nos 2º e 3º ciclos do

Ensino Básico. 4 de fevereiro de 2011, Universidade do Minho

6.1.4. Participação em Júris de provas Cursos Superiores Especializados como arguente principal

1. Silveira, Maria Anabela Ferreira, Ser líder educacional hoje: que desafios.1999. Escola Superior de Educação de Viseu.
2. Pereira, Horácio Júlio Tavares, E põe-se o dedo na ferida. 1999. Escola Superior de Educação de Viseu.

6.1.5. Participação em Júris de provas de mestrado como presidente do Júri

1. Borges, Irina Romina. Mapeando o(s) Futuro(s) da Educação: Uma Tabela Periódica de Competências para o Século XXI. Mestrado em Supervisão Pedagógica. 13 de junho de 2024. Universidade Aberta.
2. Viana, Paulo, Supervisão pedagógica: contributos para a sua análise no contexto da formação inicial de educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico. Mestrado em Supervisão Pedagógica. 26 de setembro de 2022. Universidade Aberta.
3. Fernandes, Isa, Projeto Educativo da escola secundária Pedro Corsino de Azevedo –

Tarrafal de S. Nicolau: contributos para a sua elaboração. Mestrado em Supervisão Pedagógica. 22 de dezembro de 2021. Universidade Aberta.

4. Vasconcelos, Luciana. Didática e formação docente para a Educação Básica. Mestrado em Supervisão Pedagógica. 15 de Março de 2022. Universidade Aberta.
5. Cidraes, Maria de Fátima Pires, Práticas de avaliação formativa no desenvolvimento da língua inglesa: um estudo de caso em Cabo Verde. Mestrado em Supervisão Pedagógica. 19 de outubro de 2021. Universidade Aberta.
6. Moreira, Osvaldo Filipe. A Supervisão Pedagógica na educação pré-escolar e o seu papel nas práticas pedagógicas dos educadores de infância de carreira. Mestrado em Supervisão Pedagógica. 16 de junho de 2021. Universidade Aberta.
7. Miranda, Helena, Centros Escolares e Supervisão Colaborativa. Perspetivas quanto ao Contributo para o Desenvolvimento Profissional e a Melhoria das Práticas Pedagógicas. Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta.25 de maio de 2021. Universidade Aberta.

6.2. PARTICIPAÇÃO COMO AVALIADORA DE PROJETOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

1. Avaliadora externa do projeto - Games and Inclusion for Teacher Education Project code: 2021-1-IT02-KA220-SCH-000024512 (2023) 1º PILOT PHASE SEPTEMBER-NOVEMBER 2023.
2. Avaliadora externa internacional do Programa Junior and Senior Research Projects of the Research Foundation Flanders (FWO) (2023)
3. Avaliadora externa internacional do Programa IDEAS – Science Fund of the Republic of Serbia – 2023
4. Avaliadora externa internacional do Programa IDEAS – Science Fund of the Republic of Serbia – 2021.
5. Avaliadora externa internacional da Rede COST – 2015, 2016 e 2017.

6. Bolsa de Avaliadores 2018-2020 de projetos ERASMUS + - K1 para a Agência Portuguesa
7. Avaliadora externa internacional Fellowships Programme - Unitat de Doctorat i Recerca, Universitat Rovira i Virgili– 2018

6.3..PARTICIPAÇÃO COMO AVALIADORA DE PROPOSTAS DE COMUNICAÇÃO DO NETWORK 22 DA ECER

Propostas submetidas nos anos 2014; 2015;
2016;2017,2018, 2019; 2021; 2022, 2023, 2024.

6.4. PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO E REVISÃO DE ARTIGOS NAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

Educação, Sociedade e Culturas;

Entreideias

European Journal of Curriculum Studies

International Online Journal of Educational Studies.

Journal of Engineering Education (**Scopus**)

Revista Portuguesa de Educação; (**Scopus**)

Studies in Higher Education; (**Scopus**)

Teaching and Teacher Education. (**Scopus**)

7. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

7.1. MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS

1. Comissão científica da CNaPPES 24, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior X edição, Porto, 8 e 9 de julho de 2024. Instituto Politécnico do Porto.
2. Comissão Científica da XIII Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Challenges 2024: Espaços e Caminhos OnLife – 09 e 10 de maio de 2024
3. Comissão científica da X edição da Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2023) - Câmara de Lobos (Madeira) 15 e 16/02/2024.
4. Comissão científica da CNaPPES -9, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior IX edição, Faro, 6 e 7 de julho de 2023, Universidade do Algarve
5. Comissão científica da IX edição da Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2023) - Bragança, 23 e 24 de fevereiro de 2023. Instituto Politécnico de Bragança
6. Comissão Científica do IV Seminário Internacional Mecanismos de mudança nas Escolas e na Inspeção. Braga, U Minho, 23 e 24 de setembro de 2022.
7. Comissão Científica da CNaPPES -8, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior VIII edição, Coimbra, 14 e 15 de julho de 2022
8. Comissão Científica do I Congresso Internacional Escola, Identidade e Democracia. FPCEUP. Porto, 7 a 9 de julho de 2022.
9. Comissão Científica da Conference on Curriculum Studies - IAACS22, Braga, 20-22 Junho 2022
10. Comissão Científica do III Seminário Internacional Mecanismos de mudança nas Escolas e na Inspeção. Coimbra, FPCEUC, 26 de Março de 2022.
11. Comissão Científica VIII edição da Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2022) - Bragança, 3 e 4 de fevereiro de 2022
12. Comissão Científica da CNaPPES -7, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior VII edição, (online), Aveiro, 12 e 16 de julho de 2021
13. Comissão Científica VII edição da Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2021) 18 e 19 de fevereiro de 2021
14. Comissão científica VI edição da Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2021) Ponta Delgada, nos Açores, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2020
15. Comissão Científica V edição da Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2021), Bragança, 07 e 08/02/2019
16. Comissão Científica do II Seminário Internacional Expressa: Re-imaginar a Comunicação Científica em Educação. Porto, FPCEUP-CIIE, 24 e 25 de outubro de 2019.
17. Comissão Científica do V Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 4 de julho de 2018.
18. Comissão Científica do I Seminário Internacional EXPRESSA, Reimaginar a comunicação científica em educação, Porto, FPCEUP, junho de 2017.

19. Comissão Científica do IV Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 30 de junho de 2017.
20. Comissão Científica do III Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 4 de julho de 2016.
21. Comissão Científica da II European Conference on Curriculum Studies (ECCS 2015). Curriculum Studies: policies, perspectives and practices, Porto, FPCEUP, 16 e 17 de outubro de 2015.
22. Comissão Científica do II Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 27 de junho de 2015.
23. Comissão Científica do I Seminário Internacional de Partilha Pedagógica. (FPCEUP-UP, Fevereiro de 2015)
24. Comissão Científica do I Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação – Observatórios na esquina entre investigação e prática. Porto, FPCEUP, 15 de março de 2014.
25. Comissão Científica do II Encontro Luso-brasileiro sobre o trabalho docente. Políticas, Práticas e Investigação: pontes para a mudança, Porto, FPCEUP, 1-3 de novembro de 2013.
26. Comissão Científica do VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária – Ensino superior, inovação e qualidade na docência. Porto: FPCEUP, 24-27 de junho de 2012.
27. Comissão Científica do V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, Porto, FPCEUP, 21-23 de junho de 2010.

7.2. MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

1. Comissão organizadora das Jornadas Pedagógicas de Supervisão. Universidade Aberta. junho de 2024
2. Comissão organizadora do I Seminário Internacional do Projeto Quem te viu e quem te vê - (WAY) (FPCEUP- UP . 10 de Julho, 2023) (2023/07/10) Universidade Aberta; FPCEUP; UTAD
3. Comissão Organizadora do Debate: De Que Educadores E Professores Precisamos?, centros de investigação de Ciências e Políticas de Educação, Instituto de Educação- Universidade de Lisboa, 19 de junho de 2023. Centros de investigação de Ciências e Políticas de Educação.
4. Comissão organizadora das Jornadas Pedagógicas de Supervisão. Universidade Aberta. junho de 2023
5. Comissão organizadora do MEET-UP23 - Universidade Aberta. 26 e 27 maio de 2023. LE@D.
6. Comissão organizadora das Jornadas Pedagógicas de Supervisão. Universidade Aberta. junho de 2022
7. Encontro Virtual - WEBINAR- Promover a literacia digital como estratégia para a igualdade de género no 1º ciclo da educação básica I , destinado a divulgar o Projeto DIGEQUALGENDER junto de diretores de Agrupamentos de Escolas de Portugal, (online) . 10 de Maio de 2022. <https://digequalgender.pt/noticias/>
8. Encontro Virtual - Promover a literacia digital como estratégia para a igualdade de género no 1º ciclo da educação básica II. destinado a divulgar o Projeto DIGEQUALGENDER junto de

- Professores de 1.º ciclo, (online) . 6 de junho de 2022. <https://digequalgender.pt/noticias/>
9. Comissão organizadora das Jornadas Pedagógicas de Supervisão. Universidade Aberta. junho de 2021.
 10. Comissão organizadora do II Seminário "Migrações Digitais e Inovação Curricular: Ressignificar a Experiência e (Re)Encantar a Profissão Docente Depois dos 50" FPCEUP, (online), de 29 de maio de 2021
 11. Comissão organizadora do III Seminário Nacional "Mecanismos e efeitos da Avaliação externa de escolas:", Universidade Aberta, (online). Fevereiro, 2021)
 12. Comissão organizadora das Jornadas Pedagógicas de Supervisão. Universidade Aberta. 15 a 22 de junho de 2020.
 13. Comissão organizadora do I Seminário "Migrações Digitais e Inovação Curricular: Ressignificar a Experiência e (Re)Encantar a Profissão Docente Depois dos 50", FPCEUP, Porto, 1 de julho de 2019
 14. Comissão organizadora do Seminário Internacional do Projeto Management for a School of Success . (FPCEUP- UP . 28 de Junho, 2018)
 15. Comissão organizadora do V Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 4 de julho de 2018.
 16. Comissão organizadora do IV Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 30 de junho de 2017.
 17. Comissão organizadora do III Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 4 de julho de 2016.
 18. Comissão organizadora da II European Conference on Curriculum Studies (ECCS 2015). Curriculum Studies: policies, perspectives and practices, Porto, FPCEUP, 16 e 17 de outubro de 2015.
 19. Comissão organizadora do II Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação. Porto, FPCEUP-CIIE, 27 de junho de 2015.
 20. Comissão organizadora do I Seminário Internacional de Partilha Pedagógica. (FPCEUP-UP, Fevereiro de 2015).
 21. Comissão organizadora do I Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação – Observatórios na esquina entre investigação e prática. Porto, FPCEUP, 15 de março de 2014.
 22. Comissão organizadora do II Encontro Luso-brasileiro sobre o trabalho docente. Políticas, Práticas e Investigação: pontes para a mudança, Porto, FPCEUP, 1-3 de novembro de 2013.
 23. Comissão organizadora do III Ciclo de Debates OBVIE Olhar para dentro, projectar para fora, (FPCEUP- UP Janeiro a Julho, 2014)
 24. Comissão organizadora do II Ciclo de Debates OBVIE Educação escolar: Heranças e desafios, (FPCEUP- UP Janeiro a Julho, 2013)
 25. Comissão organizadora do II CAIR – II Conference on Applied Intercultural Research (FPCEUP- UP. Novembro, 2012) <http://www.fpce.up.pt/cair12/organizing.html>
 26. Comissão organizadora das III Jornadas de Histórias de Vida em Educação - A Construção do Conhecimento a partir de Histórias de Vida, (FPCEUP- UP - Novembro, 2012)
 27. Comissão organizadora do I Seminário Nacional "Avaliação externa de escolas: princípios, processos e efeitos", (FPCEUP- UP. Outubro, 2012)
 28. Comissão organizadora do VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária – Ensino superior, inovação e qualidade na

- docência. Porto: FPCEUP, 24-27 de junho de 2012.
29. Comissão organizadora da Spring School . "Stengthening the value of curriculum research for curriculum policies and practices". (FPCEUP- UP May - June 2012). - EERA Network 3; University of Twente, The Netherlands; University of Porto, Portugal; CIDREE (Consortium of Institutions for Development and Research of Education in Europe) (Comissão Organizadora)
 30. Comissão organizadora do I Ciclo de Debates OBVIE, Políticas que ressignificam a vida nas escolas, (FPCEUP- UP (Fevereiro a Junho, 2012)
 31. Comissão organizadora do IV Colóquio Internacional – Grupos Profissionais – Educação, Trabalho e Conhecimento, (FPCEUP- UP Março, 2012)
 32. Comissão organizadora do Seminário FORSA, Formação, Saberes, contextos de trabalho e educação FPCEUP- UP Maio, 2011).
 33. Comissão organizadora do Seminário "Agir e Decidir num Território Educativo de Intervenção Prioritária" (FPCEUP- UP Novembro, 2010)
 34. Comissão organizadora do V Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, Porto, FPCEUP, 21-23 de junho de 2010. 1

8. PRÉMIOS CIENTÍFICOS E ACADÉMICOS

Prémio de Incentivo à Investigação Científica da Universidade Aberta (2024).

Selo da Qualidade para o Ensino a Distância 2022-2023. Universidade Aberta (2024).

Good Practice Example - Successful story to M@SS project - Reconhecimento atribuído ao Projeto Managing for a School of Success, ERASMUS+. European Commission. (2019)

Professora Coordenadora do Projeto Atitudes face à Paternidade, 1º Prémio ex-aequo do Concurso "Jovens Cientistas e Investigadores – 2007", organizado pela Fundação da Juventude.

B.) DESEMPENHO PEDAGÓGICO



Figura 3 – Fluxograma da tipologia de atividade docente.

Há mais de quarenta anos que a minha profissão é a docência. Mesmo durante os anos que trabalhei exclusivamente na carreira de investigação, foi a docência que modelou e modela a minha identidade profissional. Do fluxograma acima, marcado pelos respetivos re-inícios de carreira, não pode, nem deve inferir-se que cada início implica deixar de se ser o que se foi antes... À maneira dos processos piagetianos de acomodação e equilíbrio, cada início é-o de um estágio mais abrangente.

Acumulei experiência na docência, tanto ao nível do Ensino Secundário como ao nível do Ensino Superior. Apresento neste CV um resumo da minha carreira de professora que incluiu atividade docente nos subsistemas Politécnico e Universitário, num total de 20 anos letivos (4+16), incluindo algumas UC lecionadas em Instituições particulares e mesmo algumas experiências internacionais (2).

Quanto à diversidade das UC lecionadas, elas correspondem, grosso modo, às necessidades das Instituições onde as lecionei e aos interesses e projetos de investigação em que fui estando envolvida. Assim, se no Instituto Politécnico de Viseu assegurei UC associadas aos Estudos Curriculares, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UPorto, e dado que apenas poderia ter 4 horas letivas semanais, fui alternando UC de Desenvolvimento Curricular, com UC de Ética e Seminários de Prática Pedagógica. No período correspondente à minha atividade profissional na

Universidade Aberta, tenho assegurado UC de Avaliação, de Didática, de Supervisão Pedagógica e de Investigação em Supervisão Pedagógica, o que corresponde à vaga a que me candidatei, bem assim como à área de especialização em que pretendo fazer a Agregação.

Até aceitar o cargo de investigadora no CIIIE (2008), havia lecionado UC na área científica de Estudos Curriculares, integrados em programas de formação de professores, de graduação e de Mestrado. Também lecionei Filosofia (e outras disciplinas do grupo de recrutamento 410) em várias escolas secundárias durante 18 anos. Tais experiências diversificadas na docência foram muito úteis para as tarefas de investigação, que vim depois a desenvolver, não só pelo conhecimento prático do sistema educativo português, nos diferentes níveis e subsistemas que o incluem, mas também pelo conhecimento do crescendo da exigência formal de qualidade educativa que enforma cada um deles. Há, em consequência, uma relação muito forte entre essas experiências de docência e a formação de professores, inicial e contínua, formal e informal, que fui assegurando, como docente e como investigadora.

Quando integrei a carreira de investigação na Universidade do Porto, o processo de Bolonha já tinha sido adotado formalmente em todo o Ensino Superior Português, mas as alterações pedagógicas decorrentes dessa mudança de paradigma, tardavam em ser a tônica dominante. Talvez por isso, tive a sorte de integrar um grupo informal de investigação e de intervenção dedicado

à formação pedagógica dos professores do Ensino Superior, que veio a implementar, a partir de 2009, o projeto De Par em Par na UPORTO. A ideia simples que norteou o projeto – a de pôr os professores do Ensino Superior a entrarem nas salas de aula dos colegas, mesmo de outras Faculdades – sustentou muitas das mudanças que se tornavam imperiosas na minha prática docente e mudou radicalmente a minha perceção sobre a importância das questões pedagógicas no desempenho do professor no ensino superior. Permitiu-me, ainda, descobrir o tanto que une os docentes do Ensino Superior, mesmo que as suas áreas de saber sejam muito distintas. Em resultado disso pude participar na docência do Projeto FEUP, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Outro resultado dessa demanda pelos fatores facilitadores da mudança de paradigma exigida pelo processo de Bolonha, foi criado pela oportunidade de desenvolver com colegas vários, pequenos projetos de cariz pedagógico que se focaram em estratégias, recursos, dimensões, metodologias pedagógicas que conferiam especificidade pedagógica ao trabalho dos Professores da Universidade. Falo de projetos como “O uso dos estudos de caso como estratégia pedagógica”, “Flipped classroom - uma realidade emergente na U Porto”; “Os debates como estratégia de promoção da participação dos estudantes no ensino superior”, “A utilização de dispositivos síncronos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas”; “Ciências e engenharia em português: vídeo e interação” ou o “Argumentar precisa-se!”. Olhando diacronicamente para trás, cada um destes projetos trouxe-me uma nova janela para explorar as minhas práticas pedagógicas.

Lecionar a distância foi o desafio a que me propus desde 2019, quando entrei na Universidade Aberta. Não foram as competências digitais que me preocuparam – sempre fui cultivando uma boa relação com os meios e os recursos pedagógicos que as tecnologias da informação foram pondo à disposição da Educação...(Lembro, a propósito, que fui responsável pela avaliação de um

projeto piloto de inclusão de quadros interativos na sala de aula, que me permitiu ter um QI na minha sala de aula, aí colocado pela empresa parceira do promotor do projeto...) Chamo desafio ao meu início da atividade docente a distância, porque, por um momento, algumas das minhas certezas pedagógicas vacilaram: como seria possível construir uma relação pedagógica com quem nunca se respira o mesmo ar? Tenho vindo a descobrir que a distância física não significa distância intelectual e tenho cultivado essa possibilidade (“regoa” todos os dias)!

1 - DOCÊNCIA.

1.1- UNIDADES CURRICULARES LECIONADAS

1.1.1.- Em áreas científicas afins às da atividade de investigação e desenvolvidas na Universidade Aberta

Tabela 5 – Unidades Curriculares lecionadas na Universidade Aberta.

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano	ECTS
2023/2024	1 S	Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2023/2024	1S	Avaliação em Educação	Licenciatura	LE	2	6
2023/2024	A	Dissertação	Mestrado	MSVP	2	30
2023/2024	2S	Investigação em Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2023/2024	2S	Princípios de Didática	Pós graduação	CPS	1	6
2023/2024	2S	Módulo da UC Metodologias Avançadas de Investigação em Educação a Distância e eLearning II	Doutoramento	DEDEL	1	7.5
2023/2024	1S	Avaliação em Educação	Licenciatura	LE	2	6
2023/2024	1 S	Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2022/2023	2S	Módulo da UC Metodologias Avançadas de Investigação em Educação a Distância e eLearning II	Doutoramento	DEDEL	1	7.5
2022/2023	A	Dissertação	Mestrado	MAGE	2	30
2022/2023	2S	Investigação em Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2022/2023	2S	Princípios de Didática	Pós graduação	CPS	1	6
2021/2022	2S	Investigação em Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2021/2022	2S	Princípios de Didática	Pós graduação	CPS	1	6
2021/2022	2S	Seminário de Práticas Pedagógicas - Filosofia	Pós graduação	CPS	1	15
2021/2022	1 S	Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2021/2022	1S	Avaliação em Educação	Licenciatura	LE	2	6
2021/2022	A	Dissertação	Mestrado	MSVP	2	30
2020/2021	2S	Investigação em Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2020/2021	2S	Princípios de Didática	Pós graduação	CPS	1	6
2020/2021	2S	Seminário de Práticas Pedagógicas - Filosofia	Pós graduação	CPS	1	15
2020/2021	A	Dissertação	Mestrado	MSVP	2	30
2020/2021	1 S	Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos	Mestrado	MSVP	1	7
2020/2021	1S	Avaliação em Educação	Licenciatura	LE	2	6
2019/2020	2S	Investigação em Supervisão Pedagógica	Mestrado	MSVP	1	8
2019/2020	2S	Princípios de Didática	Pós graduação	CPS	1	6

2019/2020	2S	Seminário de Práticas Pedagógicas - Filosofia	Pós graduação	CPS	1	15
2019/2020	A	Dissertação	Mestrado	MSVP	2	30
2019/2020	1 S	Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos	Mestrado	MSVP	1	7
2019/2020	1S	Avaliação em Educação	Licenciatura	LE	2	6
2018/2019	2S	Princípios de Didática	Pós graduação	CPS	1	6

1.1.2.- Apreciação das UC lecionadas nos últimos 2 anos, realizada pelos estudantes

Apresentam-se em seguida os resultados do trabalho docente em duas UC da minha responsabilidade: uma do Mestrado em Supervisão Pedagógica e outra da Licenciatura. Como se apresentou antes, também leciono outras UC, mas como uma é em parceria e as outras duas pertencem ao Curso de Profissionalização em Serviço, a quem não são aplicados inquéritos pedagógicos, opto por apresentar apenas estes dois casos.

Os resultados dos indicadores de satisfação (recolhidos pelos inquéritos pedagógicos) e os resultados da eficácia do trabalho docente desenvolvido na UC de Supervisão

Pedagógica, constituem um espelho do que são os estudantes deste curso. Por isso, o valor mais significativo é o da taxa de sucesso que corresponde à percentagem dos estudantes que realizaram a UC com sucesso sobre todos os inicialmente inscritos. Estão por isso aqui contabilizados os abandonos, que neste curso em particular atingem valores elevados, porquanto se trata de estudantes, maioritariamente professores, que têm uma idade média elevada, preocupações profissionais e familiares que os impedem de fazer o curso no tempo regulamentar (2 anos). À exceção desse valor, todos os outros indicadores evidenciam a adequação entre o trabalho solicitado e a sua apreciação positiva pelos estudantes.

12149 – Supervisão Pedagógica e Práticas Reflexivas – Mestrado em Supervisão Pedagógica

Tabela 6 – Resultados da UC de Supervisão Pedagógica e Práticas Reflexivas em dois anos consecutivos

	No ano letivo 2020/2021		No ano letivo de 2021/2022		No ano letivo 2022/2023		No ano letivo 2023/2024	
Dimensões	Nº total de estudantes / Nº respondentes	% Satisfação	Nº total de estudantes / Nº respondentes	% Satisfação	Nº total de estudantes / Nº de respondentes	% Satisfação	Nº total de estudantes / Nº respondentes	% Satisfação
A1 - Agregado Qualidade do Desenho e Planeamento	25 8 (32%)	100%	25 16 (64%)	96,7%	28 20 71,4%	100%	21 16 (76,2%)	77,1%
A2 - Agregado Recursos e Atividades		100%		93,5%		97,5%		84,4%
A3 - Agregado Avaliação e Feedback		87,5%		86,2%		97,5%		56,3%
A4 - Agregado Qualidade da Moderação e Interação		90,6%		100%		99%		68,8%
Satisfação - No geral, estou satisfeito com esta UC		87,5%		93,8%		100%		50,0%
Resultados								
Taxa de aprovação	88%		90,9%		96%			
Taxa de sucesso	66,7%		69%		72,7%			
Nota média	15,9		17		15,9			

No caso da UC de Avaliação em Educação constata-se que os valores são globalmente positivos, embora também se tenha verificado uma diminuição pequena nos valores de todos os indicadores nos dois anos

considerados. A situação mereceu da docente e da sua tutora uma reflexão aprofundada que se traduziu em práticas (desenvolvidas em 2022/2023) de um maior esforço de contextualização curricular.

11065 – Avaliação em Educação - Licenciatura em Educação

Tabela 7 – Resultados da UC de Avaliação em Educação, em dois anos consecutivos.

Dimensões	No ano letivo 2020/2021		No ano letivo de 2021/2022		No ano letivo 2022/2023		No ano letivo 2023/2024	
	Nº total de estudantes / Nº respondentes	% Satisfação	Nº total de estudantes / Nº respondentes	% Satisfação	Nº total de estudantes / Nº de respondentes	% Satisfação	Nº total de estudantes / Nº respondentes	% Satisfação
A1 - Agregado Qualidade do Desenho e Planeamento	164 21 (13%)	4,2	179 24 (13%)	4,1	229 70 30,6%	4	220 76 34,5%	96,8%
A2 - Agregado Recursos e Atividades		4,2		3,9		3,8		90,0%
A3 - Agregado Avaliação e Feedback		4,5		4		4		89,7%
A4 - Agregado Qualidade da Moderação e Interação		4,2		3,8		3,9		90,2%
Satisfação - No geral, estou satisfeito com esta UC		4,1		3,7		4,1		86,8%
Resultados								
Taxa de aprovação	88,0%	81,8%	89,9%					
Taxa de sucesso	73%	60,3%	68,8%					
Nota média	13,1	12,9						

1.1.3 – Em áreas científicas afins às da atividade de investigação e desenvolvidas na U.Porto

Desenvolvidas em complementaridade à atividade de investigadora:

Tabela 8 – Unidades Curriculares lecionadas na Universidade do Porto.

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano
2016/2017	A	Seminário de Investigação III: Elaboração de Tese de Doutoramento	Doutoramento	PDCE	3
2015/2016	1S	SIMF: Iniciação às áreas de profissionalização em Educação/Formação	Licenciatura	LCED	3
2015/2016	A	Seminário de Investigação III: Elaboração de Tese de Doutoramento	Doutoramento	PDCE	3
2015/2016	A	Dissertação	Mestrado	MCED	2
2015/2016	1S	Desenvolvimento Curricular e Educação Artística	Mestrado	MEAV	1
2013/2014	2S	Ética e Trabalho em Educação	Mestrado	MCED	1
2013/2014	2S	Ideias em Educação: entre a retórica e a utilidade	Licenciatura	LCED	3
2012/2013	1S	SIMF: Iniciação às áreas de profissionalização em Educação/Formação	Licenciatura	LCED	3
2012/2013	1S	Gestão Educacional e Contextualização Curricular	Mestrado	MCED	1
2012/2013	A	Estruturas e Dinâmicas do Trabalho de Investigação	Doutoramento	PDCE	1
2012/2013	1S	Ética e Educação	Licenciatura	LCED	3
2011/2012	A	Estruturas e Dinâmicas do Trabalho de Investigação	Doutoramento	PDCE	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEIG	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEM	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEIC	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Licenciatura	LCEEMG	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEMM	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEA	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEC	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEQ	1
2011/2012	1S	Projeto FEUP	Mestrado	MIEEC	1
2009/2010	2S	SIMF: Iniciação às áreas de profissionalização em Educação/Formação	licenciatura	LCED	3
2008/2009	2S	SIMF: Iniciação às áreas de profissionalização em Educação/Formação	Licenciatura	LCED	3

1.1.4. Em áreas científicas afins e desenvolvida em Instituições Estrangeiras (programas de mobilidade

Teaching assignment under the ERASMUS+ Programme – 8h de aulas e seminários sobre Autoavaliação de Escolas, na Faculdade de Educação e Pedagogia da Universidade de Múrcia (Espanha), de 31 de Março a 6 de Abril de 2016.

Visiting Teacher - 20 h de aulas e seminários incluídas no projecto “Competitive Funding for Short-Term Scholars’ Visits”, 29 de Setembro – a 12 de Outubro, 2013 na Mykolas Romeris University Faculty of Social Policy, Institute of Education (Lituania).

1.1.5 - Desenvolvida em complementaridade à atividade de professora do Ensino Secundário:

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

Tabela 9 – Unidades Curriculares lecionadas na Universidade Portucalense

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano
2005/2006	1S	Desenvolvimento Curricular	Mestrado	Mestrado em Administração e Planificação da Educação, Universidade Portucalense Infante D. Henrique	1

Parceria entre a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Escola Superior de Educação de Viseu.

Tabela 10 – Unidade Curricular lecionada no Mestrado em Educação – Didática da Matemática

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano
2004/2005	1S	Desenvolvimento Curricular em Matemática	Mestrado	Educação - Didática da Matemática 1º CEB	1

1.1.6. Atividade letiva no Ensino Superior Politécnico

1.1.6.1. – Na Escola Superior de Educação de Viseu

Quatro anos de atividade docente no Ensino Superior Politécnico Público (1996/2000), desenvolvida em regime de requisição de serviço.

Formação inicial de professores

Tabela 11 – Unidades Curriculares lecionadas nos Cursos de Formação Inicial de Professores oferecidos pela Escola Superior de Educação de Viseu.

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano
1999/2000	A	Gestão Curricular e Avaliação Pedagógica	Bacharelato	1º CEB	2
1999/2000	A	Desenvolvimento Curricular	Licenciatura	Port/Ing; Port/FR	2
1999/2000	A	Planeamento e Gestão Curricular	Bacharelato	Educadores de Infância	2
1998/1999	A	Desenvolvimento Curricular	Licenciatura	Mat/CN; Port/Ing; Port/FR	2
1998/1999	A	Planeamento e Gestão Curricular	Bacharelato	Educadores de Infância	2
1997/1998	A	Desenvolvimento Curricular	Licenciatura	Port/Ing; Port/FR	2
1997/1998	A	Desenvolvimento Curricular	Licenciatura	Mat/CN; Port/Ing; Pot/FR	2
1997/1998	A	Investigação Educacional	Bacharelato	1º CEB	2
1996/1997	A	Desenvolvimento Curricular	Licenciatura	Mat/CN; Port/Ing; Pot/FR	2
1996/1997	A	Investigação Educacional	Bacharelato	1º CEB	2

Cursos de complemento de formação*Tabela 12 - Unidades Curriculares lecionadas nos Cursos de Complemento de Formação oferecidos pela Escola Superior de Educação de Viseu.*

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano
1999/2000	A	Construção e Gestão Curricular	Eq. Licenciatura	Cursos de Complemento de Formação de Educadores de Infância e de Professores do 1º CEB	1
1999/2000	A	Construção e Gestão Curricular	Eq. Licenciatura	Curso de de Complemento de Formação Supervisão Pedagógica	1
1999/2000	A	Desenvolvimento e Construção Curricular	Eq. Licenciatura	Curso de de Complemento de Formação Organização e Desenvolvimento Curricular	1

1.1.6.2. No Instituto Piaget **Tabela 13 - Unidades Curriculares lecionadas nos Cursos de Especialização de Professores oferecidos pelo Instituto Piaget..*

Ano letivo	Período	Unidade Curricular	Grau	Curso	Ano
1995/1996	1	Organização e Desenvolvimento Curricular	Eq. Licenciatura	Cursos de Especialização de Educadores de Infância e de Professores do 1º CEB	1
1996/1997	1	Organização e Desenvolvimento Curricular	Eq. Licenciatura	Cursos de Especialização de Educadores de Infância e de Professores do 1º CEB	1

* (em regime de acumulação de funções).

108.1.7 . Funções Docentes no Ensino Público, não Superior

Vinte e um anos de atividade docente no Ensino Secundário, iniciada em 3 / 3 / 80 até 30 de junho de 2008, interrompida entre 1 de Setembro de 1996 e 1 de Setembro de 2002. De setembro de 2018 a janeiro de 2019 a titular voltou a trabalhar como docente numa Escola do Ensino Secundário.

Lecionação de disciplinas de Filosofia (10º, 11º e 12º anos); Psicologia; Sociologia; Área de Integração (Ensino Profissional).

1.2. PROPOSTA DE NOVOS CURSOS**2024 – Submissão de uma nova proposta de Mestrado em Ensino**

Aprovada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Científico da Universidade Aberta. Submetida à A3ES em 14 de Março de 2024.

A proposta de mestrado é oferecida a todos os candidatos à profissionalização que estejam nas seguintes condições cumulativas:

De acordo com o nº3 do artigo 11º, do dec-lei 112/23, “os candidatos que, à data do ingresso no ciclo de estudos previsto no presente decreto-lei, possuam pelo menos quatro anos de experiência docente no respetivo grupo de recrutamento” e queiram optar, em alternativa à prática de ensino supervisionada, por apresentar e defender publicamente um relatório individual que abranja esse período de docência.

Os candidatos que tenham, à data do ingresso no ciclo de estudos, requisitos mínimos de formação para o grupo de recrutamento a que se candidatam, definidos pelo anexo da referida proposta de decreto-lei.

Os candidatos aos grupos de recrutamento 300; 330; 400; 420; 500; 510; 520; 550; 600; 610.

A proposta foi desenvolvida em articulação com a Diretora do DEED, à época, Prof. Doutora Cláudia Neves.

1.3. CONCEÇÃO DE NOVAS UNIDADES CURRICULARES

1. **2024- - Criação das Unidades Curriculares EDULAB I e EDULAB II.**

As UC em causa integram, respetivamente o 1º e o 2º semestres do Mestrado em Ensino, antes referido. Têm um carácter obrigatório na oferta curricular do Mestrado.

Curricular e Avaliação Pedagógica do Curso de Bacharelato do 1º CEB da Escola Superior de Educação de Viseu, foram elaborados pela docente com a supervisão da Drª. Fernanda Gonçalves.

2. 2013/2014- Criação da Unidade Curricular: ***Ideias em Educação: da retórica à utilidade***, realizada no 2º semestre do ano letivo de 2013/2014 em regime opcional na Licenciatura em Ciências da Educação. https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrencia_id=345675

3. 1999/2000 - Os programas organizados para os Cursos de Complemento de Formação, e para os Cursos Especializados, oferecidos pela ESEV, foram elaborados com a participação da titular deste CV e submetidos depois às entidades responsáveis pela acreditação dos Cursos..

4. 1998-1999 -Os programas das disciplinas de *Planeamento e Gestão Curricular* do Curso de Bacharelato Educadores de Infância e *Gestão*

2- PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS PEDAGÓGICOS E PRODUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO

Os projetos que a seguir se listam, e boa parte deles já foram referenciados na secção relativa à investigação científica e seus resultados reportados nas publicações da titular deste CV têm como objeto geral a pedagogia no Ensino Superior e no Ensino Secundário. De algum modo

o seu desenvolvimento contribuiu para a prestação pedagógica da titular e de outros docentes, na medida em que os produtos dos projetos se transformaram em planos ou recomendações de ação.

2.1. PROJETOS PEDAGÓGICOS NA UNIVERSIDADE ABERTA

Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (FYT-ID) -ainda em curso e de que cuja equipa a titular deste faz parte, tem estudado metodologias de formação de professores pela recuperação do diálogo intergeracional. Em resultado deste projeto e da consecução dos seus objetivos, a titular tem mudado substancialmente as estratégias de trabalho pedagógicas da UC de Supervisão Pedagógica e Práticas Reflexivas.

Estudo sobre os efeitos da pandemia nas e-atividades: No rescaldo da pandemia, a titular e outra colega envolvida no trabalho letivo do Curso de Profissionalização em Serviço- Ana Nobre, desenvolveram um estudo sobre Os efeitos da pandemia no desenho e realização de e-atividades no ensino superior. O estudo, recentemente publicado, permitiu desenhar melhor as e-atividades que as docentes implementam nas suas UC.

2.2. NA FPCE E NA UPORTO

“De Par em Par na U.Porto” foi um projeto , desenvolvido na UP desde 2009 que pretendeu contribuir para a melhoria do desempenho docente no ensino superior. A titular do CV pertenceu ao grupo de trabalho que coordenou o seu desenvolvimento desde o início do projeto em 2009, até 2018. Sempre que lhe foi possível (quando teve a seu cargo Unidades curriculares), participou igualmente nos quartetos das observações. Noutra secção deste CV incluem-se as muitas publicações e intervenções produzidas no âmbito deste projeto.

O uso dos estudos de caso como estratégia pedagógica, Projeto sem financiamento específico, realizado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos no CIIE. Janeiro a julho de 2016.

Flipped classroom - uma realidade emergente na U Porto, Projeto sem financiamento específico realizado no

âmbito dos trabalhos desenvolvidos no CIIE. Janeiro a julho de 2015.

Os debates como estratégia de promoção da participação dos estudantes no ensino superior, Projeto sem financiamento específico realizado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos no CIIE. Janeiro a julho de 2015.

A utilização de dispositivos síncronos de verificação das aprendizagens como contributo para a melhoria da qualidade das mesmas, Projeto financiado no âmbito da edição de 2011 do Concurso “Projetos Pluridisciplinares-IJUP”. Outubro de 2012 a outubro de 2013.

“Ciências e engenharia em português: vídeo e interação” Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian — Investigador responsável – Paulo Garcia - Faculdade. de Engenharia da U. Porto –. De janeiro a dezembro de 2013- membro da equipa de investigação.

Projeto “Argumentar precisa-se!”, financiado pela Universidade do Porto/ Santander Totta.(2010).

Laboratório Universitário de Ensino e Aprendizagem, desenvolvido em colaboração da FPCEUP e da Faculdade de Engenharia da UP (2008-10).- membro da equipa.

2.3. PROJETOS PEDAGÓGICOS NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU

Impacto da investigação na prática curricular das Escolas - investigação realizada no ano letivo de 2001/02, em parceria com Maria Fernanda Gonçalves e Maria de Jesus Fonseca (ambas da ESE de Viseu) que quis saber o impacto na vida e na prática curricular das Escolas, de pequenos estudos de investigação que vão sendo feitos sobre aquelas, nomeadamente averiguar da capacidade de estímulo desses estudos à mudança conceptual sobre o currículo praticado. Centrámos o nosso trabalho numa Escola que, por razões circunstanciais diversas, esteve muitas vezes sob o olhar de investigadores (quase sempre de aprendizes de investigadores) para interrogarmos a relação entre os diferentes ângulos da investigação e os modos como a Escola integra ou não esses olhares devolvidos.

Projeto Purianual **Culturas de Aprendizagem** da Área Científica de Ciências da Educação da ESEV. (1998-1999);

Análise do Projeto de Reflexão Participada dos Currículos do Ensino Básico, a convite do Departamento da Educação Básica e sob a coordenação da Professora M^a Fernanda Gonçalves (ESEV) – (1996/1997). O trabalho consistiu no tratamento e análise das reflexões produzidas pelas escolas no então

designado dia D, a propósito do que era e deveria ser o currículo do Ensino Básico.

Despacho 112/SERE/SEEBS/93 – Inventário das convicções dos professores” - Investigação realizada no ano letivo de 1998/99 com a colaboração dos alunos do 4º ano da Licenciatura de professores do 1º CEB da ESEV, que pretendeu inventariar o que pensavam os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico da disposição legal, em vigor à época, que determinava que os alunos do 1º CEB, mesmo retidos, deveriam acompanhar o seu grupo/turma de referência. Outro objetivo do trabalho era saber como é que os professores trabalhavam com a diversidade existente na sala de aula, em resultado da aplicação desse normativo. O estudo realizado era um estudo piloto e abrangeu todas, menos uma, das Escolas do 1º ciclo da Cidade de Viseu.

A 3ª hora da Direção de Turma: que função curricular?

- Investigação realizada no ano letivo de 1998/99, numa amostra restrita e pensada de Escolas do distrito de Viseu (Básicas com 2º e 3º ciclos e secundárias com 3º Ciclo) que pretendia estabelecer as necessidades curriculares, nomeadamente a integração curricular, a que a criação da 3ª hora da Direção de Turma vinha responder, na perspetiva das Escolas promotoras.

2.4. PROJETOS PEDAGÓGICOS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE NELAS E NO CFAE PENALVA-AZURARA (atual EduFOR)

Inovar com Quadros Interativos (QI) - O projeto "Inovar com QI" -Introdução dos Quadros Interativos MagicBoard em sala de aula, decorreu no triénio 2006-2009 nas Escolas Associadas do Centro de Formação Penalva e Azurara, atual EDUFOR, e foi da responsabilidade conjunta do Centro de Formação e da Areal Editores. O projeto nasceu da convicção de que a tecnologia, para ter impacto, precisa de responder às necessidades dos seus utilizadores, de facilitar-lhes a vida, ou de melhorar significativamente as suas atividades, para o que precisam aqueles de saber tirar partido das potencialidades que a tecnologia coloca ao seu dispor. Isto quer dizer que precisam os utilizadores de formação e acompanhamento bastantes para que a tecnologia cumpra os desígnios elencados. Foram essas finalidades que o projeto "Inovar com QI" se propôs – formar e acompanhar os professores que quiseram fazer entrar os quadros interativos na sua sala de aula. A titular deste CV era à época consultora do CFAE e responsável pela monitorização e avaliação do projeto.

Cursos tecnológicos, entre a educação e o trabalho – representações de pais e professores - Investigação iniciada em Janeiro de 2005, que pretendeu questionar a importância e o esforço que uma Escola Secundária faz para promover, legitimar e credibilizar a formação secundária de tipo tecnológico que oferece, esforço que se tornará patente, pensamos, nas representações dos professores, dos alunos e respetivos pais, sobre aquela formação. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma investigação participada, cujo processo se organizou em três fases: A 1ª etapa do estudo pretendeu inventariar as representações atuais dos alunos que frequentam o ensino tecnológico, respetivos pais e professores. Na 2ª etapa: Face às representações inventariadas pretendeu-se repensar as decisões tomadas ao nível da escola no sentido da constituição de turmas, tutoria dos alunos, trabalho de articulação dos professores, reorganização da

relação da escola com os encarregados de educação, estabelecimento de relações com outros parceiros educativos. Na 3ª etapa implementaram-se as decisões referidas na etapa 2 e monitorizou-se a sua aplicação.

Das práticas educativas familiares à participação dos Pais no desenvolvimento do currículo escolar dos seus filhos – sentidos e limites – Tratou-se de um trabalho de pesquisa realizado no ano letivo de 2003/04, que nasceu de um conjunto de questões levantadas aquando da realização de dois cursos de formação sobre a participação dos pais na vida escolar, que a titular dinamizou, e que se destinavam simultaneamente a pais e professores (no âmbito dos programas de formação contínua). Após um inventário, igualmente sustentado na literatura, das práticas educativas familiares, averiguou-se o impacto que tais práticas parecem ter no sucesso escolar dos alunos, na perspetiva destes. Num eixo de análise paralelo, estudámos as formas de participação dos pais tais como são aceites, promovidas e estimuladas pelos professores daqueles alunos. O trabalho pretendeu descobrir sentidos possíveis para a participação efetiva dos pais como agentes de desenvolvimento curricular. Metodologicamente, tratou-se de um estudo descritivo, que teve como sujeitos todos os alunos de uma turma de uma escola secundária com 3º ciclo, respetivos pais e professores.

Projetos. Aos livros, aos filmes, ao saber! E estou sozinho, estudem comigo, apoiados financeiramente pelo Instituto de Inovação Educacional, e realizados na Escola Secundária de Nelas, respetivamente, nos anos letivos 1992-93 e 1993-94.

Responsável pelo Projeto PEPT 2000 Escola para Todos, na escola Secundária de Nelas, nos anos letivos de 1993-94 e 1994-95.

C.) VERTENTE DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

1. Uma parte significativa das atividades de disseminação dos projetos em que estive envolvida, foi já reportada na vertente de investigação deste CV, pelo que já não se repete a sua referência, mas se chama a atenção sobre a crescente importância e diversidade dos modos de fazer circular o conhecimento produzido, para fora dos “muros da Academia”. A esse propósito pretendo ainda lembrar a minha responsabilidade direta na gestão do Observatório da Vida das Escolas (OBVIE), que assegurei durante 10 anos, e cuja missão era a de transferência de conhecimento, mormente entre a Universidade, as Escolas e a Sociedade Civil.

Uma dimensão importante desta preocupação está associada aos procedimentos que desenvolvo e promovo no âmbito dos projetos por que sou responsável e que dizem respeito aos processos da Ciência Aberta. Para além da publicação nesse regime dos produtos da investigação que venho produzindo, estamos também a diligenciar procedimentos de partilha das bases de dados que os projetos que fazemos têm recolhido.

Ainda dentro desta dimensão refiro igualmente a minha preocupação em tornar visível e útil o conhecimento que a ciência que vamos fazendo vai produzindo. Por isso, todos os projetos que liderei e lidero têm websites, que, na maioria dos casos continuam a existir muito para além dos tempos do seu financiamento.

2. Num segundo eixo de leitura do que pode entender-se por transferência do conhecimento, incluem-se as ações de formação para professores e as atividades de Consultoria no âmbito da Educação.

Sobre as primeiras, importa dizer que organizei e dinamizei a minha primeira ação de formação contínua para professores em 1995. Ao tempo, pretendi transferir para a atividade pedagógica dos professores os resultados do trabalho empírico que desenvolvera no ano anterior, no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação. Desde essa data fui orientando cursos,

círculos de estudo, oficinas e projetos de formação, a par da minha atividade docente e muito frequentemente em complemento dela, nomeadamente no período em que estive requisitada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

Desenvolvi, por convite, trabalhos de consultoria em diferentes Instituições de Ensino, tais como: um Centro de Formação de Professores (2006-2009); Escolas que integram um programa educativo prioritário (TEIP) (2009-2018); Avaliação de um projeto Educativo da Câmara Municipal do Porto (2017); Avaliação de Candidaturas de dois Centros de Formação ao Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (2018).

Integro ainda a bolsa de peritos externos da IGEC (Inspeção Geral da Educação) (2011-2024).

Mais uma vez, tais experiências foram importantes para enquadrar e sustentar as minhas tarefas de investigação e de docência, bem como para me permitir adquirir uma perspetiva mais ampla e comparativa do sistema educativo português.

3. Aprendi que o conceito de transferência do conhecimento que titula esta vertente de análise dos CV, de quem como eu se candidata a provas de Agregação, não pode ser lido apenas no(s) sentido(s) em que essa transferência se faz. Se, tradicionalmente a transferência ia do produtor do conhecimento ao aplicador do mesmo, atualmente a circulação faz-se também em sentido contrário e, sobretudo, com benefícios claros para a reconfiguração do próprio agente da transferência, que cresce nesse processo. Tal tem sido o meu caso.

1. AÇÕES DE FORMAÇÃO

(ensino básico e secundário).

A titular é formadora do CFCC, com o nº CCPFC/RFO-01219/97 para as áreas de Teoria Curricular; Avaliação; Psicologia da Educação, Filosofia da Educação e Filosofia.

1.1. AÇÕES CRIADAS E DINAMIZADAS:

Avaliação das aprendizagens dos alunos. Oficina de Formação (2017/2018)

Colaboração profissional entre pares multidisciplinares em regime de b-learning; Oficina de formação (2017; 2018;2019)

Indicadores para o ensino básico e secundário; Círculo de estudos (2017)

Auto-avaliação de escolas para a produção de currículos significativos, Oficina de Formação, (2015; 2016).

Trabalho colaborativo entre pares multidisciplinares, Projeto de Formação, (2014; 2015)

Quatro TEIP. Realizado em parceria, Ação de Formação (2013)

Aprender filosofia para a sua relevância social, Oficina de formação (2009)

Autonomia das Escolas e avaliação do desempenho docente, Curso de formação. (2008)

O Modelo CAF (Common Assessment Framework) como veículo emancipatório de Bibliotecas Escolares enquanto Estruturas Educativas, Projeto de Formação (2006).

A participação dos Pais na Escola: problemas e desafios do quotidiano, Curso de Formação (2003-2004)

Reorganização Curricular do Ensino Básico, Curso de Formação 2000/ 2001.

Gestão Curricular Flexível - Círculo de Estudos, realizado em parceria (1999).

Descobrir e Gerir o Currículo em Educação Pré-Escolar, Círculo de Estudos (1998).

Dos Problemas aos Projetos, Círculo de Estudos centrado no processo de Flexibilização Curricular, realizado em parceria (1998)

Planificação e Avaliação de Projetos de Inovação Curricular - Oficina de Formação realizada em parceria (1998)

Tarefas da Infância, Curso de Formação (1996)

Das conceções da Ciência ao seu ensino, Curso de Formação (1995).

1.2. AÇÕES DINAMIZADAS COMO FORMADORA:

Formação para a docência digital em rede. Universidade Aberta.(Abril de 2020- Maio de 2020) – online, um curso de formação destinado a diretores de escolas e da autoria de José A. Moreira, Daniela Barros e Susana Henriques. Universidade Aberta.

Projeto MAIA, Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (2019-2021) no EDuFor.

2- PALESTRAS E WORKSHOPS REALIZADAS POR CONVITE

- Para divulgação/ promoção de conhecimento sobre educação. Formação EDUFOR, Mangualde, 13 de outubro de 2017.
- Mouraz, A.(2022) Currículo e quotidianos escolares. IAACS20222 -7th World Curriculum Studies Conference of the International Association of the Advancement of Curriculum Studies. Universidade do Minho, 21 de junho de 2022.
- Mouraz, A. (2022) Revalorizar o feedback no ensino superior. 1ª sessão do Curso de Metodologias de Ensino Inovadoras para Professores. Universidade Lusófona, 8 de abril de 2022.
- Mouraz, A.(2021). A avaliação formativa ao serviço das aprendizagens. Palestra, Jornadas Educativas “Contextos de Autonomia e Flexibilidade Curricular”, organizadas pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, em 10 de setembro.
- Mouraz, A & Morgado, J.C (2021). Qual é a inovação curricular que os professores são capazes? .: Webinar REKINDLE. 28 de maio de 2021 – online.Entidade(s) Promotora(s): FPCEUP – Projeto REKINDLE.
- Henriques, S e Mouraz, A (2020). Da diversidade à inclusão :o caso da Universidade Aberta.: Webinar PASC - Exclusão Digital: A realidade do ensino superior. 2 de dezembro de 2020 – online.Entidade(s) Promotora(s): PASC - Plataforma de Associações da Sociedade Civil - Casa da Cidadania.
- Mouraz, A,(2019). O feedback como estratégia de melhoria das práticas pedagógicas no ensino superior. Vila Real, Universidade de trás os Montes e Alto Douro.
- Mouraz, A. (2017). Flexibilização e Integração Curricular numa escola do Século XXI. Centro de Mouraz, A. (2011). Despacho 50/2005: como implementar, acompanhar e avaliar os planos? Jornadas da Coordenação dos Diretores de Turma do Ensino Básico, Edufor, Mangualde, 1 de outubro.
- Mouraz, A. (2011). Observatório da Vida das Escolas: um dispositivo ao serviço do sucesso escolar XIII Seminário Regional de Educação de Tomar *Educação e seus desafios: perspetivas atuais* 13 de Abril de 2011. Tomar: Auditório da Biblioteca Municipal.
- Mouraz, A (2000). “Desafios ao Ethos do formador” , Comunicação apresentada na Jornadas Pedagógicas da Escola Secundária Alves Martins, Viseu, Março de 2000
- Mouraz, A (1999). “Currículos Alternativos” comunicação apresentada na Escola E.B. 2 3 de Grão Vasco em Maio de 1999 – (comunicação apresentada em parceria com outra colega do Dep. de Ciências da Educação da ESEV).
- Mouraz, A (1998). “Da diversidade à diferenciação Pedagógica”, Encontro Distrital PEPT – ALFA, Viseu e Guarda, 30 de Novembro e 9 de Dezembro de 1998 – (comunicação apresentada em parceria com outra colega do Dep. de Ciências da Educação da ESEV).

3. OUTRAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO PRODUZIDO

Participação na produção do vídeo de divulgação dos principais resultados do Projeto Migrações Digitais e inovação Curricular – (<https://www.youtube.com/watch?v=WbW3hHU4Dqs>).

Participação na produção de um Podcast de divulgação do livro De Par em Par na Universidade do Porto. TVU - Serviço de comunicação e Imagem da Universidade do Porto. (<https://noticias.up.pt/podcast/joao-pedro-pegno-ana-mouraz-de-par-em-par-autores-u-porto-ep09/>)

e-ana-mouraz-de-par-em-par-autores-u-porto-ep09/)

Participação na produção do vídeo de divulgação dos principais resultados do Projeto OPMUSA – I Seminário de Supervisão Pedagógica (<https://www.youtube.com/watch?v=GOAayE7qcYs>)

4.A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA

4.1. CONSULTORIA

Consultora externa do desenvolvimento dos processos formativos enquadrados no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE) no Centro de Formação do Agrupamento de Escolas de Paredes, Penafiel e Paços de Sousa. (2016)

Consultora Externa do TEIP do Agrupamento de Souselo – Cinfães - desde outubro de 2009 até 2017.

Consultora Externa do TEIP do Agrupamento de Peso da Régua – de Fevereiro de 2014 a Julho de 2014. De novembro de 2015 a julho de 2016.

Consultora Externa do TEIP do Agrupamento de Paredes – Paredes - desde novembro de 2015 até julho de 2016.

Consultora externa do TEIP da Escola Secundária não agrupada Dr. Flávio de Resende – Cinfães, desde setembro de 2009 a julho de 2012.

Consultora do Centro de Formação Penalva e Azurara desde janeiro de 2006 a julho de 2008. (Registo nº CCPFC/CF- 0198/06)

4.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliadora, como perita externa, da Inspeção Geral da Educação e Ciência, desde Março de 2024 – (3º ciclo da Avaliação Externa das Escolas).

Avaliação externa da candidatura ao Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) do Plano Anual do Centro de Formação da Associação de Escolas EduFOR (2018).

Avaliação externa da candidatura ao PNPSE do Plano Anual do Centro de Formação da Associação de Escolas Guarda1(2018).

Coordenadora e autora do projeto de avaliação da iniciativa “Porto de Conhecimento” da Câmara Municipal do Porto, realizado entre setembro de 2016 e julho de 2017.

Avaliadora, como perita externa, da Inspeção Geral da Educação e Ciência, desde outubro de 2011 até 2016 – (2º ciclo da Avaliação Externa das Escolas).

Avaliadora do projeto *Inovar com QI*, (www.inovar.pt) projeto de parceria do Centro de Formação Penalva e Azurara e da Empresa Areal, decorrido no triénio de 2006-2009, cujo objetivo foi o de promover a introdução de quadros interativos nas práticas curriculares de 53 professores, de diversos graus de ensino e de diversas áreas disciplinares, de Escolas Associadas do CFPA.

Avaliação interna do Centro de Formação Penalva Azurara, no ano letivo de 2004/2005, mediante a aplicação do modelo Common Assessment Framework (CAF) ..

Avaliação externa da Formação Especializada oferecida pelo Gabinete de Formação do Pólo de Viseu da Universidade Católica. 2004/2005

Avaliação externa da candidatura ao FOCO do Plano Anual do Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Nelas – anos de 1997, 1999 e 2000.

5. OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Membro do Júri da iniciativa da Fundação da Lapa do Lobo, intitulada **Texto Puxa Palavra** e centrada no desenvolvimento de competências argumentativas entre os estudantes da educação básica e secundária (2016, 2017).

Membro da Comissão Organizadora da I e II Feiras de Projetos Pedagógicos da Escola Secundária de Nelas (1992; 1993).

Membro da Redação do jornal escolar Repórter Júnior, desde Dezembro de 1994 a Junho de 1996 (13 números publicados).

D.) VERTENTE DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

A atividade que desenvolvi ao longo da minha carreira profissional teve, nesta dimensão, uma importância complementar. Não por falta de qualidades de organização ou de competência de coordenação de equipas, de que penso ter dado provas em muitas outras circunstâncias da minha vida profissional, nomeadamente na gestão de projetos de investigação de que fui /sou a principal responsável, mas porque as oportunidades, mais formais, que foram surgindo nos anos mais recentes, aconteceram quase sempre por nomeação ou por convite e não por iniciativa própria. Tenho de admitir que, neste âmbito, o medo de que o peso burocrático dos cargos abafasse a minha capacidade pedagógica ou de investigação, sempre me fez ponderar candidaturas mais próativas a cargos de Gestão. Feita esta confissão, de uma atitude de que não me arrependo, constato ainda, olhando para trás, que as circunstâncias contratuais (mais ou menos precárias) em que desenvolvi carreira profissional no ensino superior (Politécnico e Universitário), não me credibilizavam para outros “voos”.

Ainda assim, as atividades de coordenação por que me responsabilizo atualmente no Mestrado de Supervisão Pedagógica e na Vice Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, têm sido desenvolvidas na mesma lógica de trabalho colaborativo que a coordenação de equipas de investigação me tem ensinado. O desafio do cuidado com quem estuda, com quem ensina e com quem suporta essa relação pedagógica, a par do esforço de ir tornando cada um destes cursos o mais matriciais que seja possível, constitui uma tarefa exigente mas prazerosa, que faço com as colegas que integram a coordenação dos respetivos cursos.

De modo concorrente e complementar, também a atividade que desenvolvo no Conselho Coordenador do LE@D se caracteriza por idêntica atitude. Na tarefa que me foi distribuída de promover a candidatura dos investigadores do LE@D a *calls* abertas para projetos de investigação, tenho agido como lembrete do que vai aparecendo.

1 PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

1.1. Mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta

Coordenação do Mestrado em Supervisão Pedagógica, da U. Aberta, desde setembro de 2024.

Vice Coordenação do Mestrado em Supervisão Pedagógica, da U. Aberta, de setembro de 2021 a setembro de 2024.

Coordenação do Mestrado em Supervisão Pedagógica, da U. Aberta, de setembro de 2020 a setembro de 2021.

Vice Coordenação do Mestrado em Supervisão Pedagógica, da U. Aberta, de setembro de 2019 a setembro de 2020.

1.2. Curso de Profissionalização em Serviço da Universidade Aberta

Vice Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, da U. Aberta, no ano letivo de 2023/2024.

Vice Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, da U. Aberta, no ano letivo de 2022/2023

Vice Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, da U. Aberta, no ano letivo de 2021/2022

Vice Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, da U. Aberta, no ano letivo de 2020/2021

Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, da U. Aberta, de janeiro de 2020 a setembro de 2020.

Vice Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço, da U. Aberta, de setembro de 2019 a dezembro de 2019.

2 PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO DE CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

2.1.NO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ELEARNING

Membro do Conselho Coordenador do LE@D, da U. Aberta, desde Janeiro de 2024.

Membro de júris de recrutamento de bolseiros para os seguintes projetos:

1. *AquimeEncontro*, Abril/Maio de 2024.
2. *DIGENDER2PALOP*, Abril de 2024.

3. *Quem te viu e quem te vê!* - Promover a aprendizagem autorregulada dos alunos através da observação colaborativa de aulas (WAY), Fevereiro de 2023.
4. *Teachers promoting digital literacy as a strategy for gender equality –starting from an early age (DIGEQUALGENDER)*, Julho de 2022.

2.2.NO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVA (CIIE)

Co- Coordenação Do Observatório Da Vida Das Escolas

<http://obviept.weebly.com/index.html>

“Observatório da Vida das escolas (OBVIE)” – Sedeado no CIIE, o Observatório da Vida das Escolas é uma estrutura organizacional que existe desde 2008 na FPCE-UP e que contou com a participação e o trabalho da titular deste CV desde o seu início até 2018. De 2012 até 2018 foi sua co-coordenadora. As atividades desenvolvidas no período entre julho de 2008 e julho de 2018 foram:

- 1- Organização da estrutura de colaboração com as Escolas associadas ao OBVIE.
- 2 - Recolha e tratamento dos dados facultados pelas escolas associadas.
- 3 - Organização dos Seminários OBVIE.
- 4 – Publicação de atas e e-books relativos à atividade desenvolvida pelo OBVIE.
- 5- Participação nos dias abertos da FPCEUP e noutras iniciativas de divulgação da atividade do Observatório.

6 – Participação no projeto Sociedade, Educação e Conhecimento, da Câmara Municipal do Porto (parcialmente financiado pela Autarquia) e em parceria com o Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis – anos letivos de 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017.

Membro de júris de recrutamento de bolseiros para os seguintes projetos:

1. *Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (FYT-ID)*, Fevereiro de 2022.
2. *Managing for @ School of Sucess: the role of peer observation of teaching De par em par – multidisciplinar e interinstitucional.* Novembro,2019.
3. *ReKINDLE+50 – Migrações Digitais e inovação curricular: resignificar a experiencia e o reencantamento profissional dos professores depois dos 50 anos.* Setembro, 2018.
4. *De par em par na U.Porto* . Novembro de 2013.

- | | |
|--|---|
| <p>5. Ciências e engenharia em português: vídeo e interação. Dezembro de 2012.</p> <p>6. Impacto e efeitos da avaliação externa. Setembro de 2012.</p> <p>7. Formação inicial de professores e enfermeiros e contextos profissionais:</p> | <p>estudo comparativo do lugar das identidades professorais, estudiantis e institucionais. Janeiro de 2012.</p> <p>8. Putting knowledge in context towards the improvement of students' achievement, Dezembro 2010.</p> |
|--|---|

3. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO CONSULTIVO DO ENSINO SUPERIOR

Membro do Conselho Coordenador do DEED, da U. Aberta, de setembro de 2020 a julho de 2021, e desde setembro de 2024.

Membro da Unidade para a Melhoria do Ensino Aprendizagem, da U. Porto, de novembro de 2014 a 2017. A Unidade para a Melhoria do Ensino e

Aprendizagem (MEA) foi um grupo de trabalho constituído por docentes, investigadores, técnicos e estudantes da U.Porto, convidados pelo Pró-Reitor para a Inovação Pedagógica e Desporto, (no período em causa, Prof. Doutor Fernando Remião), para colaborarem de forma permanente ou pontual no desenvolvimento das suas atividades.

4. OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM ESTRUTURAS DE GESTÃO E DE ADMINISTRAÇÃO EM EDUCAÇÃO

4.1. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO DE DIREÇÃO E GESTÃO DO ENSINO NÃO SUPERIOR PÚBLICO

Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Escola Secundária de Nelas. 1990-1994

Membro do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Nelas (1994-1996; 2002-2008)

4.2. DESEMPENHO DE FUNÇÕES TÉCNICO PEDAGÓGICAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ano letivo de 2000/2001 estive requisitada na Direção Regional de Educação do Centro (DREC) a fazer o acompanhamento das escolas que se encontravam a desenvolver o Projeto de Gestão Curricular Flexível na Região Centro do País.

PROJETOS PARA OS PRÓXIMOS TEMPOS

Porque o tempo só falta no fim, e ainda tenho tempo

1 As áreas de investigação em que me proponho trabalhar correspondem, quer às necessidades da Universidade Aberta no âmbito da formação de professores e da supervisão pedagógica, quer ao meu próprio percurso investigativo. O contributo que proponho desenvolve problemas em aberto, ao mesmo tempo que abre a porta a articulações transdisciplinares e interinstitucionais, que são também interessantes para a Instituição.

O principal problema a que pretendo dedicar a minha investigação futura corresponde à necessidade de reconfiguração da identidade profissional dos professores, face aos desafios da promoção da autorregulação da aprendizagem dos estudantes e às exigências que o trabalho curricular coloca atualmente às escolas europeias, ao tornar a pessoa do aluno no eixo de sentido do currículo escolar.

O problema desdobra-se em duas frentes: a primeira que se centra no estudo das condições que potenciam e valorizam experiências de promoção da autorregulação das aprendizagens dos estudantes e que corresponde, genericamente, ao projeto que coordeno, *Quem te viu e quem te vê! - Promover a aprendizagem autorregulada dos alunos através da observação colaborativa de aulas (WAY)*, graduado em primeiro lugar no Concurso para financiamento pela FCT em 2022.

A segunda frente trata de identificar as potencialidades e os efeitos de modos de supervisão colaborativa no desenvolvimento profissional dos professores. Enquadram-se nesta frente, quer as participações nos Projetos *FYT-ID* (já referido e em curso) e no projeto *ERASMUS + - MOOC-based micro-credentials for teacher professional development (CRED4TEACH)-ERASMUS-EDU-2022-CBHE-STRAND-2*, quer ainda no âmbito do Projeto *DIGENDER2PALOP*, ou mesmo no

projeto *AquiMeEncontro*, recentemente iniciados e que também coordeno. Acrescem ainda a esta mesma frente, os trabalhos decorrentes das orientações de estudantes do Mestrado em Supervisão Pedagógica (presentemente tenho duas orientandas a aguardar a defesa das respetivas dissertações e mais cinco a desenvolver os seus trabalhos de pesquisa).

Há ainda uma possibilidade de vir a participar na fase inicial de implementação de um Mestrado em Ensino, destinado aos docentes contratados pelas escolas que, tendo habilitação própria para a docência, não têm ainda habilitação profissional, porque lhes falta formação pedagógica, teórica e prática. A concretizar-se essa possibilidade (que depende da aprovação pela A3ES), pretenderia ficar corresponsável pela UC EDULAB I e EDULAB II.

2.A experiência anterior que adquiri como docente, mesmo no ensino secundário, bem assim os projetos pedagógicos em que tenho estado envolvida e que têm investigado algumas práticas pedagógicas, apresenta o contributo que nesse capítulo poderei continuar a dar à Universidade Aberta - uma docência duplamente comprometida com o sucesso dos estudantes e a qualidade do ensino. Todavia, espero poder continuar a trabalhar colaborativamente, também na docência. Se já o faço atualmente na UC de Investigação em Supervisão do Mestrado em Supervisão Pedagógica e num módulo de Investigação Qualitativa no Doutoramento em Educação, que partilho com outras colegas do Departamento de Educação e Ensino a Distância, pretendo reforçar essa prática. A minha atitude mais básica é a de que não fazemos nada verdadeiramente relevante se não nos abrimos às outras instituições e às

outras pessoas. A diferença que o "outro" representa não é uma fraqueza, mas uma oportunidade, que tarda em ser aproveitada. Ao longo da minha vida profissional e pessoal (pública) sempre desenvolvi atividades de interdisciplinaridade, de interinstitucionalidade, de interação. Fazê-lo também na docência, é um desafio a aprofundar para os próximos tempos.

3 . Finalmente, e porque assumi recentemente um cargo no Conselho Coordenador do LE@D, tenciono dar continuidade ao trabalho aí desenvolvido e que é o de apoiar a apresentação de propostas de investigação às diversas *calls* realizadas por colegas mais novos do LE@D. Pratico dessa forma o conceito de intergeracionalidade, que me é caro.